

**ANÁLISE DE MERCADO
COMÉRCIO EXTERIOR**

RELAÇÕES BILATERAIS

**Alemanha / Coréia / Estados
Unidos da América / Países Baixos
/ Espanha / Países Árabes / Egito**

SEDI
Secretaria de Estado
de Desenvolvimento
e Inovação



SUMÁRIO

Goiás & Alemanha	3
Goiás & Coréia do Sul	50
Goiás & Estados Unidos da América	100
Goiás & Países Baixos	148
Goiás & Espanha	192
Goiás & Países Árabes (Arábia Saudita, Egito e Emirados Árabes Unidos)	236
Goiás & Egito	299



ANÁLISE DE MERCADO
COMÉRCIO EXTERIOR
Goiás & Alemanha
2017 - 2021

SEDI
Secretaria de Estado
de Desenvolvimento
e Inovação



Marcio Cesar Pereira

Secretário de Estado de Desenvolvimento e Inovação

Alexandre Cesar Batista Freire

Superintendente de Negócios Internacionais

Marcos Dias

Gerente de Comércio Exterior

Elaboração

Clarice Carvalho

Revisão

Marcos Dias
José Leopoldo
Sara Silva
Micaella Orlando

SEDI
Secretaria de Estado
de Desenvolvimento
e Inovação



Aspectos analisados

Aspectos Econômicos

Foram analisados os indicadores quantitativos, tanto referentes ao valor financeiro envolvido nas transações (US\$ FOB), quanto ao volume dos produtos transacionados (Kg líquido) para exportação e importação.

Relações Comerciais

Foram analisados os principais acordos comerciais envolvendo Brasil e Alemanha, bem como atividades fomentadas por instituições promotoras de relações comerciais bilaterais.



Aspectos Econômicos

Goiás & Alemanha

EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES

Balança Comercial - Goiás & Alemanha (em milhões)										
	2017		2018		2019		2020		2021	
	FOB US\$	Kg líquido	FOB US\$	Kg líquido	FOB US\$	Kg líquido	FOB US\$	Kg líquido	FOB US\$	Kg líquido
Exportação	49,38	28,78	31,49	16,44	134,14	101,84	141,17	161,06	219,27	112,3
Importação	463,37	44,45	482,59	82,76	442,29	92,52	380,33	103,27	409,8	88,51
Saldo	-413,99	-15,67	-451,10	-66,32	-308,15	9,32	-239,16	57,79	-190,53	23,79



Depreciação Cambial

Real (R\$) frente ao Dólar (US\$)

TAXA DE VARIAÇÃO CAMBIAL (R\$ x US\$)		
ANO	TAXA DE CÂMBIO NOMINAL(R\$)	VARIAÇÃO
2017	3,192	-
2018	3,654	14,47%
2019	3,945	7,96%
2020	5,156	30,70%
2021	5,395	4,63%



Balança Comercial e Desvalorização Cambial

- A Balança Comercial entre Goiás e Alemanha foi deficitária em todos os anos, as únicas exceções sendo em 2019, 2020 e 2021 em relação ao volume transacionado (Kg líquido).
- As exportações de Goiás para a tiveram seu melhor desempenho em 2021, ano que também registrou o maior superávit dentro da série histórica analisada.
- Enquanto as exportações apresentaram tendência de crescimento, as importações exibiram queda entre 2017 e 2020, com exceção de 2018 em ambos os casos.
- A depreciação cambial foi mais acentuada entre 2019 e 2020, sendo relativamente baixa no período subsequente (2020-2021).

Exportações – Goiás & Alemanha

- Considerando o período de 2017 a 2020, as exportações de Goiás para a Alemanha tiveram expansão de cerca de 350% e 300% em termos financeiros (US\$ FOB) e em volume transacionado (Kg líquido), respectivamente. Esse comportamento foi acompanhado por uma desvalorização do preço (US\$/Kg) dos produtos goianos de cerca de 50%.
- Dadas as variações ocorridas entre os anos, destaca-se: Entre 2018 e 2019, enquanto as exportações cresceram 519% em volume (Kg líquido), sua expansão em termos financeiros (US\$ FOB) foi de 325%. Porém, neste período, houve uma desvalorização de 31% no preço (US\$/Kg) dos produtos goianos.

Importações – Goiás & Alemanha

- As importações, por sua vez, tiveram seu auge em 2018, caindo a partir de então, nota-se, contudo, aumento significativo entre 2020 e 2021 .
- Entre 2017 e 2021, as importações, em termos financeiros (US\$ FOB) tiveram queda de 11,6% e em termos de volume transacionado (Kg líquido) subiram cerca de 821%. A desvalorização do preço (US\$/Kg) dos produtos alemães foi de cerca de 80%.
- De modo geral as importações se mantiveram estáveis com quedas nos valores financeiros e aumentos em volumes transacionados no decorrer do período, com exceção do brusco aumento de 80% de 2017 para 2018.

Exportações x Importações – Goiás & Alemanha

- Cabe destacar que, ao longo de toda a série histórica (2017 a 2021), tanto as importações quanto as exportações foram sempre maiores em termos de valores financeiros, este primeiro tendo a diferença substancialmente maior.
- Essa diferença pode ser vista facilmente através da comparação entre os preços (US\$/Kg) dos produtos goianos e dos produtos alemães. Enquanto a média do preço dos produtos do estado é de 1,455 US\$/Kg, a média dos produtos alemães é de 6,429 US\$/Kg.

Principais produtos exportados - Goiás & Alemanha												
		2017		2018		2019		2020		2021		Descrição CGCE nível 1
	NCM	FOB US\$	Kg líquido	FOB US\$	Kg líquido	FOB US\$	Kg líquido	FOB US\$	Kg líquido	FOB US\$	Kg líquido	
1	Sulfetos de minérios de cobre e seus concentrados	17.264.938,00	10.542.186,00	0,00	0,00	73.624.814,00	45.307.570,00	64.956.220,00	33.157.680,00	150.407.308,00	64.152.999,00	BENS INTERMEDIÁRIOS (BI)
2	Complexo soja	2.363.018,00	6.973.607,00	5.040.205,00	6.800.583,00	33.070.534,00	49.685.244,00	44.634.621,00	115.805.428,00	28.034.553,00	37.919.653,00	BENS DE CONSUMO (BC)
3	Carnes de bovinos	15.343.717,00	1.860.225,00	13.309.364,00	1.797.776,00	11.185.036,00	1.605.481,00	7.366.033,00	1.086.811,00	7.608.767,00	3.340.201,00	BENS DE CONSUMO (BC)
4	Café não torrado, não descafeinado, em grão	0,00	0,00	169.650,00	90.000,00	2.295.351,00	1.083.105,00	12.109.272,00	5.353.152,00	8.486.875,00	2.855.770,00	BENS INTERMEDIÁRIOS (BI)
5	Açúcares	3.067.182,00	3.874.425,00	3.689.828,00	4.381.350,00	1.346.800,00	1.560.000,00	2.172.837,00	3.289.000,00	744.879,00	1.395.975,00	BENS DE CONSUMO (BC)
6	Outros couros e peles inteiros, de bovinos (incluindo os búfalos), divididos, com o lado flor	391.139,00	19.919,00	3.310.068,00	216.113,00	3.951.254,00	285.731,00	2.615.001,00	216.363,00	1.168.144,00	84.385,00	BENS INTERMEDIÁRIOS (BI)
7	Lecitinas e outros fosfoaminolipídios	2.324.836,00	1.010.000,00	2.696.889,00	1.219.000,00	2.334.493,00	1.181.000,00	2.255.228,00	1.378.000,00	2.122.864,00	1.167.000,00	BENS INTERMEDIÁRIOS (BI)
8	Carnes de galos e galinhas	5.357.321,00	3.536.190,00	1.608.059,00	984.792,00	232.849,00	124.980,00	0,00	0,00	274.066,00	124.980,00	BENS DE CONSUMO (BC)
9	Outros pulverizadores, para a agricultura ou horticultura	1.453.440,00	122.000,00	0,00	0,00	1.257.720,00	97.600,00	2.649.988,00	217.728,00	4.986.244,00	367.416,00	BENS DE CAPITAL (BK)
10	Máquinas e aparelhos	0,00	0,00	0,00	0,00	2.613.879,00	16.647,00	0,00	0,00	0,00	0,00	BENS DE

Principais produtos exportados – Goiás & Alemanha

- De maneira geral, a maioria dos produtos exportados são bens intermediários e de consumo.
- O complexo soja, os Sulfetos de minérios de cobre e seus concentrados e as carnes de bovinos ocuparam, de forma consistente, três das quatro primeiras colocações.
- Produtos como carnes de galos e galinhas deixaram de ser exportados para a Alemanha em 2020, mas que voltam a aparecer em 2021.
- Em contrapartida, Café não torrado, não descafeinado, em grão passou a ser exportados em a partir de 2018.

Principais produtos exportados – Goiás & Alemanha

- Entre os principais produtos exportados, os *Outros pulverizadores, para a agricultura ou horticultura* e as *Máquinas e aparelhos para encher/fechar latas, capsular vasos, etc.* merecem destaque, visto que são bens transformados, com tecnologia e valor agregado.
- Contudo, o produto *Máquinas e aparelhos para encher/fechar latas, capsular vasos, etc.* foi exportado de Goiás para a Alemanha somente em 2019, com valores expressivos que possibilitaram sua entrada no ranking.

		2017		2018		2019		2020		2021		Descrição CGCE nível 1
	NCM	FOB US\$	Kg líquido	FOB US\$	Kg líquido	FOB US\$	Kg líquido	FOB US\$	Kg líquido	FOB US\$	Kg líquido	
1	Outros produtos imunológicos, apresentados em doses ou acondicionados para venda a retalho	217.254.259,00	46.666,00	290.796.380,00	52.902,00	229.764.844,00	2.853,00	222.427.805,00	5.617,00	239.399.998,00	6.123,00	BENS DE CONSUMO (BC)
2	Basiliximab (DCI); bevacizumab (DCI); daclizumab (DCI); etanercept (DCI); ...	143.757.548,00	9.614,00	52.846.799,00	3.252,00	86.707.593,00	3.712,00	44.868.811,00	2.140,00	41.489.699,00	1.730,00	BENS DE CONSUMO (BC)
3	Outros medicamentos com compostos heterocíclicos, etc, em doses	23.665.457,00	159,00	22.879.214,00	19,00	34.717.618,00	3.682,00	20.982.211,00	8.578,00	22.727.910,00	12.852,00	BENS DE CONSUMO (BC)
4	Outros cloretos de potássio	8.952.178,00	38.300.000,00	22.687.543,00	75.000.000,00	28.780.242,00	85.792.542,00	24.478.801,00	97.059.991,00	23.791.560,00	81.581.869,00	BENS INTERMEDIÁRIOS (BI)
5	Medicamento contendo outras vitaminas/provitaminas, etc. em doses	5.879.890,00	10.986,00	4.037.258,00	10.138,00	5.608.632,00	9.814,00	3.800.040,00	8.726,00	2.614.280,00	6.715,00	BENS DE CONSUMO (BC)
6	Outras máquinas e aparelhos para empacotar/embalar mercadorias	834.198,00	29.923,00	2.126.723,00	33.567,00	154.342,00	1.763,00	14.535.616,00	83.996,00	3.287.307,00	18.365,00	BENS DE CAPITAL (BK)
7	Rolhas, tampas, cápsulas e outros dispositivos para fechar recipientes, de plástico	5.010.458,00	475.109,00	5.547.826,00	512.114,00	3.384.962,00	341.654,00	3.173.289,00	315.787,00	3.918.862,00	440.900,00	BENS INTERMEDIÁRIOS (BI)
8	Outras máquinas e aparelhos mecânicos com função própria	345.591,00	1.357,00	13.958.366,00	333.353,00	1.225.881,00	6.615,00	626.631,00	1.179,00	1.266.471,00	14.215,00	BENS DE CAPITAL (BK)
9	Medicamentos com outros hormônios polipeptídicos, etc, em doses	4.014.683,00	372,00	5.094.589,00	77,00	3.620.438,00	48,00	2.673.075,00	59,00	3.955.747,00	72,00	BENS DE CONSUMO (BC)
10	Outros medicamentos contendo compostos	2.768.997,00	21.453,00	2.939.461,00	14.723,00	2.367.392,00	13.356,00	2.722.727,00	13.639,00	5.098.376,00	22.170,00	BENS DE CONSUMO

Principais produtos importados – Goiás & Alemanha

- Praticamente todos os 10 principais produtos importados (com algumas exceções) sofreram queda significativa em suas quantidades importadas tanto em termos financeiros (US\$ FOB) quanto em termos de volume transacionado (Kg líquido) a partir de 2018, mas não deixaram de ser importados.
- Destaca-se as *Outras máquinas e aparelhos mecânicos com função própria*, que tiveram um pico de importações em 2018 com aumento significativo, mas normalização nos anos seguintes.

Goiás & Alemanha

PRIMEIROS DEZ MESES DO ANO



BALANÇA COMERCIAL - GOIÁS & ALEMANHA (JANEIRO A OUTUBRO) (em milhões)

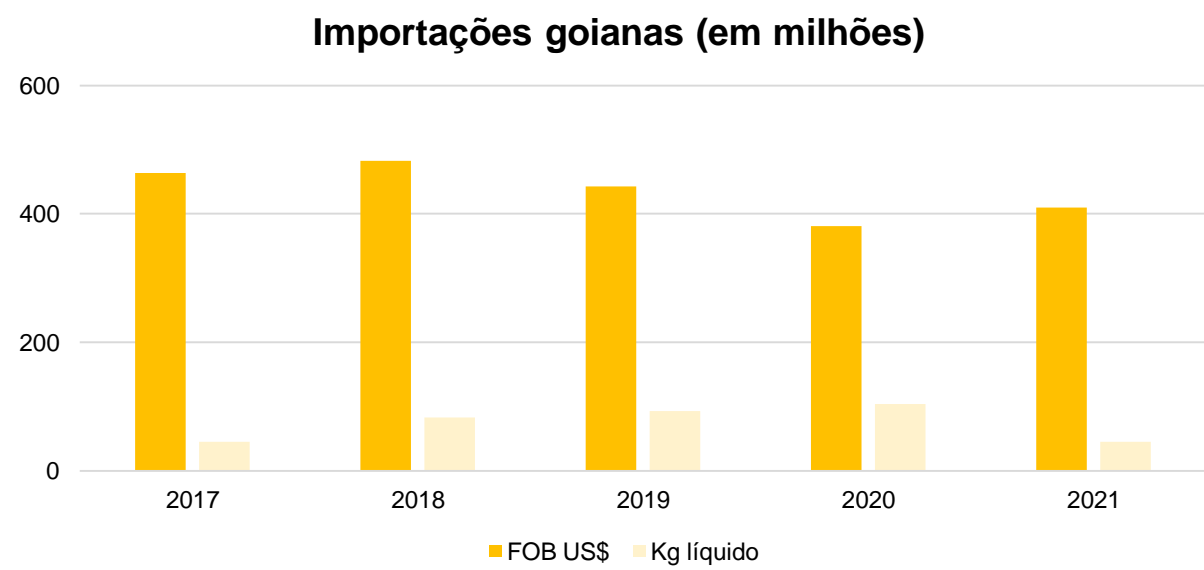
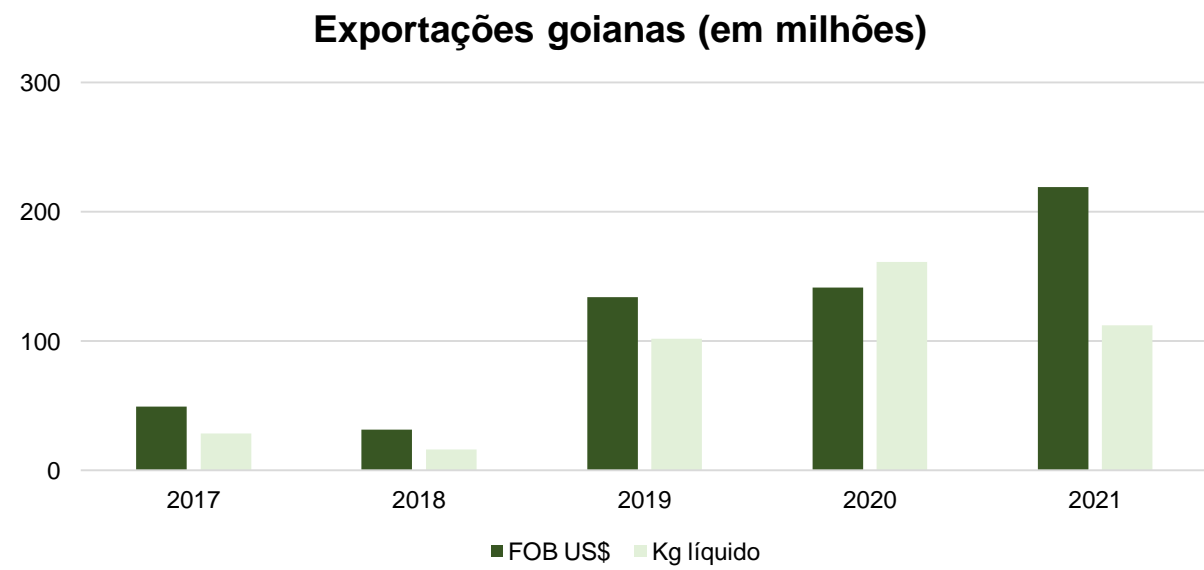
	2017		2018		2019		2020		2021	
	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume
Exportações	41,97	26,23	26,22	14,13	129,10	98,53	107,06	133,36	157,20	85,98
Importações	382,19	43,81	410,65	56,83	382,18	67,88	327,80	80,91	356,86	85,05
Saldo	-340,22	-17,58	-384,43	-42,70	-253,08	30,65	-220,74	52,45	-199,66	0,93

Balança Comercial

- Assim como para os anos fechados, a Balança Comercial para os nove primeiros meses de cada ano foi deficitária em todos os anos com exceção de alguns em relação a volume transacionado, acrescentando o ano de 2021.
- O melhor desempenho se deu em 2021, ano em que ocorreu o auge das exportações.
- As exportações e as importações do Estado apresentaram estabilização com leve variações em relação a crescimento e diminuição entre 2017 e 2021.

Exportações goianas - janeiro a dezembro (em milhões)					
	2017	2018	2019	2020	2021
FOB US\$	49,38	31,5	134,14	141,17	219,27
Variação	-	-36,20%	325,84%	5,24%	55,32%
Kg líquido	28,78	16,44	101,84	161,06	112,3
Variação	-	-42,87%	519,46%	58,15%	-30,27%

Importações goianas - janeiro a dezembro (em milhões)					
	2017	2018	2019	2020	2021
FOB US\$	463,37	482,6	442,3	380,33	409,78
Variação	-	4,15%	-8,35%	-14,01%	7,74%
Kg líquido	44,45	82,76	92,53	103,27	88,51
Variação	-	86,18%	11,8%	11,6%	-14,29%



Análises & OPINIÕES

Análise

Exportações

- As exportações goianas em relação aos anos fechados demonstrou crescimento linear a partir de 2018 dos valores financeiros e volume transacionado.
- Isso se dá por uma variação de queda em 2017-2018, crescimento em 2018-2019, queda em 2019-2020 e crescimento em 2020-2021. O desempenho positivo em relação a 2021 pode resultar em um curva de crescimento para os próximos anos ou a repetição do padrão observado.
- Já em relação o volume a variação tem a mesma conotação, porém com menos padronização, já que de 2019-2020 houve crescimento, e de 2020-2021 houve queda.

Importações

- As importações em relação aos valores financeiros tiveram variações constantes nos decorrer dos anos. Já em relação a volume transacionado, em 2021, houve uma diminuição.
- Dentre as variações ocorridas entre 2017 e 2021, salientam-se:
- 2017/2018 – aumento nos dois aspectos observados (US\$ FOB e Kg líquido).
- 2018/2019 e 2019/2020 – queda em valor financeiro e crescimento do volume de produtos envolvidos nas transações.
- 2020/2021 – crescimento em valor financeiro e queda do volume de produtos.

Análises & OPINIÕES

Análise

Principais produtos exportados

- Em suma, os principais produtos exportados entre 2017 e 2021 e seus desempenhos foram semelhantes entre os anos analisados.
- Dentre as variações, destacam-se:
- Assim como nos demais anos, o *complexo soja, Sulfetos de minérios de cobre e seus concentrados e carnes de bovinos* configuraram os primeiros lugares de forma consistente dentro do período analisado.
- Assim como nos anos fechados *Carnes de galos e galinhas* param de ser exportados em 2020, porém agora voltam em 2021.
- Ademais o produto *Ferro-níquel*, aparece apenas em 2021 com valores expressivos, já se configurando na 8ª posição.

Análises & OPINIÕES

Análise

Principais produtos importados

- Em suma, os mesmos produtos compuseram o ranking de importações para os anos fechados (2017-2021), com algumas variações de posições durante o período analisado.
- Assim como nos demais anos, parte dos 10 principais produtos importados sofreram queda significativa em suas quantidades importadas tanto em termos financeiros (US\$ FOB) quanto em termos de volume transacionado (Kg líquido), porém de forma menos consistente

Goiás & Alemanha

Produtos manufaturados, de base tecnológica e/ou com valor agregado em sua composição



Produtos manufaturados, de base tecnológica e/ou com valor agregado exportados para a Alemanha

- Goiás exporta para a Alemanha cerca de 38 produtos manufaturados, de base tecnológica e/ou com valor/tecnologia agregado em sua composição. Esta quantidade representa aproximadamente 27% da variedade de produtos contidos na pauta de exportações goiana para este destino.
- Ademais, é grande a variedade de tais produtos, havendo desde medicamentos variados, quanto roupas de banho, utensílios de cozinha, entre outros na tabela de produtos exportados. No entanto, a grande maioria dessas mercadorias apresenta quantidades relativamente inexpressivas e pouco consistentes, com exceção dos medicamentos e frações de sangue.

Brasil & Alemanha

ANÁLISE COMEX – VISÃO NACIONAL



SEDI
Secretaria de Estado
de Desenvolvimento
e Inovação

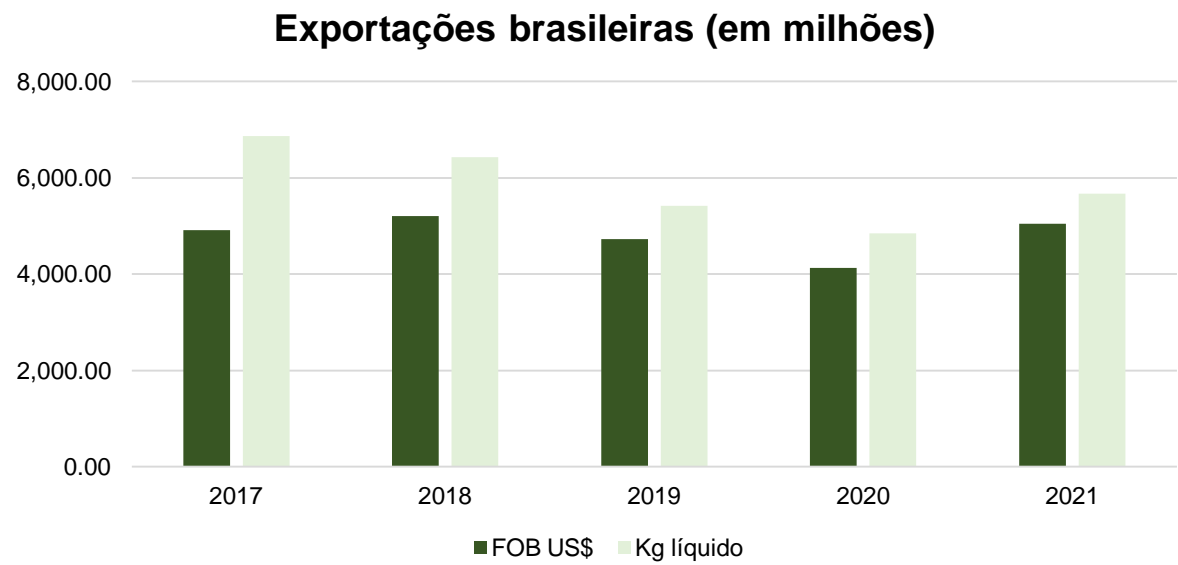


Brasil & Alemanha

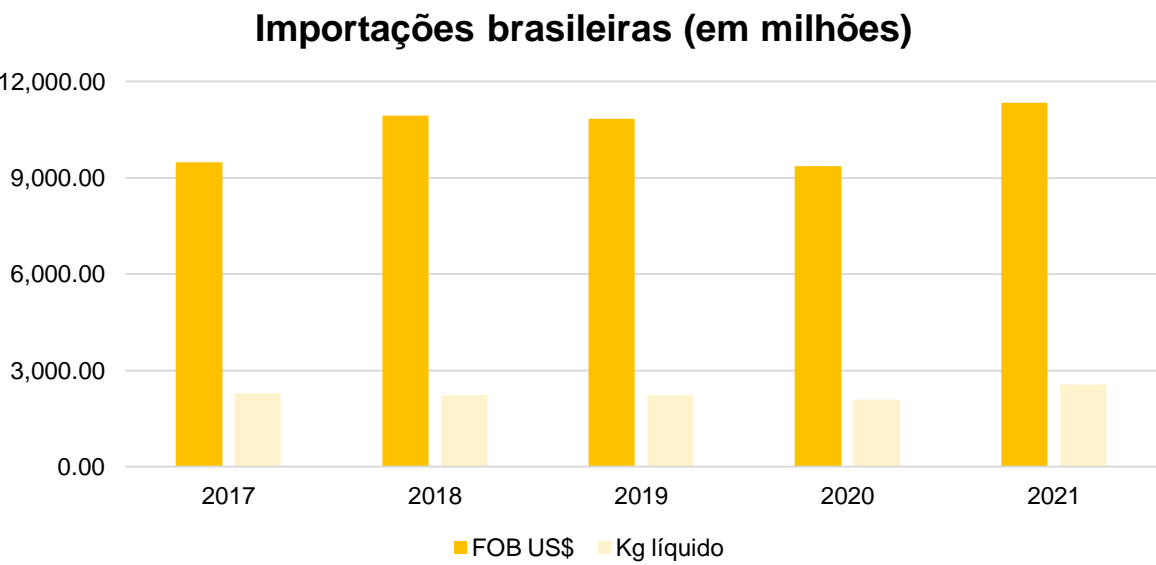
EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES

BALANÇA COMERCIAL - BRASIL & ALEMANHA (em milhões)										
	2017		2018		2019		2020		2021	
	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume
Exportações	4.911,01	6.863,97	5.206,38	6.426,91	4.731,50	5.415,81	4.123,73	4.842,31	5.040,91	5.669,73
Importações	9.474,69	2.281,38	10.939,09	2.230,93	10.833,38	2.226,41	9.369,07	2.081,91	11.346,3	2.562,44
Saldo	-4.563,68	4.582,59	-5.732,71	4.195,98	-6.101,88	3.189,40	-5.245,34	2.760,40	-6.305,39	3.107,29

Exportações brasileiras (em milhões)					
	2017	2018	2019	2020	2021
FOB US\$	4.911,01	5.206,38	4.731,50	4.123,73	5.040,91
Variação	-	6,01%	-9,12%	-12,85%	22,24%
Kg líquido	6.863,97	6.426,91	5.415,81	4.842,31	5.669,73
Variação	-	-6,37%	-15,73%	-10,59%	17,08%



Importações brasileiras (em milhões)					
	2017	2018	2019	2020	2021
FOB US\$	9.474,69	10.939,09	10.833,38	9.369,07	11.346,3
Variação	-	15,46%	-0,97%	-13,52%	21,10%
Kg líquido	2.281,38	2.230,93	2.226,41	2.081,91	2.562,44
Variação	-	-2,21%	-0,20%	-6,49%	23,08%



Balança Comercial brasileira

- A Balança Comercial de Brasil & Alemanha foi deficitária em valores financeiros e superavitária em volumes transacionados ao longo de toda a série histórica analisada (2017 a 2021), mantendo estabilidade com tendência de diminuição do déficit a partir de 2019.
- Ademais, assim como os resultados goianos, há a diferença forte em relação aos valores financeiros e volume tanto na exportação quanto na importação (porém em sentidos opostos).



Relações Comerciais

SEDI
Secretaria de Estado
de Desenvolvimento
e Inovação



Brasil & Alemanha



Brasil e Alemanha estabeleceram relações diplomáticas em 1871, logo após a Unificação Alemã e a criação do Império Alemão. Rompidas no contexto da II Guerra Mundial, as relações foram retomadas em 1951.

O relacionamento bilateral – alçado ao nível de Parceria Estratégica, em 2002 – é sólido e denso, marcado pela convergência de percepções, valores e interesses. A diáspora alemã no Brasil e brasileira na Alemanha, os interesses econômicos e comerciais, os laços históricos e culturais, e o papel de cada país em suas próprias regiões reforçam a vertente da contínua aproximação bilateral.

Brasil & Alemanha

A Alemanha é o quarto maior parceiro comercial e fonte tradicional de investimento com estoque de cerca de US\$ 15 bilhões em 2017. Desde as primeiras décadas do século XX, capitais alemães ajudaram a alavancar o desenvolvimento industrial brasileiro. As cerca de 1600 empresas alemãs hoje instaladas no Brasil respondem por 8-10% do PIB industrial brasileiro, sendo São Paulo uma das maiores concentrações industriais alemã fora da Alemanha.

O país é, também, o principal parceiro comercial brasileiro na Europa e o quarto principal parceiro global. Em 2018, o intercâmbio comercial atingiu US\$15,7 bilhões, com exportações brasileiras da ordem de US\$ 5,2 bilhões e importações de US\$ 10,5 bilhões.

Algumas das principais empresas alemãs no Brasil:



A pauta das exportações está concentrada em:

- minérios;
- café;
- farelo de soja;
- minérios de cobre;
- motores para veículos automóveis e suas partes.

A pauta de importações concentra-se em:

- medicamentos para medicina humana e veterinária;
- partes e peças para veículos automóveis e tratores;
- compostos heterocíclicos, seus sais e sulfonamidas;
- produtos químicos orgânicos;
- produtos farmacêuticos;
- equipamentos elétricos.

Acordos Bilaterais

Tratado de commercio e navegação entre o Imperio do Brazil e as cidades livres e anseaticas de Lubeck, Bremen e Hamburgo (1827)

Sua Majestade o Imperador do Brasil por uma parte, e o Senado da Cidade livre e anseatica de Lubeck, o Senado da Cidade livre e anseatica de Bremen, e o Senado da Cidade livre e anseatica de Hamburgo, por outra parte, desejando consolidar as relações de comércio e navegação entre os respectivos Estados, convieram nos artigos seguintes:

- Todos os portos e ancoradouros dos respectivos Estados, que se acham abertos ás embarcações de qualquer outra nação o serão da mesma maneira ás do Brasil, e das Republicas Anseaticas respectivamente.
- As Altas Partes Contratantes obrigam-se mutuamente a não fazerem proibições de entrada ou de saída, que sobrecarreguem as importações, ou as exportações de um dos Estados, com o fim de favorecer as dos outros países relativamente aos artigos do mesmo gênero.
- Todas as mercadorias, que poderem ser importadas nos respectivos Estados das Altas Partes Contratantes, a bordo de navios nacionais, ou que deles poderem ser exportadas da mesma maneira, poderão igualmente serem importadas ou exportadas pelos navios da outra Alta Parte Contratante.

Acordo sobre Transportes Aéreos Regulares com a República Federal da Alemanha (1964)

O Governo dos Estados Unidos do Brasil e o Governo da República Federal da Alemanha, considerando: que as possibilidades sempre crescentes da aviação comercial são de importância cada vez mais relevante; e que este meio de transporte, pelas suas características essenciais, permitindo ligações rápidas, proporciona melhor aproximação entre as nações; acordaram:

Para o estabelecimento dos serviços aéreos internacionais explorados pelas empresas aéreas designadas, as Partes Contratantes se concedem reciprocamente, nos seus territórios, em favor da outra Parte Contratante, em cada uma das rotas estabelecidas nos respectivos Quadros, que serão aprovados por troca de notas, os direitos de trânsito e de pouso para fins não comerciais nos aeroportos abertos ao tráfego internacional, bem como o direito de embarcar e desembarcar tráfego internacional de passageiros, carga e malas postais nos pontos enumerados nos referidos Quadros, sob as condições definidas no presente Acôrdo.

Acordos Bilaterais

Acordo Básico de Cooperação Técnica Brasil-República Federal Alemã (1964)

O Governo dos Estados Unidos do Brasil e o Governo da República Federal da Alemanha, desejando fortalecer e aprofundar as relações de amizade existentes entre os dois Estados e Povos, considerando de interesse comum promover e estimular o progresso técnico-científico e o desenvolvimento econômico e social de seus respectivos países, reconhecendo as vantagens que resultarão para ambos os países de uma cooperação técnica e econômica mais estreita e melhor ordenada, convieram no seguinte:

- Dentro de suas respectivas possibilidades, empenharão em prestarem-se colaboração e assistência, com base na autoajuda e na participação solidária em assuntos técnicos de interesse, para acelerar e assegurar o progresso e o bem-estar social dos dois países e concluirão convênios complementares sobre projetos individuais de cooperação técnica. Com o propósito de conferir tratamento sistemático e regular às atividades de cooperação técnicas empreendidas, comprometem-se a:
 - 1) realizar consultas sobre a preparação do programa geral da cooperação prevista, para considerar as medidas necessárias à execução dos programas e projetos específicos, objeto dos convênios complementares que hajam sido concluídos;
 - 2) tomar em consideração todos os elementos relevantes para que o programa e os projetos específicos se integrem no planejamento regional, ou global, do Brasil;
 - 3) estabelecer procedimentos adequados à fiscalização e à análise periódica do programa e dos projetos visando obter o máximo de aproveitamento dos recursos neles investidos;
 - 4) fornecerem-se mutuamente todas as informações pertinentes e relevantes à cooperação técnica regulada por este Acordo.

Acordos Bilaterais

Acordo Geral de Cooperação Sobre Ciência e Tecnologia (1969)

O Governo da República Federal da Alemanha e o Governo da República Federativa do Brasil considerando seus interesses comuns em relação ao fomento da pesquisa científica e ao desenvolvimento tecnológico, e conscientes das vantagens resultantes para ambos os países de uma estreita cooperação no campo da ciência e da tecnologia, acordam entre si as presentes disposições:

- As Partes Contratantes fomentarão, com finalidades pacíficas, a colaboração entre ambos os países nos domínios da pesquisa científica e do desenvolvimento tecnológico.
- Os seguintes campos são especialmente considerados para cooperação: *Energia Nuclear e Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear; Pesquisa Espacial; Pesquisa Aeronáutica; Oceanografia; Documentação Científica; Processamento Eletrônico de Dados;*
- A cooperação poderá revestir-se das seguintes formas:
 - a) Intercâmbio de informações sobre a pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico;
 - b) Intercâmbio de cientistas, de peritos e de pessoal técnico;
 - c) Execução simultânea, execução conjunta e execução articulada de tarefas de pesquisa e desenvolvimento tecnológico;
 - d) Utilização de equipamento e de instalações científicas e técnicas.

Acordo Sobre Cooperação no Campo dos Usos Pacíficos da Energia Nuclear (1975)

O Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Federal da Alemanha, tendo por base as relações amistosas existentes entre os seus países e dispostos a aprofundá-las ainda mais; considerando os progressos alcançados no âmbito da cooperação científica entre os seus países, particularmente no campo dos usos pacíficos da energia nuclear; convieram no seguinte:

- Dentro do quadro do presente acordo, as partes contratantes fomentarão a cooperação entre instituições de pesquisas científica e tecnológica e empresas dos dois países, abrangendo o seguinte:
 - a) prospecção, extração e processamento de minérios de urânio, bem como produção de compostos de urânio;
 - b) produção de reatores nucleares e de outras instalações nucleares, bem como de seus componentes;
 - c) enriquecimento de urânio e serviços de enriquecimento;
 - d) produção de elementos combustíveis e reprocessamento de combustíveis irradiados.

Acordos Bilaterais

Acordo sobre Transporte Marítimo (1983)

A República Federativa do Brasil e A República Federal da Alemanha, desejando assegurar o desenvolvimento harmonioso do intercâmbio marítimo; reconhecendo que o intercâmbio bilateral de produtos deve ser acompanhado de um intercâmbio eficaz de serviços; reconhecendo a necessidade de assegurar a eficiência e regularidade dos transportes marítimos com tarifas de frete economicamente viáveis, convêm no que se segue:

- Os navios de cada Parte têm o direito, de trafegar entre os portos de ambas as Partes, abertos ao comércio internacional, e de transportar passageiros e mercadorias entre ambas as Partes, ou entre, uma delas e terceiros países, respeitados os acordos concluídos com esses terceiros países.
- Navios, que portem a bandeira de terceiros países e sejam afretados por empresas de navegação marítima de uma das Partes, também poderão participar dos transportes referidos, gozando das mesmas regalias.
- As Partes Contratantes concordam, no que se segue:
 - a) promover a participação, com igualdade de direitos e vantagens recíprocas, dos navios das empresas de navegação marítima das Partes, no transporte da carga resultante do intercâmbio comercial entre ambos os países; e
 - b) promover a cooperação efetiva entre as autoridades responsáveis pela Marinha Mercante de ambos países e entre as respectivas empresas de navegação marítima, com a finalidade de atingir a melhor implementação possível do presente Acordo.

Acordo Básico de Cooperação Técnica (1996)

Governo da República Federativa do Brasil e O Governo da República Federal da Alemanha, com base nas relações amistosas existentes entre os dois países e seus povos; considerando os interesses comuns em relação à promoção do progresso econômico e social; desejando estreitar essas relações por intermédio da cooperação técnica bilateral pautada pela igualdade dos povos, acordam o seguinte:

- As Partes Contratantes cooperarão na área técnica para promover o desenvolvimento econômico e social de seus respectivos povos.
- Com base neste Acordo as Partes Contratantes celebrarão Ajustes Complementares específicos sobre os projetos de cooperação técnica.
- Nos Ajustes Complementares serão definidos o objetivo do projeto, as contribuições das Partes Contratantes e as instituições responsáveis pela execução do lado brasileiro e do alemão.

Acordos Bilaterais

Acordo-Quadro sobre Cooperação em Pesquisa Científica e Desenvolvimento Tecnológico (1997)

O Governo da República Federal da Alemanha, tendo por base as relações amistosas existentes entre ambos os Estados; considerando seus interesses comuns em relação ao fomento da pesquisa científica e do desenvolvimento tecnológico; reconhecendo as vantagens para ambos os países resultantes de uma estreita cooperação no campo da ciência e tecnologia, acordam o seguinte:

- As Partes fomentarão a colaboração entre ambos os países nos domínios da pesquisa científica e do desenvolvimento tecnológico. A cooperação poderá incluir particularmente as atividades abaixo mencionadas:

- a) intercâmbio de informações, publicações e relatórios de pesquisa;
- b) preparação e implementação conjunta de simpósios, conferências e exposições;
- c) intercâmbio de delegações especializadas, e técnicos;
- d) envio de peritos com o objetivo de fornecer informações e orientações;
- e) coordenação de projetos de pesquisa, científica;
- f) concertação e implementação de atividades conjuntas de pesquisa e desenvolvimento, assim como intercâmbio de seus resultados;
- g) utilização de instalações e equipamento científico e técnico;
- h) qualquer outra forma de cooperação científica e Tecnológica acordada pelas Partes Contratantes.

- ✓ Tais atividades poderão ser executadas por universidades, centros de pesquisa, instituições e empresas públicas e privadas, de acordo com a legislação vigente em cada país.

Comissão Mista

As Partes Contratantes instituirão uma Comissão Mista brasileiro-germânica cuja função será definir os campos da cooperação e os programas exigidos para sua implementação. As tarefas da Comissão Mista incluirão, em particular:

- a) a criação de ambiente favorável para a cooperação;
- b) apoio à implementação dos programas e projetos acordados;
- c) intercâmbio de opiniões sobre as perspectivas e prioridades da cooperação científica e técnica, bem como discussões de propostas para futuro desenvolvimento da cooperação;
- d) avaliação dos resultados dos projetos conjuntos.

A Comissão Mista reunir-se-á, alternadamente, em ambos os países em datas e locais a serem acordados entre os Chefes da Comissão Mista, quando necessário, poderá adotar suas próprias regras de procedimento, e poderá estabelecer grupos de peritos para lidar com temas específicos.

Acordos Bilaterais

Acordo sobre Cooperação no Setor de Energia com foco em Energias Renováveis e Eficiência Energética (2008)

O Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Federal da Alemanha, considerando a necessidade de assegurar oferta e uso seguros e sustentáveis de energia; conscientes da necessidade de cooperação em processos de geração de energia e em eficiência energética que reduzam a emissão de poluentes e gases de efeito estufa na atmosfera e assegurem desenvolvimento sustentável; com o objetivo comum de cooperação para aperfeiçoar e desenvolver uma infra-estrutura de energia sustentável por meio de eficiência energética e medidas de economia de energia, assim como uma utilização maior de energias renováveis, acordam o seguinte:

- O Acordo terá como objetivo principal melhorar e desenvolver uma infra-estrutura de energia sustentável para assegurar a oferta e o uso seguros e sustentáveis de energia, sobretudo por meio de medidas de eficiência energética e economia de energia e pela ampliação do uso de energias renováveis. Para alcançar esse objetivo, bem como para contribuir para o desenvolvimento sustentável, as Partes envidarão esforços para promover e estimular o diálogo de políticas, o intercâmbio científico e tecnológico e a participação do setor privado nas iniciativas desenvolvidas no âmbito deste Acordo, As Partes concordam em reunir-se para discutir formas de intensificar a cooperação bilateral e avaliar os resultados correspondentes nos termos deste Acordo, se conveniente em conjunto com a Comissão Mista Brasil-Alemanha.
- As áreas relacionadas a seguir são consideradas adequadas para cooperação bilateral no âmbito deste Acordo:
 - a) Energias renováveis - a produção e o uso sustentáveis de fontes renováveis de energia como: *Hidroeletricidade; Eólica; Solar; Biomassa; Resíduos sólidos; Geotérmica; Oceânica; e Biocombustíveis.*
 - b) Eficiência energética - todas as formas de conservação e uso racional de energia, como: *desenvolvimentos em geração, transmissão e distribuição de eletricidade; confiabilidade e segurança do sistema elétrico; produção combinada de calor e eletricidade; procedimentos e medidas voltados para edifícios, sistemas de transporte, dispositivos e outros equipamentos, e processos industriais; mensuração de energia, procedimentos de auditoria e verificação; melhores práticas de avaliação da eficácia das políticas e medidas de eficiência energética.*
 - c) Tecnologias inovadoras de propulsão e geração.
 - d) Mecanismo de Desenvolvimento Limpo
 - e) As melhores tecnologias disponíveis empregadas na exploração, na exploração e no uso sustentáveis de petróleo, carvão e gás.

EEBA - Encontro Econômico Brasil-Alemanha



Objetivo

O EEBA tem a finalidade de debater iniciativas para a ampliação do fluxo de comércio e investimento entre Brasil e Alemanha, além de fortalecer as relações de cooperação bilateral.

Metas

- Troca de informações entre os participantes
- Discussão de propostas para melhoria do ambiente de negócios
- Estabelecimento de relacionamentos para novos negócios

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) e a Federação das Indústrias Alemãs (BDI) realizaram o 38º Encontro Econômico Brasil-Alemanha (EEBA), em formato virtual, na segunda-feira, 18 de outubro de 2021.

O evento teve como tema “Parceria Brasil-Alemanha para um futuro sustentável” e foram realizados painéis abertos sobre cooperação bilateral, cadeias globais de valor, digitalização, hidrogênio verde e desafios de saúde em um cenário pós-Covid-19. Líderes de grandes empresas dos setores automotivo, aéreo, farmacêutico e de tecnologias, dentre outros, participaram dos debates.

O encontro reuniu cerca de 400 empresários dos dois países. O público-alvo do evento foram lideranças empresariais da área industrial e autoridades governamentais que atuam para a promoção de relações de negócios entre Brasil e Alemanha.

Durante o EEBA foram realizados encontros de negócios focados no setor de energia renováveis entre empresários brasileiros e alemães. Os encontros foram organizados pela Rede de Centros Internacionais de Negócios (CIN) e pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), com o apoio da Agência Alemã de Cooperação Internacional (GIZ).

Mecanismos bilaterais

Mecanismo de Consultas Intergovernamentais de Alto Nível

O estabelecimento de um mecanismo periódico de consultas de alto nível eleva as relações entre Brasil e Alemanha, parceiros estratégicos desde 2002, a novo patamar. Reforça os tradicionais laços entre os dois países e ressalta a determinação em fortalecer e diversificar a Parceria Estratégica bilateral, por meio do aprofundamento do compromisso de dialogar sobre temas globais, em particular mudança do clima, da ampliação e da consolidação dos fluxos de comércio e investimentos, do aumento da cooperação em ciência, tecnologia, inovação, cultura, mídia e educação e do estabelecimento de parcerias em novas áreas, como desenvolvimento urbano e saúde.

O fortalecimento do diálogo político é consequência natural dos tradicionais vínculos entre os dois países, caracterizados por fluxos de comércio e investimentos importantes e um relacionamento multifacetado. Recentes investimentos alemães nos setores automotivo e químico no Brasil são exemplos recentes das relações econômicas dinâmicas entre os dois países. A segunda fase do Programa de Investimentos em Logística (PIL II) oferece perspectivas adicionais para fortalecer as relações econômicas bilaterais.

Em 19 e 20 de agosto de 2015, houve a primeira edição das Consultas Intergovernamentais de Alto Nível Brasil-Alemanha. Os encontros contaram com a participação de 19 Ministros brasileiros e 7 Ministros e 5 Vice-Ministros alemães. Os seguintes documentos foram adotados no âmbito das Consultas de Alto Nível, entre outros:

- Declaração Conjunta sobre Mudança do Clima, pelo qual ambas as partes sublinham sua determinação em contribuir para o êxito da 21ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro sobre Mudança do Clima (COP-21);
- Declaração Conjunta sobre Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, com foco em Pequenas e Médias Empresas (PMEs);
- Declaração Conjunta de Intenções sobre Cooperação Bilateral em Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação;
- Declaração Conjunta para o estabelecimento da Parceria Brasil-Alemanha em Urbanização;
- Ata das Negociações da Cooperação em Desenvolvimento Sustentável.

- A Alemanha se configura como um dos parceiros mais antigos e estratégicos do Brasil, com diversos acordos celebrados em áreas de interesse mútuo, visando a cooperação e desenvolvimento de ambos os países, como energia renováveis, comércio, tecnologia, ciência, transporte, entre outros.
- Ademais, os países mantêm uma Comissão Mista, um Mecanismo de Consultas Intergovernamentais e outras iniciativas que buscam estreitar os laços, discutir e gerenciar os âmbitos relevantes para ambos, tanto os que já se firmaram acordos quanto em relação a valores e objetivos compartilhados e temas internacionais relevantes.
- Por fim, é possível afirmar que as relações entre Brasil e Alemanha são bem estabelecidas e com grande potencial de avanço.

Goiás & Alemanha

Goiás vai ganhar destaque entre investidores alemães, diz embaixador

Publicado: 12 Novembro 2014
Última Atualização: 13 Novembro 2014

“Goiás vai ganhar força como destino de investimentos da indústria alemã a partir de agora. A afirmação foi feita nesta pelo embaixador da Alemanha no Brasil, Dirk Brengelmann, durante reunião com governador e empresários goianos. Ele reconheceu que, nos últimos anos, os interesses dos alemães estiveram concentrados nos Estados do Sul e Sudeste do País e que esta orientação deve mudar. “Vamos alterar este eixo. Podemos avançar em parcerias na área de logística, farmacêutica e científica”, destacou.” Esta foi a primeira visita oficial do chefe da representação diplomática da Alemanha a um Estado brasileiro, a escolha deste Estado se deu pelo crescimento econômico de Goiás.

Goiás busca parceria alemã no setor de inovação tecnológica

Publicado: 21 Outubro 2015
Última Atualização: 21 Outubro 2015

Após apresentação do seminário Promoção de Investimentos em Goiás, a comitiva da Missão Europa foi recebida em Berlim, na Associação Fraunhofer, o maior centro de inovação tecnológica da Europa. Eles visitaram o instituto para apresentar aos dirigentes do Fraunhofer o Programa de Inovação e Tecnologia goiano, o Inova Goiás, e, assim, prospectar parcerias bilaterais no setor.

A Associação Fraunhofer tem 66 institutos de pesquisa distribuídos por toda a Alemanha, além unidades instaladas nos Estados Unidos e na Ásia, e mais de 20 mil colaboradores. As medidas tecnológicas adotadas no Instituto visam criar soluções inovadoras para o setor público e privado, e, por serem semelhantes às ações do Inova Goiás, busca-se parcerias e ideias para aplicação no Estado de Goiás.

SEDI
Secretaria de Estado
de Desenvolvimento
e Inovação



Goiás & Alemanha

Missão comercial atrai companhia alemã para Goiás

Publicado: 21 Outubro 2015

Última Atualização: 21 Outubro 2015

A companhia alemã Baywa, gigante do agronegócio europeu, manifestou, em reunião com o governador em Munique, na Alemanha, planos de instalar em Goiás sua primeira unidade no Brasil. A escolha, segundo afirmou a direção da empresa durante encontro é resultado do banco holandês RadoBank, que recomendou Goiás como estrategicamente vantajoso para os negócios de importação de grãos, energia solar, tecnologia agrícola e produtividade – todos liderados pela empresa no território alemão.

Governo, universidade e empresários goianos, juntos, conseguiram levar a mensagem de que Goiás é um bom lugar para se investir e também importante para parcerias nas áreas da educação e da inovação tecnológica, chamando a atenção de parte considerável do mundo econômico e acadêmico de quatro importantes mercados de negócios e de capitais europeus.

Um dos acordos acertados para o intercâmbio acadêmico foi com o Centro Universitário Bávaro para a América Latina – Baylat - que fica na Baviera Alemã, com características semelhantes a Goiás: origem agrícola, mas com forte industrialização. Outra inspiração para iniciar o projeto pela Europa foi o Serviço de Intercâmbio Acadêmico Alemão, a maior instituição de intercâmbio estudantil do mundo que já envolveu mais de 1 milhão e 700 mil estudantes.

Missão à Europa teve bons resultados

Publicado: 28 Outubro 2015

Última Atualização: 28 Outubro 2015

SEDI
Secretaria de Estado
de Desenvolvimento
e Inovação



Análises & OPINIÕES

Análise

- Goiás e Alemanha vêm estabelecendo relações amistosas e de benefício mútuo, principalmente em relação a investimentos alemães no estado com atração de empresas e parcerias, com foco na área de tecnologia e inovação.
- No mais, utilizando dos mecanismos e arranjos do âmbito nacional, e semeando o interesse já existente da Alemanha em Goiás, a relação entre estes tem muito potencial para avanço e fortalecimento.

Referências

- Câmara dos Deputados. ACORDO ENTRE O GOVERNO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL E O GOVERNO FEDERAL DA ALEMANHA SOBRE COOPERAÇÃO NO CAMPO DOS USOS PACÍFICOS DA ENERGIA NUCLEAR. 1975. Disponível em: <https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:im3wRHtuA5wJ:https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decretolegislativo/85-20-outubro-1975-364196-acordo-pl.doc+&cd=14&hl=pt-BR&ct=clink&gl=br>. Acesso em: 02 de nov de 2021.
- Câmara dos Deputados. Carta de Lei de 17 de Novembro de 1827. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/carlei/1824-1899/cartadelei-39869-17-novembro-1827-570827-publicacaooriginal-93925-pe.html>. Acesso em: 02 de nov de 2021.
- Câmara dos Deputados. DECRETO Nº 54.075, DE 30 DE JULHO DE 1964. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1960-1969/decreto-54075-30-julho-1964-394123-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 02 de nov de 2021.
- Câmara dos Deputados. DECRETO Nº 54.173, DE 21 DE AGOSTO DE 1964. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1960-1969/decreto-54173-21-agosto-1964-394204-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 02 de nov de 2021.
- CNI. EEBA - Encontro Econômico Brasil-Alemanha - Edição 2021. Disponível em: <https://www.portaldaindustria.com.br/cni/canais/assuntos-internacionais/eventos/eeba-encontro-economico-brasil-alemanha-2021/>. Acesso em: 02 de nov de 2021.
- COMEXSTAT. Exportação e Importação Geral. 2021. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral>. Acesso em: 09 de nov de 2021.
- Gabinete de imprensa do Governador. Goiás busca parceria alemã no setor de inovação tecnológica. Governo de Goiás, 2015. Disponível em: <https://www.goias.gov.br/servico/87115-marconi-busca-parceria-alema-no-setor-de-inovacao-tecnologica-marconi-e-recebido-pela-associacao-fraunhofer-e-maior-centro-de-inovacao-tecnologica-da-europa.html?highlight=WyJhbGVtYW5oYSJd>. Acesso em: 02 de nov de 2021.
- Governo de Goiás. Goiás vai ganhar destaque entre investidores alemães, diz embaixador. 2014. Disponível em: <https://www.goias.gov.br/servico/92642-goias-vai-ganhar-destaque-entre-investidores-alemaes-diz-ministro.html?highlight=WyJhbGVtYW5oYSJd>. Acesso em: 02 de nov de 2021.
- Governo de Goiás. Missão à Europa teve bons resultados. 2015. Disponível em: <https://www.goias.gov.br/servico/86981-missao-a-europa-teve-bons-resultados.html?highlight=WyJhbGVtYW5oYSJd>. Acesso em: 02 de nov de 2021.
- Governo de Goiás. Missão comercial atrai companhia alemã para Goiás. 2015. Disponível em: <https://www.goias.gov.br/servico/87102-missao-comercial-atrai-companhia-alema-para-goias.html?highlight=WyJhbGVtYW5oYSJd>. Acesso em: 02 de nov de 2021.

Referências

- Governo do Brasil. BRASIL REPÚBLICA FEDERAL DA ALEMANHA ACORDO GERAL DE COOPERAÇÃO SOBRE CIÊNCIA E TECNOLOGIA. 1969. Disponível em: <https://www.gov.br/aeb/pt-br/programa-espacial-brasileiro/cooperacao-internacional/documentos-alemanha/acordoalemanha1969.pdf>. Acesso em: 02 de nov de 2021.
- IPEA. Taxa de câmbio nominal. 2021 Disponível em: <http://ipeadata.gov.br/exibeserie.aspx?serie=38389>. Acesso em: 09 de nov de 2021.
- MRE. Comunicado Conjunto por ocasião das Primeiras Consultas Intergovernamentais de Alto Nível Brasil-Alemanha – Brasília, 20 de agosto de 2015. Disponível em: https://www.gov.br/mre/pt-br/canais_atendimento/imprensa/notas-a-imprensa/comunicado-conjunto-por-ocasio-das-primeiras-consultas-intergovernamentais-de-alto-nivel-brasil-alemanha-brasilia-20-de-agosto-de-2015. Acesso em: 02 de nov de 2021.
- MRE. República Federal da Alemanha. 2014 Disponível em: <https://www.gov.br/mre/pt-br/assuntos/relacoes-bilaterais/todos-os-paises/república-federal-da-Alemanha>. Acesso em: 02 de nov de 2021.
- PREIS, Fernanda. 10 Empresas alemãs presentes no Brasil. Alemanha cast, 2021. Disponível em: <https://www.alemanhacast.com.br/10-empresas-alemas-presentes-no-brasil/>. Acesso em: 02 de nov de 2021.
- Presidência da República. DECRETO Nº 2.199, DE 8 DE ABRIL DE 1997. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1997/d2199.htm. Acesso em: 02 de nov de 2021
- Presidência da República. DECRETO Nº 2.579, DE 6 DE MAIO DE 1998. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/D2579.htm. Acesso em: 02 de nov de 2021.
- Presidência da República. DECRETO Nº 7.685, DE 1º DE MARÇO DE 2012. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/decreto/D7685.htm. Acesso em: 02 de nov de 2021.
- Presidência da República. DECRETO Nº 88.947, DE 07 DE NOVEMBRO DE 1983. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Atos/decretos/1983/D88947.html. Acesso em: 02 de nov de 2021.

SEDI
Secretaria de Estado
de Desenvolvimento
e Inovação



**É POR
VOCÊ
QUE A
GENTE
FAZ**

Obrigado!



ANÁLISE DE MERCADO
COMÉRCIO EXTERIOR
Goiás & Coreia do Sul
2017 - 2021

SEDI
Secretaria de Estado
de Desenvolvimento
e Inovação



Marcio Cesar Pereira

Secretário de Estado de Desenvolvimento e Inovação

Alexandre Cesar Batista Freire

Superintendente de Negócios Internacionais

Marcos Dias

Gerente de Comércio Exterior

Elaboração

Clarice Carvalho
Luísa Guedes

Revisão

Marcos Dias
Sara Silva
Micaella Orlando

SEDI
Secretaria de Estado
de Desenvolvimento
e Inovação



Aspectos analisados

Aspectos Econômicos

Foram analisados os indicadores quantitativos tanto referentes ao valor financeiro envolvido nas transações (US\$ FOB), quanto ao volume dos produtos transacionados (Kg líquido) para exportação e importação.

Relações Comerciais

Foram analisados os principais acordos comerciais envolvendo Brasil e Coreia do Sul, bem como atividades fomentadas por instituições promotoras de relações comerciais bilaterais.



Aspectos Econômicos

Goiás & Coreia do Sul

EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES

Balança Comercial - Goiás & Coreia do Sul (em milhões)										
	2017		2018		2019		2020		2021	
	FOB US\$	Kg líquido	FOB US\$	Kg líquido	FOB US\$	Kg líquido	FOB US\$	Kg líquido	FOB US\$	Kg líquido
Exportação	228,09	678,73	257,46	665,99	313,83	1.133,50	235,81	788,38	201,58	358,90
Importação	346,26	40,65	167,88	26,38	142,01	22,7	87,86	13,52	62,07	7,36
Saldo	-118,18	638,09	89,58	639,62	171,82	1.110,80	147,96	774,86	139,51	351,54



Depreciação Cambial

Real (R\$) frente ao Dólar (US\$)

TAXA DE VARIAÇÃO CAMBIAL (R\$ x US\$)		
ANO	TAXA DE CÂMBIO NOMINAL(R\$)	VARIAÇÃO
2017	3,192	-
2018	3,654	14,47%
2019	3,945	7,96%
2020	5,156	30,70%
2021	5,395	4,63%



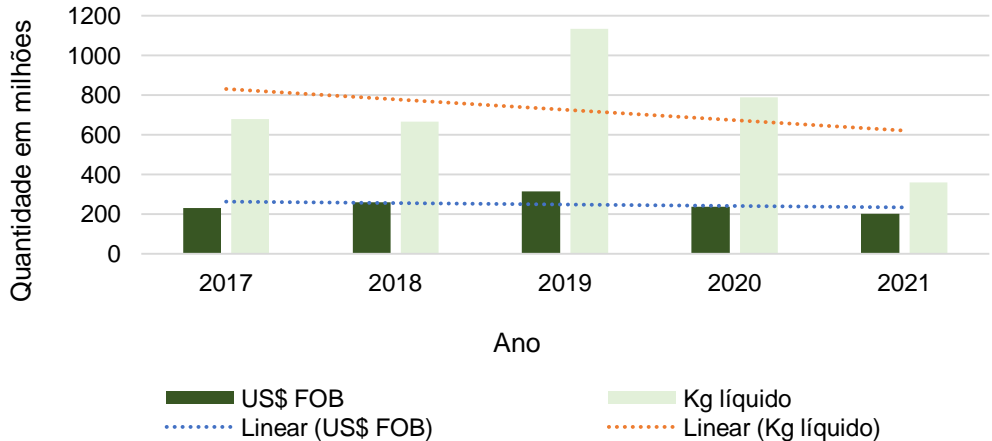
Balança Comercial e Desvalorização Cambial

- A Balança Comercial entre Goiás e Coreia do Sul foi deficitária em 2017, ano em que ocorreu o auge das importações, mas passou a ser superavitária a partir de 2018.
- As exportações de Goiás para a Coreia do Sul tiveram seu melhor desempenho em 2019, ano que também registrou o maior superávit dentro da série histórica analisada.
- Enquanto as exportações apresentaram tendência de crescimento, as importações exibiram queda significativa entre 2017 e 2021.
- A depreciação cambial foi mais acentuada entre 2019 e 2020, sendo relativamente baixa no período subsequente (2020-2021).

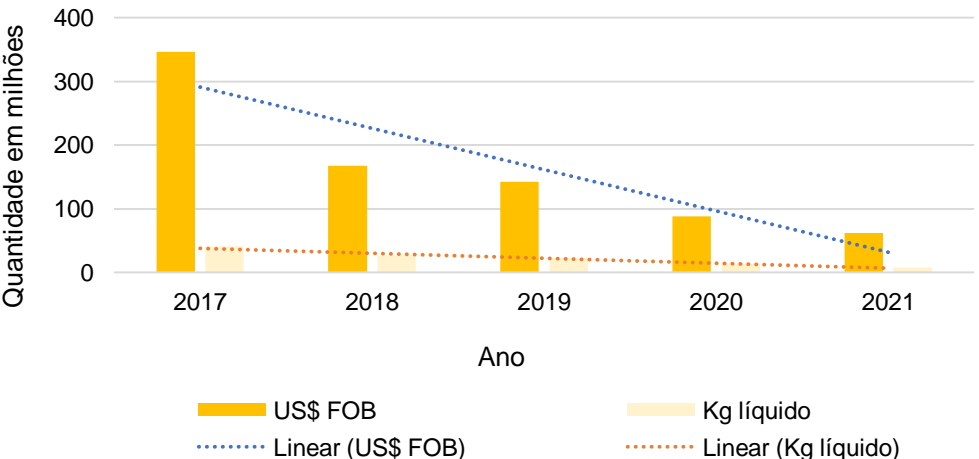
Exportações goianas (em milhões)					
	2017	2018	2019	2020	2021
US\$ FOB	228,09	257,46	313,83	235,81	201,58
Variação	-	13%	22%	-25%	-14%
Kg líquido	678,73	665,99	1.133,50	788,38	358,90
Variação	-	-2%	70%	-30%	-54%
Peço (US\$/Kg)	0,336	0,387	0,277	0,299	0,561
Variação	-	15%	-28%	8%	88%

Importações goiana (em milhões)					
	2017	2018	2019	2020	2021
US\$ FOB	346,26	167,88	142,01	87,86	62,07
Variação	-	-52%	-15%	-38%	-29%
Kg líquido	40,65	26,38	22,7	13,52	7,36
Variação	-	-35%	-14%	-40%	-45%
Peço (US\$/Kg)	8,519	6,365	6,257	6,497	8,433
Variação	-	-25%	-2%	4%	30%

Evolução das exportações goianas



Evolução das importações goianas



- Entre 2017 e 2021, a depreciação cambial foi de cerca de 69%. Considerando este mesmo período, as exportações de Goiás para a Coreia do Sul apresentaram diminuição de cerca de 11% e 47% em termos financeiros (US\$ FOB) e em volume transacionado (Kg líquido), respectivamente. Esse comportamento foi acompanhado por uma valorização do preço (US\$/Kg) dos produtos goianos de cerca de 67%.
- Dadas as variações ocorridas entre os anos, destaca-se: Entre 2018 e 2019, enquanto as exportações cresceram 70% em volume (Kg líquido), sua expansão em termos financeiros (US\$ FOB) foi de apenas 22%. Essa disparidade, de 48 pontos percentuais, foi muito superior à variação da taxa de depreciação cambial, de 6,51 pontos percentuais, observada entre esses anos.
- Desta forma, entre 2018 e 2019, houve uma desvalorização de 28% no preço (US\$/Kg) dos produtos goianos.

Importações – Goiás & Coreia do Sul

- As importações, por sua vez, tiveram seu auge em 2017, caindo significativamente a partir de então.
- Entre 2017 e 2021, as importações, tanto em termos financeiros (US\$ FOB) quanto em termos de volume transacionado (Kg líquido) tiveram queda de cerca de 82%.
- Dentro da série histórica analisada (2017 a 2020), o período em que houve variações mais bruscas nas importações foi entre 2017 e 2018. As retrações foram de 52% e 35% em termos financeiros (US\$ FOB) e em volume transacionado (Kg líquido), respectivamente. A desvalorização do preço (US\$/Kg) dos produtos coreanos foi de cerca de 25%.

Exportações x Importações – Goiás & Coreia do Sul

- Cabe destacar que, ao longo de toda a série histórica (2017 a 2021), as exportações foram sempre substancialmente maiores em termos de volume transacionado, o que sugere que os produtos goianos possuem baixo valor agregado.
- Por outro lado, a quantidade importada foi sempre superior em termos financeiros (US\$ FOB), apontando que os produtos coreanos possuem alto valor agregado.
- Essa diferença pode ser vista facilmente através da comparação entre os preços (US\$/Kg) dos produtos goianos e dos produtos coreanos. Enquanto a média do preço dos produtos do estado é de 0,325US\$/Kg, a média dos produtos sul coreanos é de 6,91US\$/Kg.

Principais produtos exportados - Goiás & Coreia do Sul												
		2017		2018		2019		2020		2021		Descrição CGCE nível 1
	NCM	FOB US\$	Kg líquido	FOB US\$	Kg líquido	FOB US\$	Kg líquido	FOB US\$	Kg líquido	FOB US\$	Kg líquido	
1	Complexo soja	138.180.262,00	414.291.489,00	194.623.911,00	494.431.825,00	115.083.224,00	334.441.431,00	105.522.003,00	315.600.081,00	63.359.260,00	176.627.757,00	Bens intermediários (BI)
2	Complexo milho	37.939.774,00	242.353.806,00	26.674.836,00	159.847.685,00	129.215.408,00	772.036.897,00	76.815.303,00	450.705.142,00	24.968.525,00	129.791.587,00	Bens intermediários (BI)/bens de consumo(BC)
3	Ferroligas	21.685.478,00	4.979.060,00	21.277.046,00	4.063.750,00	55.772.616,00	17.107.480,00	42.958.890,00	13.885.560,00	84.959.217,00	19.827.730,00	Bens intermediários (BI)
4	Algodão não cardado nem penteado, simplesmente debulhado	4.095.334,00	2.794.202,00	6.587.358,00	4.125.894,00	10.020.968,00	6.195.633,00	2.093.466,00	1.406.113,00	1.773.665,00	916.113,00	Bens intermediários (BI)
5	Sulfetos de minérios de cobre e seus concentrados	16.533.165,00	10.052.940,00	0	0	0	0	0	0	0	0	Bens intermediários (BI)
6	Açúcares	2.912.960,00	3.742.982,00	2.547.895,00	2.997.935,00	3.018.964,00	3.544.943,00	2.956.846,00	3.855.495,00	3.390.456,00	4.968.436,00	Bens intermediários (BI)
7	Pedaços e miudezas, comestíveis de galos/galinhas, congelados	0	0	43.846,00	23.508,00	79.872,00	46.500,00	3.839.435,00	2.478.408,00	10.569.616,00	5.406.707,00	Bens intermediários (BI) /bens de consumo (BC)
8	Couros e peles de bovinos	6.458.363,00	499.089,00	5.184.460,00	460.418,00	572.722,00	86.050,00	0	0	0	0	Bens intermediários (BI)
9	Outro álcool etílico	0	0	0	0	0	0	0	0	11.066.864,0	20.920.297,0	Bens

Principais produtos exportados – Goiás & Coreia do Sul

- De maneira geral, a maioria dos produtos exportados são bens intermediários.
- O *complexo soja*, o *complexo milho*, as *ferroligas* e o *algodão não cardado nem penteado, simplesmente debulhado* ocuparam, de forma consistente, as quatro primeiras colocações.
- Produtos como os *Sulfetos de minérios de cobre e seus concentrados*; e os *Couros e peles de bovinos* deixaram de ser exportados para a Coreia do Sul.
- Em contrapartida, *Pedaços e miudezas, comestíveis de galos/galinhas, congelados* e *Carnes bovinas* passaram a ser exportados em 2018 e em 2020, respectivamente.

Principais produtos exportados – Goiás & Coreia do Sul

- Entre os principais produtos exportados, as *Outras máquinas e aparelhos mecânicos com função própria* merecem destaque, visto que este produto é um bem transformado, com tecnologia e valor agregado, além de ser o único bem de capital do ranking de principais produtos exportados de Goiás para a Coreia do Sul.
- Contudo, o produto *Outras máquinas e aparelhos mecânicos com função própria* foi exportado de Goiás para a Coreia somente em 2018, deixando de ser exportado nos anos seguintes.

Principais produtos importados - Goiás & Coreia do Sul												
		2017		2018		2019		2020		2021		Descrição CGCE nível 1
	NCM	FOB US\$	Kg líquido	FOB US\$	Kg líquido	FOB US\$	Kg líquido	FOB US\$	Kg líquido	FOB US\$	Kg líquido	
1	Outras partes e acessórios de carrocerias para veículos automóveis	75.123.071,00	12.606.363,00	36.463.934,00	5.832.275,00	31.991.406,00	6.084.079,00	17.801.518,00	3.220.125,00	12.524.439	2.328.326	Bens intermediários (BI)
2	Outras caixas de marchas	22.320.893,00	1.877.173,00	6.280.097,00	878.684,00	7.448.792,00	982.038,00	4.216.031,00	570.524,00	3.058.887,00	372.723,00	Bens intermediários (BI)
3	Motores diesel/semidiesel, para veículos do capítulo 87, 1500 < cm3 <=2500	14.123.310,00	1.276.383,00	6.215.497,00	575.119,00	10.005.190,00	1.373.332,00	6.511.034,00	745.292,00	6.329.367	727.628,00	Bens intermediários (BI)
4	Automóveis com motor explosão, cm3 > 3000, superior a 6 passageiros	19.563.618,00	1.608.855,00	18.967.406,00	1.612.645,00	2.817.625,00	187.126,00	1.196.420,00	79.380,00	58.204,00	2.170,00	Bens de consumo (BC)
5	Automóveis com motor explosão, 1500 < cm3 <= 3000, até 6 passageiros	21.311.739,00	2.324.183,00	10.748.012,00	1.212.541,00	1.315.402,00	85.200,00	1.686.117,00	103.571,00	0	0	Bens de consumo (BC)
6	Outros motores de explosão, para veículos do capítulo 87, de cilindrada superior a 1.000 cm3	14.465.276,00	2.111.164,00	5.745.164,00	1.071.300,00	6.841.290,00	1.005.184,00	3.441.346,00	585.372,00	2.197.968,00	344.845,00	Bens intermediários (BI)
7	Assentos dos tipos utilizados em veículos automóveis	10.319.382,00	612.980,00	9.460.564,00	469.346,00	5.502.983,00	292.979,00	4.461.318,00	217.194,00	1.885.550,00	109.124,00	Bens intermediários (BI)
8	Jogos de fios para velas de ignição e outros jogos de fios dos tipos utilizados em quaisquer veículos	14.177.841,00	390.454,00	6.600.656,00	189.709,00	3.863.011,00	93.048,00	2.642.240,00	58.257,00	1.310.464,00	22.868,00	Bens intermediários (BI)
9	Outras partes e acessórios para tratores e veículos automóveis	8.550.170,00	794.571,00	3.225.263,00	325.979,00	4.138.272,00	647.157,00	2.366.985,00	396.102,00	1.943.182,00	301.651,00	Bens intermediários (BI)

Principais produtos importados – Goiás & Coreia do Sul

- Genericamente, Goiás importa da Coreia do Sul bens transformados com alto valor agregado, classificados como bens intermediários de acordo com as Classificação por Grandes Categorias Econômicas 1 (CGCE 1).
- Todos os 10 principais produtos importados sofreram queda significativa em suas quantidades importadas tanto em termos financeiros (US\$ FOB) quanto em termos de volume transacionado (Kg líquido), mas não deixaram de ser importados.
- Os *Outros freios e partes, para tratores/veículos automóveis* e *Outras partes e acessórios para tratores e veículos automóveis* estiveram no ranking de principais produtos importados para os anos fechados, mas não estiveram no ranking do acumulado entre janeiro e setembro.

Goiás & Coreia do Sul



BALANÇA COMERCIAL - GOIÁS & COREIA DO SUL (em milhões)										
	2017		2018		2019		2020		2021	
	FOB US\$	Kg líquido	FOB US\$	Kg líquido	FOB US\$	Kg líquido	FOB US\$	Kg líquido	FOB US\$	Kg líquido
Exportações	228,09	678,73	257,46	665,99	313,83	1.133,50	235,81	788,38	201,58	358,90
Importações	346,26	40,65	167,88	26,38	142,01	22,7	87,86	13,52	62,07	7,36
Saldo	-118,18	638,09	89,58	639,62	171,82	1.110,80	147,96	774,86	139,51	351,54

Análises & OPINIÕES

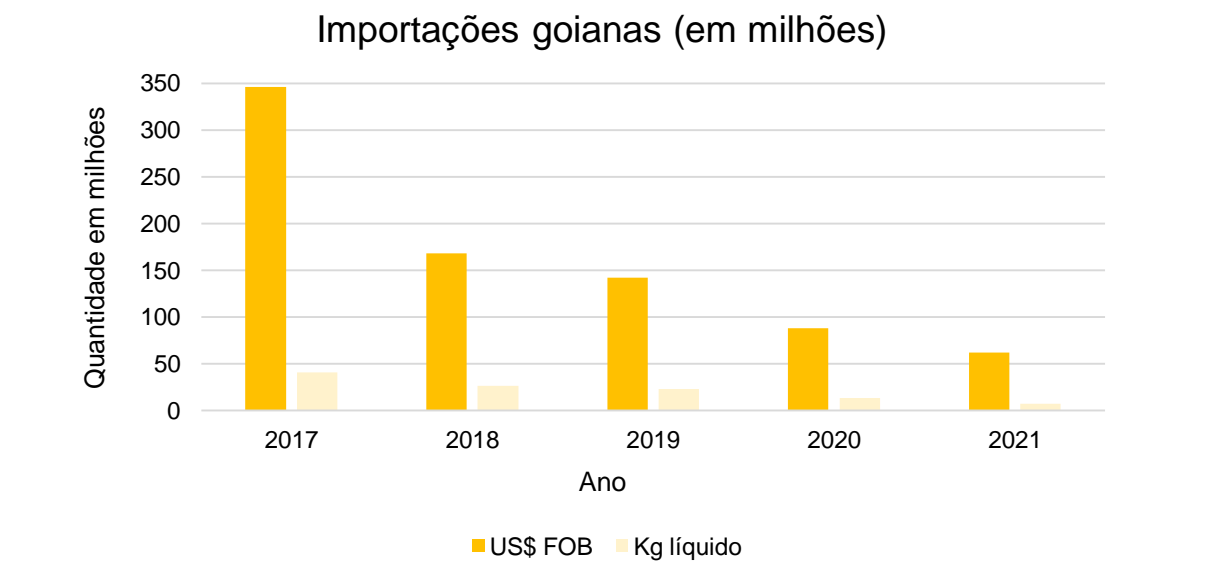
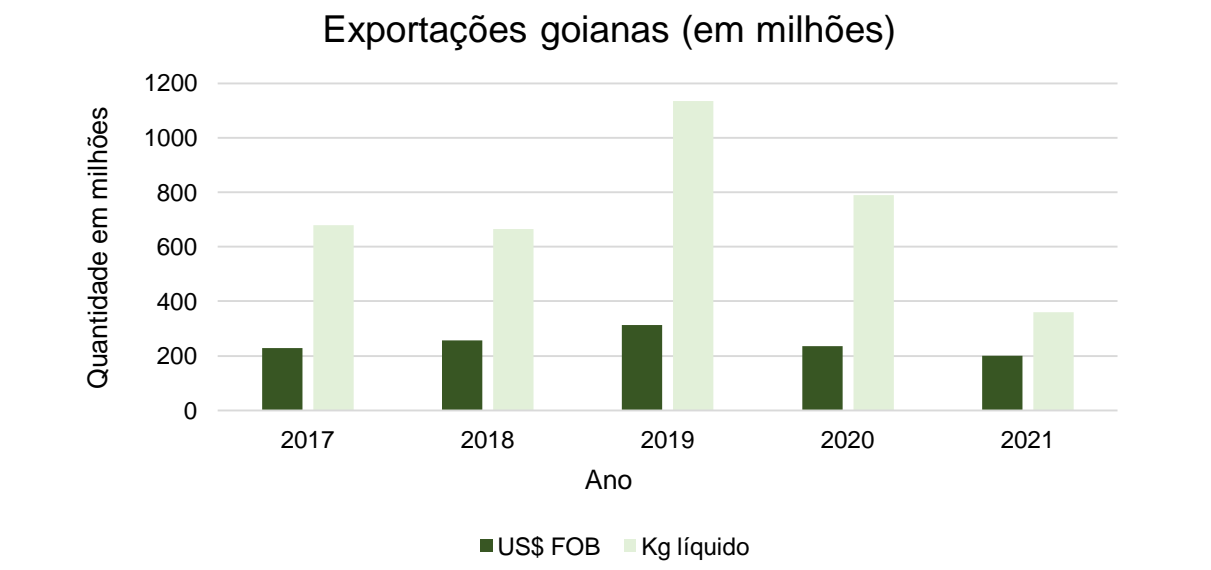
Balança Comercial

Análise

- A Balança Comercial foi superavitária todos os anos a partir de 2018.
- O melhor desempenho ocorreu em 2019, ano em que ocorreu o auge das exportações.
- As exportações do Estado apresentaram estabilização com leve variações em relação a crescimento e diminuição entre 2017 e 2021. Por outro lado, as importações tiveram tendência de queda entre esses mesmos ano.

Exportações goianas (em milhões)					
	2017	2018	2019	2020	2021
FOB US\$	228,09	257,46	313,83	235,81	201,58
Variação	-	13%	22%	-25%	-14%
Kg líquido	678,73	665,99	1.133,50	788,38	358,9
Variação	-	-2%	70%	-30%	-54%

Importações goianas (em milhões)					
	2017	2018	2019	2020	2021
FOB US\$	346,26	167,88	142,01	87,86	62,07
Variação	-	-52%	-15%	-38%	-29%
Kg líquido	40,65	26,38	22,7	13,52	7,36
Variação	-	-35%	-14%	-40%	-45%



Exportações

- As exportações goianas apresentaram queda novamente em 2021 (em dólares FOB).
- Analisando-se houve crescimento de 2017-2018, crescimento acentuado em 2019, e queda acentuada em 2020, acompanhado de um desempenho negativo em 2021.
- Dadas as variações entre os períodos, destacam-se:
 - 2017/2018 – crescimento no valor financeiro e diminuição no volume transacionado.
 - 2018/2019 – crescimento significativo nos dois aspectos analisados, valor financeiro e volume de produtos transacionados.
 - 2019/2020 e 2020/2021 – retração acentuada nos dois aspectos, valor financeiro e volume transacionado.

Análises & OPINIÕES

Importações

- Assim como nos anos anteriores, no ano de 2021 as importações goianas apresentaram tendência de decrescimento tanto em valor financeiro (US\$ FOB), quanto em volume de produtos transacionados (Kg/líquido).
- Dentre as variações ocorridas entre 2017 e 2021, salientam-se:
- 2017/2018 – retração nos dois aspectos observados (US\$ FOB e Kg líquido), principalmente o financeiro.
- 2018/2019 e 2019/2020 – quedas consistentes e consecutivas tanto em valor financeiro como em volume de produtos envolvidos nas transações.
- 2020/2021 – comparando com 2020 observasse uma mudança no padrão de queda com um valor mais significativo desta tendência em ambos os aspectos, mas principalmente em relação ao volume.

Análise

Análises & OPINIÕES

Análise

Principais produtos exportados

- Em suma, os principais produtos exportados no ano de 2021 e seus desempenhos foram semelhantes aos produtos e desempenhos para os anteriores.
- Dentre as variações, destacam-se:
- Assim como nas exportações anuais, o *complexo soja, complexo milho e ferroligas* configuraram os primeiros lugares de forma consistente dentro do período analisado.
- Os *Sulfetos de minérios de cobre e seus concentrados* continua a não ser exportado; porém, as *Carnes bovinas* voltam a ser exportados em 2021.
- Ademais o produto *Outro álcool etílico não desnaturado*, aparece apenas em 2021 com valores expressivos, se configurando na 9ª posição.

Principais produtos importados

- Em suma, os mesmos produtos compuseram o ranking de importações durante os anos, com algumas variações de posições durante o período analisado.
- Assim como nos anos anteriores todos os 10 principais produtos importados sofreram queda significativa em suas quantidades importadas tanto em termos financeiros (US\$ FOB) quanto em termos de volume transacionado (Kg líquido)
- *Automóveis com motor explosão, $1500 < cm^3 \leq 3000$, até 6 passageiros*, deixou de ser importados em 2021.

Goiás & Coreia do Sul

Produtos manufaturados, de base tecnológica e/ou com valor agregado em sua composição



PRODUTOS GOIANOS MANUFATURADOS E/OU DE BASE TECNOLÓGICA EXPORTADOS PARA A CORÉIA DO SUL

	2017		2018		2019		2020		2021	
NCM	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume
Outros peixes ornamentais, vivos, de água doce	28.297	93	54.921	145	13.448	70	-	-	-	-
Implantes expansíveis (stents), mesmo montados sobre cateter do tipo balão	-	-	-	-	5.355	6	-	-	-	-
Agarbate e outras preparações odoríferas que atuem por combustão	-	-	-	-	54	-	-	-	-	-
Louça, outros artigos de uso doméstico e artigos de higiene ou de toucador, de cerâmica, exceto de porcelana	-	-	-	-	24	-	-	-	-	-
Edredões, almofadas, pufes, travesseiros e artigos semelhantes	-	-	-	-	6	-	-	-	-	-
Outros aparelhos receptores de televisão, a cores (policromo)	-	-	5.628	10	-	-	-	-	-	-
Condimentos e temperos, compostos, em embalagens imediatas de conteúdo inferior ou igual a 1 kg	-	-	1.035	93	-	-	-	-	-	-

Análises & OPINIÕES

Análise

Produtos manufaturados, de base tecnológica e/ou com valor agregado exportados para a Coréia do Sul

- Goiás exporta para a Coréia do Sul cerca de 13 produtos manufaturados, de base tecnológica e/ou com valor/tecnologia agregado em sua composição. Esta quantidade representa aproximadamente 26% da variedade de produtos contidos na pauta de exportações goiana para este destino.
- Ademais, é grande a variedade de tais produtos, havendo desde implantes até aparelhos receptores na tabela de produtos exportados. No entanto, a grande maioria dessas mercadorias apresenta quantidades relativamente inexpressivas e pouco consistentes.

Análises & OPINIÕES

Análise

Produtos manufaturados, de base tecnológica e/ou com valor agregado exportados para a Coréia do Sul

- Considerando o fato que a Coréia é um polo tecnológico que exporta em sua grande maioria produtos transformados, ainda é possível afirmar que há potencial para o fortalecimento da comercialização destes produtos entre Goiás e Coréia do Sul.

Brasil & Coreia do Sul

ANÁLISE COMEX – VISÃO NACIONAL



SEDI
Secretaria de Estado
de Desenvolvimento
e Inovação

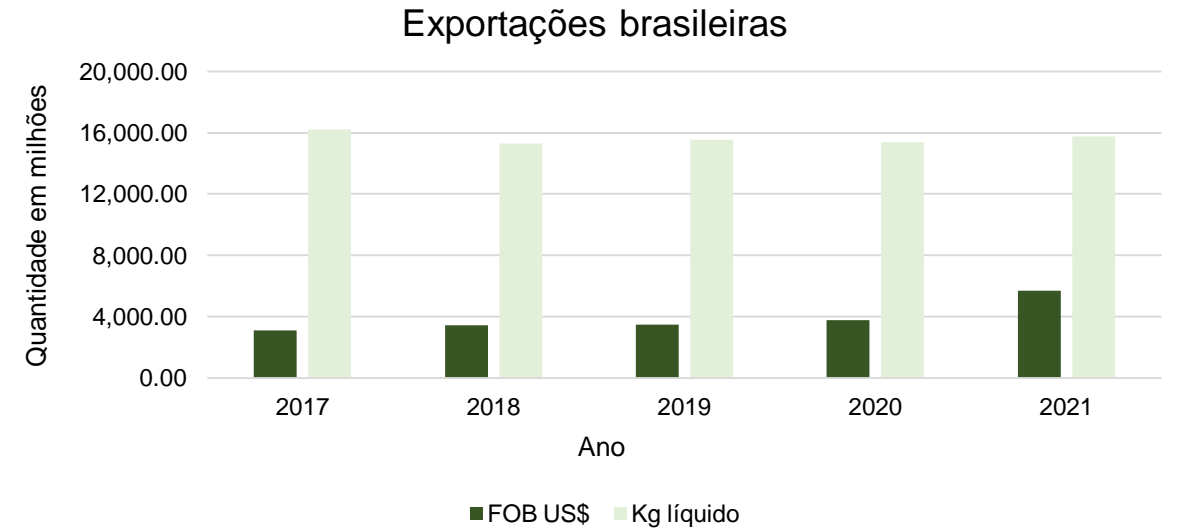


Brasil & Coreia do Sul

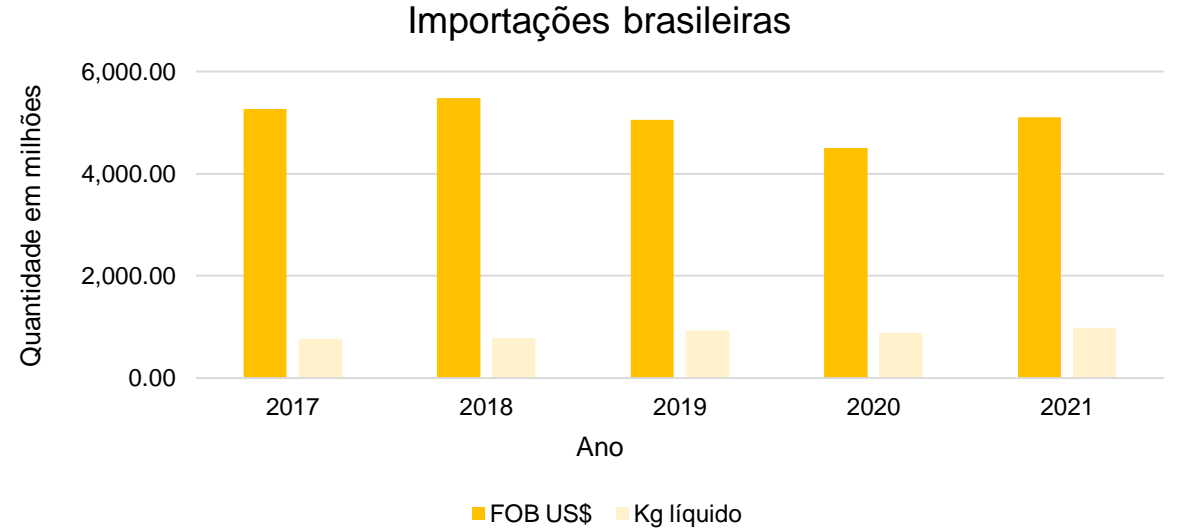
EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES

BALANÇA COMERCIAL - BRASIL & CORÉIA DO SUL										
	2017		2018		2019		2020		2021	
	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume
Exportações	3.077,01	16.207,64	3.439,01	15.278,71	3.449,68	15.557,95	3.762,43	15.388,90	5.668,2	15.763,1
Importações	5.272,70	766,462	5.475,17	774,915	5.049,84	921,970	4.496,90	882,209	5.107,59	981,09
Saldo	-2.195,69	15.441,178	-2.036,16	14.503,79	-1.600,16	14.635,98	-734,470	14.506,69	560,61	14.782,01

Exportações brasileiras (em milhões)					
	2017	2018	2019	2020	2021
FOB US\$	3.077,01	3.439,01	3.449,68	3.762,43	5.668,2
Variação	-	11,76%	0,31%	9,07%	50,65%
Kg líquido	16.207,64	15.278,71	15.557,95	15.388,90	15.763,1
Variação	-	-5,73%	1,83%	-1,09%	2,43%



Importações brasileiras (em milhões)					
	2017	2018	2019	2020	2021
FOB US\$	5.272,70	5.475,17	5.049,84	4.496,90	5.107,59
Variação	-	3,84%	-7,77%	-10,95%	13,58%
Kg líquido	766,462	774,915	921,970	882,209	981,093
Variação	-	1,10%	18,98%	-4,31%	11,20%



Balança Comercial brasileira

- A Balança Comercial de Brasil & Coréia do Sul foi deficitária em praticamente todos os anos, porém, em 2021 em decorrência do aumento das exportações vê-se pela primeira vez na série histórica analisada (2017-2021) superávit da Balança Comercial .
- Ademais, assim como os resultados goianos, há a diferença forte em relação aos valores financeiros e volume tanto na exportação quanto na importação (porém em sentidos opostos), porém, de forma mais acentuada.



Relações Comerciais

SEDI
Secretaria de Estado
de Desenvolvimento
e Inovação



Brasil & Coreia do Sul



O histórico recente das relações entre o Brasil e a Coreia do Sul distingue-se, sobretudo, pelo crescente fluxo de investimentos e comércio, bem como pelas perspectivas favoráveis na cooperação em ciência, tecnologia e inovação.



Nos últimos anos, houve aumento expressivo dos investimentos sul-coreanos no Brasil, especialmente nos setores eletrônico, automobilístico, petrolífero e siderúrgico. O estoque de investimentos sul-coreanos no Brasil é de cerca de US\$6 bilhões, com fluxo de US\$454 milhões em 2017 e de US\$343 milhões em 2018.



O comércio bilateral alcançou, em 2018, US\$8,8 bilhões, e a Coreia do Sul tornou-se, nesse ano, o 2º maior parceiro comercial do Brasil na Ásia, atrás apenas da China. Além disso, há expectativa de aumento de fluxo de comércio por meio da assinatura de acordo Mercosul-Coreia do Sul, cujas negociações foram lançadas em maio de 2018, em Seul.

Ademais, há grande potencial de cooperação em setores como semicondutores, tecnologias da informação e das comunicações, biotecnologia e nanotecnologia.

Acordos Bilaterais

Acordo sobre Cooperação nos Campos da Ciência e Tecnologia (1991)

O Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Coréia, reconhecendo a crescente importância, nos últimos anos, da cooperação nos campos da ciência e tecnologia entre os dois países e acreditando que tal cooperação contribuirá para progresso econômico e social de seus respectivos países, acordaram promover, com base na igualdade e benefício mútuo, a cooperação nos campos da ciência e tecnologia.

A cooperação científica e tecnológica incluirá:

- a) intercâmbio de informações científicas e tecnológicas;
- b) organização de seminário, workshops e simpósios conjuntos sobre assuntos científicos e tecnológicos de interesse mútuo;
- c) intercâmbio de cientistas, peritos técnicos e pessoal técnico;
- d) implementação de projetos, conjuntos ou coordenados, de pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico;
- e) outras formas de cooperação científica e tecnológica sobre as quais concordem as Partes Contratantes.

Comissão Mista Brasil - Coréia sobre Ciência e Tecnologia

Foi estabelecida uma Comissão Mista Brasil - Coréia sobre Ciência e Tecnologia, de modo a facilitar a implementação do acordo. As funções da Comissão Mista são as seguintes:

- a) formular, rever e aprovar o Plano de Cooperação Científica e Tecnológica;
- b) identificar, e selecionar e determinar as prioridades nos campos da cooperação, programas, projetos e atividades;
- c) avaliar e coordenar os programas, projetos e atividades executados no âmbito do presente Acordo, do Plano de Cooperação Científica e Tecnológica e dos Ajustes Complementares.

Acordos Bilaterais

Acordo para Serviços Aéreos entre seus Respectivos Territórios e Além (1992)

O Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Coréia, partes da Convenção sobre Aviação Civil Internacional de 1944, desejando contribuir para o desenvolvimento da aviação civil internacional e concluir um Acordo com o propósito de estabelecer serviços aéreos entre seus respectivos territórios e além, acordaram:

- Cada Parte Contratante concede á outra os direitos especificados, para permitir a suas empresas aéreas designadas estabelecer e operar serviços aéreos internacionais nas rotas especificadas.
- As empresas aéreas designadas por cada Parte Contratante gozarão, enquanto operando os serviços acordados nas rotas especificadas, dos seguintes direitos:
 - a) sobrevoar, sem pousar, o território da outra Parte Contratante;
 - b) realizar pousos no território da outra Parte Contratante, sem fins comerciais;
 - c) embarcar e desembarcar passageiros, carga e mala postal em qualquer ponto das rotas especificadas.

Acordos Bilaterais

Acordo de Cooperação no Domínio do Turismo (1996)

O Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Coréia, considerando as relações de amizade e cooperação existentes entre ambos os Países, e convencidos de que, em virtude de seus aspectos socioculturais e econômicos, o turismo é um excelente instrumento para promover a compreensão a boa vontade e a aproximação entre seus povos, acordaram promover, numa base igualitária e de benefícios recíprocos, a cooperação no domínio do turismo.

- As Partes, em consonância com suas respectivas legislações, estimularão a cooperação entre seus órgãos competentes de turismo e outras organizações correlatas, de ambos os países. A cooperação poderá incluir:
 - a) o intercâmbio de serviços de consultoria
 - b) a transferência de tecnologia no campo da indústria turística
 - c) a promoção de atividades promocionais conjuntas e
 - d) o intercâmbio de peritos na área de turismo.
- As Partes deverão encorajar e promover a cooperação entre entidades do setor privado de seus respectivos países, estimulando o desenvolvimento da infra-estrutura turística e de viagens.
- As Partes estudarão as possibilidades de melhorar e intensificar os meios de transporte e de comunicações entre ambos os países, estimulando o fluxo turístico em ambas as direções.

Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Coreia para Cooperação nos Usos Pacíficos da Energia Nuclear (2001)

O Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Coreia, considerando que a utilização da energia nuclear para fins pacíficos é um fator importante para a promoção do desenvolvimento econômico e social dos dois países, reconhecendo que ambos os países são Estados Membros da Agência Internacional de Energia Atômica e tendo em mente o desejo comum a ambos os países de expandir e fortalecer a cooperação para o desenvolvimento e a aplicação da energia nuclear para fins pacíficos, acordaram: estimular e promover a cooperação para os usos pacíficos da energia nuclear em conformidade com suas respectivas leis e regulamentos aplicáveis.

As áreas de cooperação entre as Partes poderão incluir:

- pesquisa básica e aplicada e desenvolvimento com respeito aos usos pacíficos da energia nuclear;
- pesquisa, desenvolvimento, desenho, construção, operação e manutenção de usinas nucleares ou reatores de pesquisa;
- fabricação e fornecimento de elementos combustíveis nucleares para serem utilizados em usinas nucleares ou reatores de pesquisa;
- ciclo do combustível nuclear, inclusive gerenciamento de rejeitos radioativos;
- produção e aplicação de radioisótopos na indústria, agricultura e medicina;
- segurança nuclear, proteção radiológica e proteção ambiental;
- salvaguardas nucleares e proteção física; h) política nuclear e desenvolvimento de recursos humanos;
- outras áreas que venham a ser acordadas entre as Partes.

As formas de Cooperação poderão ser realizada nas seguintes modalidades:

- a) intercâmbio e treinamento de pessoal científico e técnico;
- b) intercâmbio de informações e dados científicos e tecnológicos;
- c) organização de simpósios, seminários e grupos de trabalho;
- d) transferência de material nuclear, material, equipamento e tecnologia;
- e) fornecimento de consultoria e serviços tecnológicos pertinentes;
- f) pesquisa conjunta ou projetos sobre temas de interesse mútuo;
- g) outras modalidades que venham a ser acordadas entre as Partes.

Acordos Multilaterais

Eventual Acordo de Livre Comércio entre MERCOSUL e Coreia do Sul

As negociações MERCOSUL – Coreia do Sul foram lançadas em 25 de maio de 2018, em Seul, na Coreia do Sul, e, desde então, foram realizadas 6 rodadas negociadoras:

1ª Rodada Negociadora – Set/2018	
2ª Rodada Negociadora – Abr/2019	
3ª Rodada Negociadora – Jul/2019	
4ª Rodada Negociadora – Out/2019	
	5ª Rodada Negociadora – Fev/2020
	6ª Rodada Negociadora - Mai/Jun 2020
	7ª Rodada Negociadora - Ago/Set 2021

Entre os temas abordados estão: Bens, Regras de origem, Facilitação de comércio e procedimentos aduaneiros, Barreiras técnicas ao comércio (TBT), Medidas sanitárias e fitossanitárias (SPS), Defesa comercial, Comércio eletrônico, Propriedade intelectual, Serviços, Investimentos, Comércio eletrônico, Concorrência, Cooperação, Comércio e desenvolvimento sustentável, Solução de controvérsias.

COMÉRCIO EXTERIOR

Acordo comercial com Coreia do Sul terá impacto de R\$ 416,8 bilhões no PIB até 2040, prevê Secex

Estudo foi publicado na segunda-feira (30/8), com estimativas de alta para PIB, investimentos, salário real, exportações e importações totais, além de queda de preços ao consumidor

“As estimativas da Secex apontam para impacto positivo do acordo em todas as variáveis macroeconômicas – PIB (0,37%), investimentos (1,02%), exportações (1,45%) e importações (1,77%) totais e salário real (0,41%) –, inclusive sobre os preços ao consumidor (-0,08%), que apresentam estimativa de queda. Em termos acumulados até 2040, os impactos estimados são de R\$ 416,8 bilhões no PIB, R\$ 286,8 bilhões nos investimentos, R\$ 231,3 bilhões nas exportações e R\$ 486,2 bilhões nas importações. A simulação também permite identificar efeitos setoriais decorrentes dos acordos, em que a maioria absoluta dos setores apresenta aumento de nível de produção, exportações e importações totais.”

Grupo parlamentar

Grupo Parlamentar Brasil - Coreia do Sul

É instituído, como serviço de cooperação interparlamentar, o Grupo Parlamentar Brasil-Coreia do Sul, com a finalidade de incentivar e desenvolver as relações entre os respectivos parlamentos nacionais, facilitar a aprovação congressual de atos bilaterais acordados pelas instâncias negociadoras dos dois Países e tratar de questões de interesse legislativo comum, bem como contribuir para a análise, a compreensão, o encaminhamento e a solução de problemas.

A cooperação interparlamentar dar-se-á por meio de:

- ✓ visitas e reuniões regulares;
- ✓ congressos, seminários, simpósios, debates, conferências, estudos e encontros de natureza política, jurídica, social, tecnológica, científica, ambiental, cultural, educacional, econômica e financeira;
- ✓ permuta periódica de publicações e trabalhos sobre matéria legislativa;
- ✓ intercâmbio de experiências parlamentares;
- ✓ outras atividades compatíveis com os objetivos do Grupo Parlamentar.

Entidades bilaterais

Câmara do Comércio e Indústria Brasil Korea (CCIBK Brasil)



A Câmara do Comércio e Indústria Brasil Korea (CCIBK Brasil) é regulamentada pela Lei nº 10.406 de 2002, sendo uma entidade sem fins lucrativos que visa desenvolver a competitividade das empresas brasileiras, promovendo a internacionalização dos seus negócios e a atração de investimentos Sul Coreanos no Brasil. Dessa forma, a CCIBK Brasil atua de forma coordenada com setores públicos e privados para atração de investimentos, com foco em setores estratégicos para o desenvolvimento da competitividade das empresas brasileiras na Coreia do Sul.

A CCIBK Brasil elabora ações diversificadas na promoção comercial entre Brasil e Coréia do Sul como promoção de aproximações comerciais, rodadas de negócios, apoio à participação de empresas brasileiras em grandes feiras e visitas de compradores sul coreanos para conhecer a estrutura produtiva brasileira.

Outras ações relevantes

A Anprotec assinou o Memorando de Intenções com a Samsung que prevê a cooperação e coordenação para a implementação do Modelo Coreano de Cultura de Economia Criativa, criado na Coreia do Sul pelo CCEI Daegu – Centro de Economia Criativa e Inovação, sendo um desdobramento do acordo entre os Governos brasileiro e sul-coreano.

O Memorando assinado formaliza acordo para inovação entre os dois países, o Modelo é uma iniciativa do governo da Coreia do Sul para desenvolver a tecnologia e a educação, fomentando novos negócios, produtos e tecnologias, e consiste em um conjunto de recursos, incluindo documentos, metodologias, tecnologias e práticas. A Anprotec, com apoio da Samsung, promoverá treinamentos, articulará políticas públicas e gerará e propagará conhecimento em inovação e empreendedorismo para seus cerca de 300 membros associados.



Foram assinados nove atos institucionais de cooperação que devem trazer inovações tecnológicas ao país, além de proporcionar o intercâmbio de especialistas. Um dos acordos prevê colaboração em pesquisa e desenvolvimento de comunicação 5G, nova geração da comunicação móvel, e outro, cooperação na área de energia nuclear.

Os dois países criaram o Programa de Cooperação em Tecnologia da Informação Brasil-Coreia. Os acordos de cooperação envolverão empresas, universidades e centros de pesquisa em iniciativas conjuntas que gerarão oportunidades de negócios e o desenvolvimento de alto conteúdo tecnológico para atender a mercados nacionais e internacionais.

No que diz respeito à geração de energia, os países vão colaborar na área de energia nuclear por intermédio de troca de dados, experiências, visitas e trabalho conjunto entre a Eletronuclear e a Eletrobrás e a Korea Electric Power Company. Entre os nove atos, está também o memorando de entendimento entre a Vale S.A (empresa mineradora) e o Korea Eximbank.

Outras ações relevantes



O Instituto Nacional de Telecomunicações (Inatel) inaugurou o Centro de Cooperação em Tecnologia da Informação e Comunicação (CCTIC), em Santa Rita do Sapucaí (MG). Fruto de acordo bilateral entre Brasil e Coreia do Sul, o projeto tem apoio dos ministérios da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) e da Ciência, Tecnologias da Informação e Comunicação e Planejamento Futuro (MSIP, na sigla em inglês).

A parceria abre caminho para o intercâmbio de informações e pesquisas para o desenvolvimento tecnológico, em especial em torno da quinta geração de comunicação móvel (5G) e de Internet das Coisas (IoT). A previsão é que o trabalho em conjunto seja executado em três anos e envolva profissionais do Inatel e da Agência Nacional de Sociedade da Informação da Coreia do Sul (NIA, na sigla em inglês).

- As relações do Brasil com a Coréia do Sul são marcadas pela força do comércio bilateral, e pela cooperação e investimentos, principalmente na área tecnológica, divididos em diversos acordos e mecanismos voltados para a manutenção e o fortalecimento desses quesitos, tanto no âmbito federal quanto no âmbito de instituições e empresas.
- Pode-se afirmar que essa relação entre os países já possui uma base sólida e madura devido aos anos em que se estabeleceram os primeiros acordos, porém, também possui espaço para novas iniciativas, mantendo a atualidade do bom relacionamento do Brasil com a Coréia do Sul que busca o crescimento de ambos mutuamente e de forma cooperativa.

Goiás & Coreia do Sul

Coreanos demonstram interesse em abrir montadora de tratores em Goiás

Publicado: 26 Setembro 2013
Última Atualização: 26 Setembro 2013

O secretário de Indústria e Comércio e o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), com comitiva goiana, visitaram as instalações da montadora coreana de tratores Daedong Industrial Co Ltda. localizada em Daegu (Coreia do Sul), líder mundial na área de engenharia e desenvolvimento de equipamentos para a agricultura mecanizada há mais de 65 anos.

A companhia Daegong demonstrou interesse pelo mercado brasileiro de tratores e máquinas agrícolas, que possui atualmente uma capacidade instalada de fabricação de aproximadamente 100 mil tratores por ano. Além disso, a direção da empresa demonstrou interesse em firmar parcerias com os empresários que participaram do encontro e demonstraram estar firmes no propósito de instalarem uma fábrica no Brasil, reconhecendo que o Governo de Goiás apresentou os incentivos mais arrojados para atrair o investimento e consolidar a parceria.

A missão foi patrocinada pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento, tendo como parceiros a Confederação Nacional da Indústria e o Governo do Estado de Goiás. O objetivo da visita foi ampliar o diálogo já mantido anteriormente com a Korea Business Center, organização governamental que promove o intercâmbio entre empresas coreanas e estrangeiras.

A Fieg assinou protocolo de intenções com a Korea Environmental Industry & Technology Institut – Keiti com vistas a cooperação técnica relacionada ao manejo e reciclagem do lixo urbano. Assinou também protocolo de intenções com a Korea Agricultural Machinery Industry Cooperative - Kamico, que produz máquinas e implementos agrícolas de alta tecnologia.

Missão à Ásia entusiasma empresários goianos

Publicado: 03 Outubro 2013
Última Atualização: 03 Outubro 2013

SEDI
Secretaria de Estado
de Desenvolvimento
e Inovação



Goiás & Coreia do Sul

Sul-coreanos vão investir em matriz energética goiana

Publicado: 21 Agosto 2015

Última Atualização: 21 Agosto 2015

A comitiva de empresários sul-coreanos que esteve em Goiás nesta semana oficializou a disponibilidade de recursos para financiamento em projetos de eficiência energética em municípios goianos, com fornecimento de lâmpadas de LED em substituição às lâmpadas tradicionais que demandam maior consumo de eletricidade. Os coreanos, que apostam na localização estratégica de Goiás, visitaram o Estado com o objetivo de conhecer as demandas das indústrias goianas por matéria-prima. O Governo de Goiás coordenará a iniciativa que, em um primeiro momento, vai beneficiar 12 cidades. No projeto que foi entregue ao vice-governador pelos sul-coreanos estão descritos os recursos e a viabilidade de execução. A reunião, que ocorreu na Sala de Reuniões do 4º andar do Palácio Pedro Ludovico Teixeira, contou com as presenças dos prefeitos de Inhumas, Minaçu, Porangatu, Goianésia, Pirenópolis, São Luís de Montes Belos, Trindade, Senador Canedo, Goiatuba, Goiás, Valparaíso de Goiás e Planaltina.

Os investidores sul-coreanos de setores de energias renováveis e com interesses na importação de carnes, grãos e níquel, entre outros produtos, se reuniram na Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) com empresários goianos, a visita dos empresários, além de investimentos no Estado, tem como objetivo a ampliação das exportações de produtos goianos mencionados para a Coreia do Sul.

A presidente da Iquego participou, na Coreia do Sul, do Global Bio & Medical Fórum 2015 (GBMF), principal fórum de saúde do país, em Seul, a convite da Divisão Comercial do Consulado da República da Coreia (Kotra). O tema do evento foi a parceria Brasil-Coreia e, durante o encontro, a presidente apresentou o modelo de negócios da Iquego. A presidente também se encontrou com entidades de cooperação para P&D e participou de rodadas de negócios. A participação no encontro foi custeada pela Kotra.

Iquego participa de Fórum de Saúde na Coreia do Sul

Publicado: 04 Setembro 2015

Última Atualização: 04 Setembro 2015

SEDI
Secretaria de Estado
de Desenvolvimento
e Inovação



Goiás & Coreia do Sul



O governo de Goiás, por meio das secretarias de Desenvolvimento Econômico e Inovação (Sedi) e Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), acompanhou a visita da comitiva sul-coreana à cidade de São João d'Aliança, no Nordeste goiano, onde a empresa KSB Energy, em parceria com o grupo de investimentos Enspire Group, vai instalar uma usina fotovoltaica. O empreendimento será o maior do gênero no mundo, gerando 600 MW de energia.

As informações coletadas nessa segunda visita ao local foram remetidas à Coreia do Sul, onde serão realizadas reuniões com outras empresas do país que estão apoiando o empreendimento. Além da usina, será instalada também uma fábrica, que vai produzir os painéis solares utilizados no local e que também serão comercializados no mercado interno e externo. A parceria entre KSB Energy e Enspire Group vai investir 2 bilhões de dólares – aproximadamente R\$ 8 bilhões –, promovendo, inicialmente, a criação de mil empregos diretos na região.

“É um projeto que vai transformar a realidade socioeconômica da região e que vai inserir Goiás na dianteira das discussões sobre a utilização de fontes de energia limpa e renovável”

Análises & OPINIÕES

Análise

- No âmbito goiano, a relação com a Coréia do Sul englobam de forma mais destacada a área tecnológica, que se desmembra em iniciativas energéticas, de saúde, agropecuária e de investimentos. Ainda que não seja um relacionamento de longa data, visto que grande parte das iniciativas possuem menos de 10 anos, Goiás e Coréia do Sul vêm estreitando as relações e buscando maior cooperação com interesse claro de ambas as partes, reconhecendo as potencialidades desta parceria em diversos âmbitos
- Assim, a relação entre estes atores apresenta grande potencial e oportunidade de avanço.

Referências

- ANPROTEC. Samsung, Anprotec e CCEI formalizam acordo. 2015. Disponível em: <https://anprotec.org.br/site/2015/04/samsung-anprotec-e-ccei-formalizam-acordo-em-inovacao/>. Acesso em: 25 de out de 2021.
- CANALTEC. Brasil e Coreia do Sul inauguram centro de cooperação em TICs. 2017. Disponível em: <https://canaltech.com.br/governo/brasil-e-coreia-do-sul-inauguram-centro-de-cooperacao-em-tics-90818/>. Acesso em: 25 de out de 2021.
- CCIBK. Quem somos. Disponível em: <https://ccibk.org.br/#quemsomos>. Acesso em: 25 de out de 2021.
- COMEXSTAT. Exportação e Importação Geral. 2021. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral>. Acesso em: 10 de out de 2021.
- Comunicação Setorial Sedi. Secretarias acompanham visita técnica à área onde será instalada usina fotovoltaica. Governo de Goiás, 2019. Disponível em: <https://www.goias.gov.br/servico/117653-secretarias-acompanham-visita-t%C3%A9cnica-%C3%A0-%C3%A1rea-onde-ser%C3%A1-instalada-usina-fotovoltaica.html?highlight=WyJjb3JlaWEiLCJkbylsmRvJ2dvdmVybmFkb3liLCJzdWwiLCJjb3JlaWEgZG8iLCJjb3JlaWEgZG8gc3VslwiZG8gc3VslI0=>. Acesso em: 27 de out de 2021.
- Governo de Goiás. Coreanos demonstram interesse em abrir montadora de tratores em Goiás. 2013. Disponível em: <https://www.goias.gov.br/servico/104032-coreanos-demonstram-interesse-em-abrir-montadora-de-tratores-em-goias.html?highlight=WyJjb3JlaWEiLCJkbylsmRvJ2dvdmVybmFkb3liLCJzdWwiLCJjb3JlaWEgZG8iLCJjb3JlaWEgZG8gc3VslwiZG8gc3VslI0=>. Acesso em: 27 de out de 2021.
- Governo de Goiás. Iquego participa de Fórum de Saúde na Coreia do Sul. 2015. Disponível em: <https://www.goias.gov.br/servico/88015-iquego-participa-de-forum-de-saude-na-coreia-do-sul.html?highlight=WyJjb3JlaWEiLCJkbylsmRvJ2dvdmVybmFkb3liLCJzdWwiLCJjb3JlaWEgZG8iLCJjb3JlaWEgZG8gc3VslwiZG8gc3VslI0=>. Acesso em: 27 de out de 2021.
- Governo de Goiás. Missão à Ásia entusiasma empresários goianos. 2013. Disponível em: <https://www.goias.gov.br/servico/103638-missao-a-asia-entusiasma-empresarios-goianos.html?highlight=WyJjb3JlaWEiLCJkbylsmRvJ2dvdmVybmFkb3liLCJzdWwiLCJjb3JlaWEgZG8iLCJjb3JlaWEgZG8gc3VslwiZG8gc3VslI0=>. Acesso em: 27 de out de 2021.

Referências

- Governo de Goiás. Sul-coreanos vão investir em matriz energética goiana. 2015. Disponível em: <https://www.goiias.gov.br/servico/88280-empresarios-sul-coreanos-vao-investir-em-matriz-energetica-goiana.html?highlight=WyJib3JlaWEiLCJkbyIsImRvJ2dvdmVybmlFkb3liLCJzdWwiLCJib3JlaWEgZG8iLCJib3JlaWEgZG8gc3VslwiZG8gc3VslIQ=>. Acesso em: 27 de out de 2021.
- Governo do Brasil. Acordo comercial com Coreia do Sul terá impacto de R\$ 416,8 bilhões no PIB até 2040, prevê Secex. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/financas-impostos-e-gestao-publica/2021/08/acordo-comercial-com-coreia-do-sul-tera-impacto-de-r-416-8-bilhoes-no-pib-ate-2040-preve-Secex>. Acesso em: 25 de out de 2021.
- Imprensa Nacional. R E S O L U Ç Ã O Nº 36, DE 2019. Disponível em: <https://in.gov.br/web/dou/-/r-e-s-o-l-u-c-a-o-225247504>. Acesso em: 25 de out de 2021.
- IPEA. Taxa de câmbio nominal. 2021 Disponível em: <http://ipeadata.gov.br/exibeserie.aspx?serid=38389>. Acesso em: 10 de out de 2021.
- MRE. República da Coreia. Disponível em: <https://www.gov.br/mre/pt-br/assuntos/relacoes-bilaterais/todos-os-paises/república-da-coreia>. Acesso em: 25 de out de 2021.
- Presidência da República. Decreto 1545/95 | Decreto nº 1.545, de 3 de julho de 1995. Jusbrasil, 1995. Disponível em: <https://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/112592/decreto-1545-95?ref=serp>. Acesso em: 25 de out de 2021.
- Presidência da República. Decreto 5437/05 | Decreto nº 5.437, de 29 de abril de 2005. Jusbrasil, 2005. Disponível em: <https://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/96727/decreto-5437-05>. Acesso em: 25 de out de 2021.
- Presidência da República. Decreto 5555/05 | Decreto nº 5.555, de 4 de outubro de 2005. Jusbrasil, 2005. Disponível em: <https://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/96380/decreto-5555-05>. Acesso em: 25 de out de 2021.
- Presidência da República. DECRETO No 743, DE 5 DE FEVEREIRO DE 1993. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1990-1994/D0743.htm. Acesso em: 25 de out de 2021.
- SISCOMEX. Mercosul – Coreia do Sul. 2020. Disponível em: <http://siscomex.gov.br/acordos-comerciais/mercosul-coreia-do-sul/>. Acesso em: 25 de out de 2021.
- TOKARNIA, Mariana. Brasil e Coreia do Sul firmam acordos na área de tecnologia. Agência Brasil, 2015. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/internacional/noticia/2015-04/brasil-e-coreia-do-sul-firmam-acordos-na-area-de-tecnologia>. Acesso em: 25 de out de 2021.

SEDI
Secretaria de Estado
de Desenvolvimento
e Inovação



**É POR
VOCÊ
QUE A
GENTE
FAZ**

Obrigado!



ANÁLISE DE MERCADO
COMÉRCIO EXTERIOR
Goiás & Estados
Unidos da América
2017 - 2021

SEDI
Secretaria de Estado
de Desenvolvimento
e Inovação



Marcio Cesar Pereira

Secretário de Estado de Desenvolvimento e Inovação

Alexandre Cesar Batista Freire

Superintendente de Negócios Internacionais

Marcos Dias

Gerente de Comércio Exterior

Elaboração

Clarice Carvalho

Revisão

Marcos Dias
Sara Silva
José Leopoldo
Micaella Orlando

SEDI
Secretaria de Estado
de Desenvolvimento
e Inovação



Aspectos analisados

Aspectos Econômicos

Foram analisados os indicadores quantitativos tanto referentes ao valor financeiro envolvido nas transações (US\$ FOB) quanto ao volume dos produtos transacionados (Kg/líquido) para exportação e importação.

Relações Comerciais

Foram analisados os principais acordos comerciais envolvendo Brasil e EUA, bem como atividades fomentadas por instituições promotoras de relações comerciais bilaterais além de um enfoque para o estado do Texas.



Aspectos Econômicos

Goiás & EUA

EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES

BALANÇA COMERCIAL - GOIÁS & EUA (em milhões)										
	2017		2018		2019		2020		2021	
	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume
Exportações	226,94	108,96	229,15	155,8	214,3	160,62	271,63	186,34	312,29	163,38
Importações	560,88	218,63	720,59	142,81	604,94	155,23	392,29	123,09	475	137,2
Saldo	-333,94	-109,67	-491,44	12,99	-390,64	5,37	-120,66	63,25	-162,71	26,18



Desvalorização Cambial

Real (R\$) frente ao Dólar (US\$)

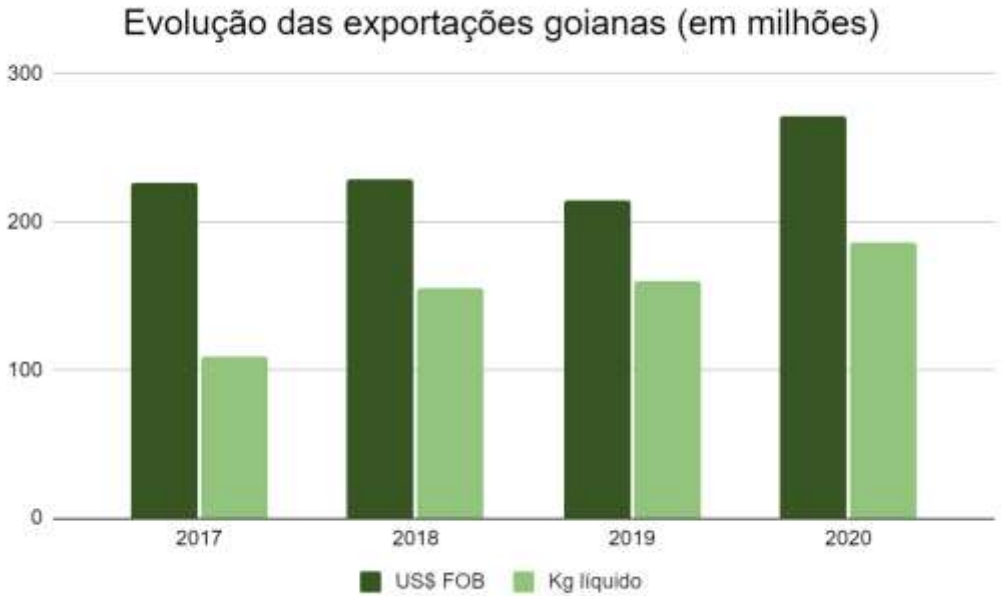
TAXA DE VARIAÇÃO CAMBIAL (R\$ x US\$)		
ANO	TAXA DE CâMBIO NOMINAL(R\$)	VARIAÇÃO
2016	3,49	-
2017	3,192	-8,54%
2018	3,654	14,48%
2019	3,945	7,96%
2020	5,156	30,69%
2021	5,395	4,63%



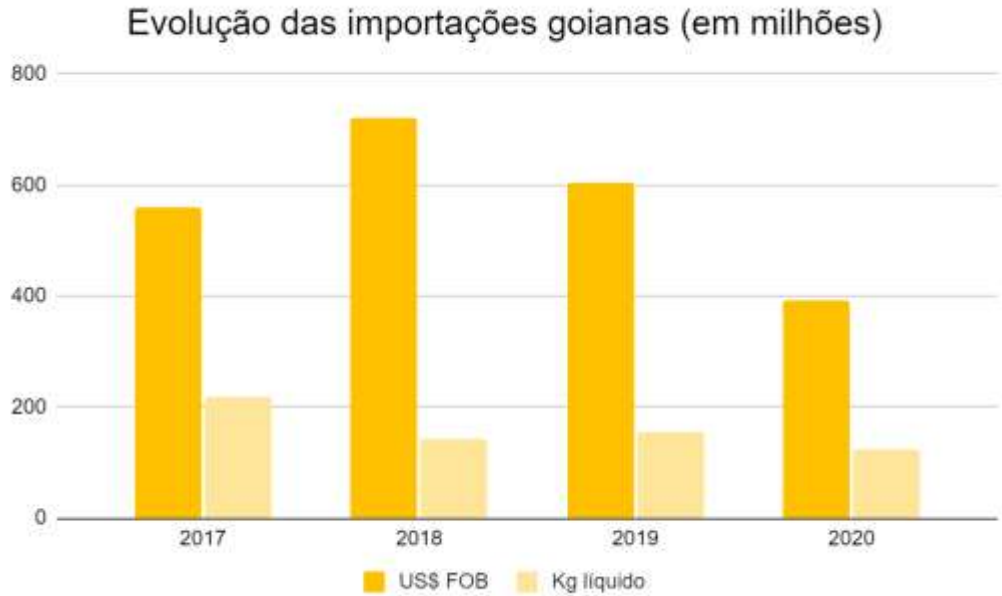
Balança Comercial e Desvalorização Cambial

- A Balança Comercial entre Goiás e EUA foi deficitária em todos os anos referente ao valor financeiro (US\$ FOB), em relação ao volume transacionado (Kg líquido) os quatro últimos anos (2018, 2019, 2020 e 2021) foram superavitários.
- As exportações de Goiás para a tiveram seu melhor desempenho em 2021, em 2020 registrou-se o maior superávit de volume transacionado (Kg líquido) dentro da série histórica analisada.
- Enquanto as exportações apresentaram tendência de crescimento, as importações exibiram queda entre 2017 e 2020, com exceção de um pico em 2018 em ambos os casos.
- A depreciação cambial foi mais acentuada entre 2019 e 2020, sendo relativamente baixa no período subsequente (2020-2021).

Exportações goianas (em milhões)				
	2017	2018	2019	2020
US\$ FOB	226,94	229,15	214,29	271,63
Variação	-	0,97%	-6,48%	26,76%
Kg líquido	108,96	155,80	160,62	186,34
Variação	-	42,99%	3,09%	16,01%
Preço (US\$/Kg)	2.082	1.470	1.332	1.457
Variação	-	-29,39%	-9,39%	9,38%



Importações goiana (em milhões)				
	2017	2018	2019	2020
US\$ FOB	560,88	720,59	604,94	392,29
Variação	-	28,47%	-16,05%	-35,15%
Kg líquido	218,63	142,81	155,23	123,09
Variação	-	-34,68%	8,70%	-20,70%
Preço (US\$/Kg)	2.565	5.045	3.897	3.187
Variação	-	96,69%	-22,76%	-18,22%



Exportações – Goiás & EUA

- Considerando o período de 2017 a 2020, as exportações de Goiás para os EUA variaram consideravelmente em termos financeiros (US\$ FOB), já o volume transacionado (Kg líquido) observou tendência de crescimento. Esse comportamento foi acompanhado por uma valorização do preço (US\$/Kg) dos produtos goianos de cerca de 38% considerando o período de 2018 a 2020.
- Dadas as variações ocorridas entre os anos, destaca-se: Entre 2017 - 2018 e 2019 - 2020, houve uma valorização em ambos os aspectos. Entre 2018 - 2019, queda em valores financeiros e crescimento em volume exportado.

Importações – Goiás & EUA

- As importações, por sua vez, tiveram seu auge em 2018, caindo a partir de então.
- Entre 2017 e 2020, as importações, em termos financeiros (US\$ FOB) tiveram crescimento em 2018 e queda nos dois anos seguintes de cerca de 51%, e em termos de volume transacionado (Kg líquido) variaram consideravelmente entre crescimento e queda. A desvalorização do preço (US\$/Kg) dos produtos estadunidenses acompanhou o padrão da variação financeira, porém a queda foi em torno de 40%.

Análises & OPINIÕES

Análise

Exportações x Importações – Goiás & EUA

- Cabe destacar que, ao longo de toda a série histórica (2017 a 2020), tanto as importações quanto as exportações foram sempre maiores em termos de valores financeiros, este primeiro tendo a diferença substancialmente maior.
- Essa diferença pode ser vista facilmente através da comparação entre os preços (US\$/Kg) dos produtos goianos e dos produtos norte-americanos. Enquanto a média do preço dos produtos do estado é de 1,5 US\$/Kg, a média dos produtos estadunidenses é de 3,6 US\$/Kg, mais que o dobro.

Principais produtos exportados - Goiás & EUA										
		2017		2018		2019		2020		Descrição CGCE nível 1
		FOB US\$	Kg líquido	FOB US\$	Kg líquido	FOB US\$	Kg líquido	FOB US\$	Kg líquido	
1	Ferros níquel e nióbio	72.723.239,00	14.719.410,00	59.127.971,00	7.950.975,00	63.969.949,00	11.201.414,00	68.510.558,00	14.775.486,00	BENS INTERMEDIÁRIOS (BI)
2	Outros açúcares de cana, beterraba, sacarose quimicamente pura, sol.	51.795.544,00	66.933.114,00	72.182.229,00	86.421.302,00	45.729.939,00	58.054.055,00	48.341.726,00	74.128.908,00	BENS DE CONSUMO (BC)
3	Outros couros e peles inteiros, de bovinos (incluindo os búfalos), divididos, com o lado flor	59.500.737,00	2.973.165,00	34.557.537,00	2.039.398,00	28.348.628,00	2.036.211,00	26.314.890,00	2.078.086,00	BENS INTERMEDIÁRIOS (BI)
4	Álcool etílico não desnaturado, ...	0,00	0,00	14.859.728,00	24.777.850,00	31.584.070,00	54.021.636,00	26.493.296,00	47.079.008,00	BENS INTERMEDIÁRIOS (BI)
5	Carnes desossadas de bovino, congeladas	9.014.701,00	2.150.610,00	35.181,00	10.234,00	21.393,00	5.479,00	27.596.870,00	5.048.345,00	BENS DE CONSUMO (BC)
6	Milho para semeadura	10.177.297,00	4.043.619,00	14.768.975,00	5.523.286,00	7.859.128,00	3.546.213,00	1.561.052,00	777.576,00	BENS INTERMEDIÁRIOS (BI)
7	Ouro em barras, fios e perfis de seção maciça	0,00	0,00	0,00	0,00	7.180.362,00	174,00	21.530.494,00	412,00	BENS INTERMEDIÁRIOS (BI)
8	Vermiculita e cloritas, não expandidas	2.163.722,00	8.255.800,00	3.961.527,00	13.530.650,00	3.544.570,00	12.218.500,00	4.708.504,00	16.398.550,00	BENS INTERMEDIÁRIOS (BI)
9	Outros produtos de origem animal, impróprios para alimentação humana	2.517.292,00	152.025,00	2.892.213,00	4.054.344,00	1.566.339,00	2.649.298,00	3.736.188,00	4.541.092,00	BENS INTERMEDIÁRIOS (BI)
10	Outras gelatinas e seus	1.005.158,00	202.691,00	1.072.552,00	225.510,00	1.941.169,00	387.919,00	6.085.847,00	1.017.019,00	BENS INTERMEDIÁRIOS

Principais produtos exportados – Goiás & EUA

- De maneira geral, a maioria dos produtos exportados são bens intermediários.
- Os *Ferros níquel e nióbio*, os *Outros açúcares de cana, beterraba, sacarose químicamente pura, sol.* e os *Outros couros e peles inteiros, de bovinos (incluindo os búfalos), divididos, com o lado flor* constituíram, basicamente, as três primeiras colocações.
- A quarta posição passa a ser preenchida pelo *Álcool etílico não desnaturado...* em 2018, chegando a alcançar a terceira posição nos anos de 2019 e 2020.
- Outro destaque diz respeito ao *Ouro em barras, fios e perfis de seção maciça*, que passou a ser exportado em 2019 já com valores financeiros consideráveis, e com grande evolução em 2020.

Principais produtos exportados – Goiás & EUA

- Demais comportamentos notáveis:
- As *Carnes desossadas de bovino*, congeladas decaíram consideravelmente de 2017 a 2019, mas se recuperaram com muita força em 2020.
- O *Milho para semeadura*, que possuía valores médios constantes entre 2017 a 2019 teve queda drástica em 2020.
- Por fim, ao contrário do Milho, as *Outras gelatinas e seus derivados* se mantinham constantes também no mesmo período mas tiveram crescimento em 2020 em torno de 4 vezes o valor do ano anterior.

Principais produtos importados - Goiás & EUA												
		2017		2018		2019		2020		2021		Descrição CGCE nível 1
		FOB US\$	Kg líquido	FOB US\$	Kg líquido	FOB US\$	Kg líquido	FOB US\$	Kg líquido	FOB US\$	Kg líquido	
1	Basiliximab (DCI); bevacizumab (DCI); daclizumab (DCI); ...	206.647.448,00	2.398,00	180.886.382,00	7.572,00	64.936.727,00	2.490,00	47.504.314,00	2.259,00	25.041.645,00	1527,00	BENS DE CONSUMO (BC)
2	Outras colheitadeiras de algodão	3.915.066,00	262.438,00	92.321.619,00	4.748.772,00	97.882.509,00	4.798.845,00	37.957.612,00	1.732.478,00	16.631.323,00	741.882,00	BENS DE CAPITAL (BK)
3	Outras vacinas para medicina humana, em doses	9.503.990,00	11.096,00	40.467.712,00	3.863,00	77.351.249,00	2.207,00	14.545.668,00	1.054,00	13.393.948,00	957,00	BENS INTERMEDI ÁRIOS (BI)
4	Outros adubos/fertilizantes minerais químicos, com nitrogênio e fósforo	33.640.889,00	98.875.294,00	26.760.593,00	70.330.436,00	24.208.752,00	75.493.896,00	21.777.550,00	76.630.047,00	55.168.420,00	101.739.657	BENS INTERMEDI ÁRIOS (BI)
5	Outros medicamentos contendo produtos das posições 2930 a 2932, etc, em doses	19.895.303,00	1.640,00	21.477.501,00	2.493,00	36.883.291,00	3.714,00	22.500.249,00	1.123,00	21.288.194,00	5.194,00	BENS DE CONSUMO (BC)
6	Medicamento contendo Anfotericina B em lipossomas, doses, venda a retalho	20.404.640,00	141,00	24.399.178,00	176,00	23.903.567,00	180,00	21.267.230,00	1.185,00	28.225.394,00	1.693,00	BENS DE CONSUMO (BC)
7	Outros instrumentos e aparelhos de oftalmologia	17.243.682,00	115.401,00	20.438.916,00	127.583,00	18.626.571,00	133.736,00	13.191.381,00	80.421,00	19.922.555,00	112.034,00	BENS DE CAPITAL (BK)
8	Outros aviões e outros veículos aéreos, de peso superior a 15.000 kg, vazios	0,00	0,00	62.225.927,00	24.494,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	BENS DE CAPITAL (BK)
9	Lentes intraoculares	11.482.990,00	13.612,00	14.303.641,00	14.889,00	15.321.167,00	16.383,00	7.589.505,00	8.514,00	25.166.780,00	13.811	BENS DE CONSUMO (BC)

Principais produtos importados – Goiás & EUA

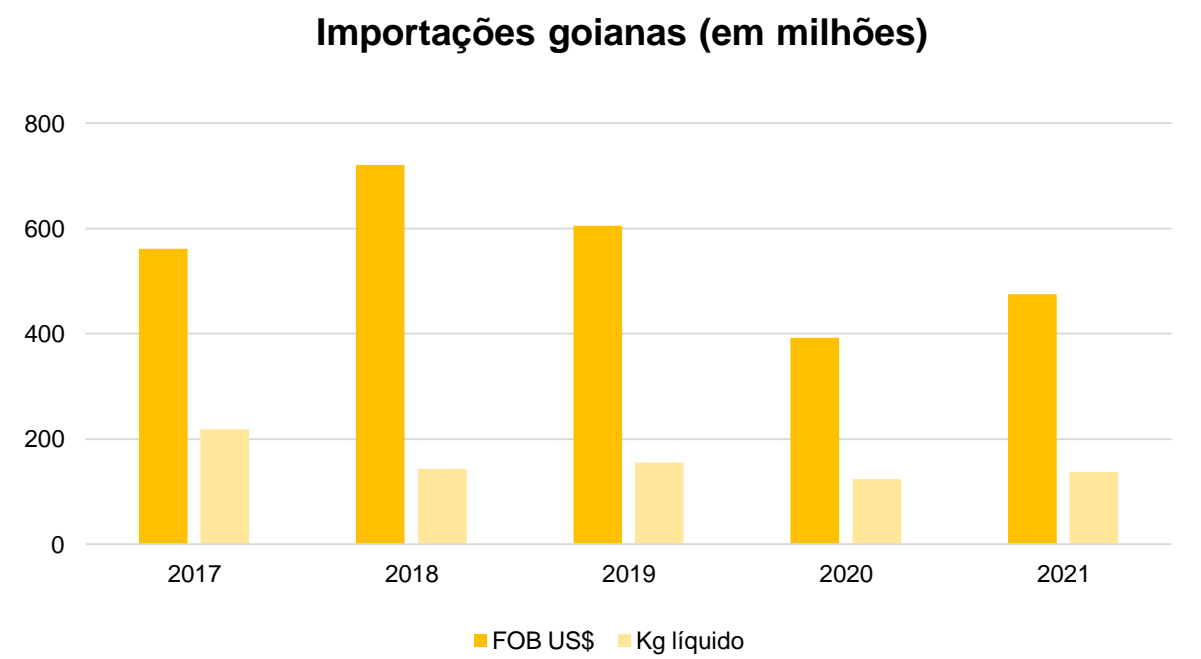
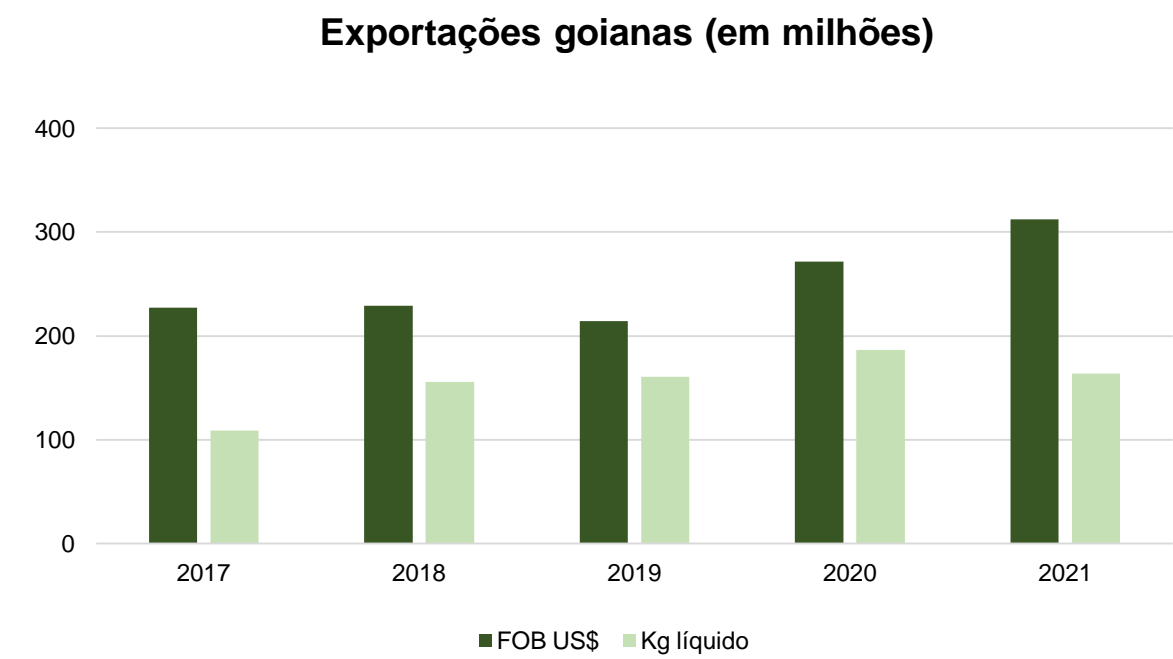
- Os produtos importados são em grande medida variados, com uma quantidade levemente maior de Bens de Consumo.
- Praticamente todos os 10 principais produtos importados (com algumas exceções) sofreram queda constante em suas quantidades importadas tanto em termos financeiros (US\$ FOB) quanto em termos de volume transacionado (Kg líquido) a partir de 2018, mas não deixaram de ser importados.
- Destaca-se apenas os Outros aviões e outros veículos aéreos, de peso superior a 15.000 kg, vazios, que foi importado unicamente em 2018, porém com valores significativos que o colocaram no ranking geral em sexto lugar, e em terceiro daquele ano.

Balança Comercial

- Assim como para os anos fechados, a Balança Comercial para os nove primeiros meses de cada ano foi deficitária em todos os anos com exceção de alguns em relação a volume transacionado, acrescentando o ano de 2021.
- O melhor desempenho pra os acumulados entre janeiro e outubro se deu em 2021, ano em que ocorreu o auge das exportações.
- As exportações e as importações do Estado apresentaram estabilização com leve variações em relação a crescimento e diminuição entre 2017 e 2021.

Exportações goianas - janeiro a dezembro (em milhões)					
	2017	2018	2019	2020	2021
FOB US\$	226,94	229,15	214,3	271,63	312,29
Variação	-	-1,06%	4,67%	17,74%	14,96%
Kg líquido	108,96	155,8	160,62	186,34	163,38
Variação	-	50,79%	10,75%	5,75%	-12,32%

Importações goianas - janeiro a dezembro (em milhões)					
	2017	2018	2019	2020	2021
FOB US\$	560,9	720,59	604,94	392,29	475
Variação	-	28,47%	-16,05%	-35,15%	21,08%
Kg líquido	218,6	142,81	155,23	123,09	137,2
Variação	-	-34,68%	8,70%	-20,70%	11,46%



Análises & OPINIÕES

Análise

Exportações

- As exportações goianas apresentaram crescimento praticamente constante em termos financeiros e de volume, com exceção de 2018 e 2021, respectivamente.

Importações

- Já as importações goianas variaram bastante em ambos os aspectos analisados, de forma padronizada com poucas exceções, notadamente em 2018 em que os valores financeiros tiveram grande diferença do volume transacionado.

Principais produtos exportados - Goiás & EUA											
		2017		2018		2019		2020		2021	
	NCM	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume
1	Ferro níquel e nióbio	72.723.239,00	14.719.410,00	59.127.971,00	7.950.975,00	63.969.949,00	11.201.414,00	68.510.558,00	14.775.486,00	108.342.875,00	22.509.304,00
2	Outros açúcares de cana, beterraba, sacarose químicamente pura, sol.	51.795.544,00	66.933.114,00	72.182.229,00	86.421.302,00	45.729.939,00	58.054.055,00	48.341.726,00	74.128.908,00	29.140.366,00	47.199.190,00
3	Outros couros e peles inteiros, de bovinos (incluindo os búfalos), ...	59.500.737,00	2.973.165,00	34.557.537,00	2.039.398,00	28.348.628,00	2.036.211,00	26.314.890,00	2.078.086,00	28.168.468,00	1.842.849,00
4	Carnes desossadas de bovino, congeladas	9.014.701,00	2.150.610,00	35.181,00	10.234,00	21.393,00	5.479,00	27.596.870,00	5.048.345,00	76.626.509,00	13.087.440,00
5	Álcool etílico não desnaturado, ...	0	0	14.859.728,00	24.777.850,00	31.584.070,00	54.021.636,00	26.493.296,00	47.079.008,00	7.841.477,00	9.703.908,00
6	Ouro em barras, fios e perfis de seção maciça	0	0	0	0	7.180.362,00	174	21.530.494,00	412	968.328,00	16
7	Milho para semeadura	10.177.297,00	4.043.619,00	14.768.975,00	5.523.286,00	7.859.128,00	3.546.213,00	1.561.052,00	777.576,00	1.567.423,00	876.890,00
8	Vermiculita e cloritas, não expandidas	2.163.722,00	8.255.800,00	3.961.527,00	13.530.650,00	3.544.570,00	12.218.500,00	4.708.504,00	16.398.550,00	6.237.045,00	20.780.200,00
9	Outras gelatinas e seus derivados	1.005.158,00	202.691,00	1.072.552,00	225.510,00	1.941.169,00	387.919,00	6.085.847,00	1.017.019,00	5.775.437,00	1.066.236,00
10	Outros produtos de origem animal, impróprios para	2.517.292,00	152.025,00	2.892.213,00	4.054.344,00	1.566.339,00	2.649.298,00	3.736.188,00	4.541.092,00	2.195.871,00	1.904.617,00

Principais produtos exportados

- Em suma, os principais produtos exportados no acumulado entre janeiro e julho de cada ano e seus desempenhos foram semelhantes aos dos anos fechados, com algumas variações de posições gerais.
- Dentre destaques para os dez primeiros meses do ano, destacam-se:
- Assim como nas exportações anuais, as *Carnes desossadas de bovino* manteve a tendência de crescimento em 2021, chegando a dobrar em relação a valores financeiros em comparação com 2020.
- Assim como nos anos fechados *Milho para semeadura* apresentam tendência de queda continuada em 2021, e as *Outras gelatinas e seus derivados* se mantiveram estáveis após o crescimento de 2020.

Principais produtos importados - Goiás & EUA											
		2017		2018		2019		2020		2021	
	NCM	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume
1	Basiliximab (DCI); bevacizumab (DCI); daclizumab (DCI); ...	206.647.448,00	2.398,00	180.886.382,00	7.572,00	64.936.727,00	2.490,00	47.504.314,00	2.259,00	25.041.645,00	1.527,00
2	Outras colheitadeiras de algodão	3.915.066,00	262.438,00	92.321.619,00	4.748.772,00	97.882.509,00	4.798.845,00	37.957.612,00	1.732.478,00	16.631.323,00	741.882,00
3	Outros adubos/fertilizantes minerais químicos, com nitrogênio e fósforo	33.640.889,00	98.875.294,00	26.760.593,00	70.330.436,00	24.208.752,00	75.493.896,00	21.777.550,00	76.630.047,00	55.168.420,00	101.739.657,00
4	Outras vacinas para medicina humana	9.503.990,00	11.096,00	40.467.712,00	3.863,00	77.351.249,00	2.207,00	14.545.668,00	1.054,00	13.393.948,00	957,00
5	Outros medicamentos contendo produtos das posições 2930 a 2932,	19.895.303,00	1.640,00	21.477.501,00	2.493,00	36.883.291,00	3.714,00	22.500.249,00	1.123,00	21.288.194,00	5.194,00
6	Medicamento contendo Anfotericina B em lipossomas, doses, venda a retalho	20.404.640,00	141,00	24.399.178,00	176,00	23.903.567,00	180,00	21.267.230,00	1.185,00	28.225.394,00	1.693,00
7	Outros instrumentos e aparelhos de oftalmologia	17.243.682,00	115.401,00	20.438.916,00	127.583,00	18.626.571,00	133.736,00	13.191.381,00	80.421,00	19.922.555,00	112.034,00
8	Outros aviões e outros veículos aéreos, de peso superior a 15.000 kg, vazios	0	0	62.225.927,00	24.494,00	0	0	0	0	0	0
9	Lentes intraoculares	11.482.990,00	13.612,00	14.303.641,00	14.889,00	15.321.167,00	16.383,00	7.589.505,00	8.514,00	25.166.780,00	13.811,00
10	Outros tratores, com uma potência de motor superior a 130 Kw	1.091.707,00	124.774,00	11.095.568,00	960.646,00	10.747.891,00	1.052.680,00	5.562.752,00	438.334,00	19.541.881,00	1.779.959,00

Principais produtos importados

- Em suma, os mesmos produtos compuseram o ranking de importações para os anos fechados, com algumas variações de posições durante o período analisado.
- Houve a saída do produto *Medicamento contendo deoxirribonuclease, em doses*, que ocupava o décimo lugar no ranking, ficando *Outros tratores, com uma potência de motor superior a 130 Kw*, no lugar.
- De forma divergente dos anos fechados, no entanto, observa-se em 2021 o aumento em valores financeiros de diversos produtos, o que deve mudar a tendência de queda que foi observado no ranking dos anos fechados.

Goiás & EUA

Produtos manufaturados, de base tecnológica e/ou com valor agregado em sua composição



PRODUTOS GOIANOS MANUFATURADOS E/OU DE BASE TECNOLÓGICA EXPORTADOS PARA OS EUA										
	2017		2018		2019		2020		2021	
NCM	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume
Calças, jardineiras, bermudas e shorts (calções), de uso feminino, de outras matérias têxteis	87.683,00	572,00	37.390,00	557,00	490.908,00	6.583	125.371,00	1.550	69.118,00	554,00
Outras frações do sangue, exceto as preparadas como medicamentos	0,00	0,00	313.921,00	106.387,00	296.284,00	144.000,00	0,00	0,00	402.903,00	2.051,00
Outros leites, cremes de leite, concentrados, adocicados	8.435,00	3.878,00	31.880,00	18.641,00	31.784,00	19.911,00	63.455,00	35.126	65.617,00	37.562
Agarbate e outras preparações odoríferas que atuem por combustão	19.050,00	891,00	11.935,00	519,00	36.731,00	811,00	28.741,00	728,00	47.730,00	906,00
Outras bijuterias	33.187,00	475,00	246,00	0,00	41.632,00	568,00	19.749,00	376,00	30.961,00	535,00
Vestidos de malha de outras matérias têxteis, de uso feminino	6.978,00	75,00	3.708,00	90,00	53.533,00	734,00	23.323,00	304,00	19.455,00	142,00
Camisetas, incluindo as interiores, de malha, de outras matérias têxteis	0,00	0,00	3.086,00	26,00	57.288,00	1.427,00	17.990,00	386,00	10.557,00	136,00
Maiôs e biquínis, de banho, exceto de malha	34.013,00	406,00	9.307,00	115,00	21.696,00	242,00	6.414,00	68,00	10.169,00	76,00
Doces, pures e pastas, de outras frutas	0,00	0,00	8.867,00	5.357,00	9.890,00	5.045,00	16.893,00	10.572,00	10.073,00	3.828,00
Artefatos de joalheria, de	27.362,00	12,00	312,00	0,00	15.821,00	0,00	21.176,00	278,00	4.650,00	0,00

Produtos manufaturados, de base tecnológica e/ou com valor agregado exportados para os EUA

- Goiás exporta para os EUA cerca de 220 produtos manufaturados, de base tecnológica e/ou com valor/tecnologia agregado em sua composição. Esta quantidade representa aproximadamente 35% da variedade de produtos contidos na pauta de exportações goiana para este destino.
- Ademais, é grande a variedade de tais produtos, havendo desde medicamentos variados, quanto vestuários diversos, joalherias e bijuterias, entre outros produtos. Nesse contexto, grande parte destes produtos apresenta consistência e valores expressivos dentro do ranking de exportação, o que abre a oportunidade de aumentar a variedade de produtos com valor agregado para os EUA.

Brasil & EUA

ANÁLISE COMEX – VISÃO NACIONAL



SEDI
Secretaria de Estado
de Desenvolvimento
e Inovação

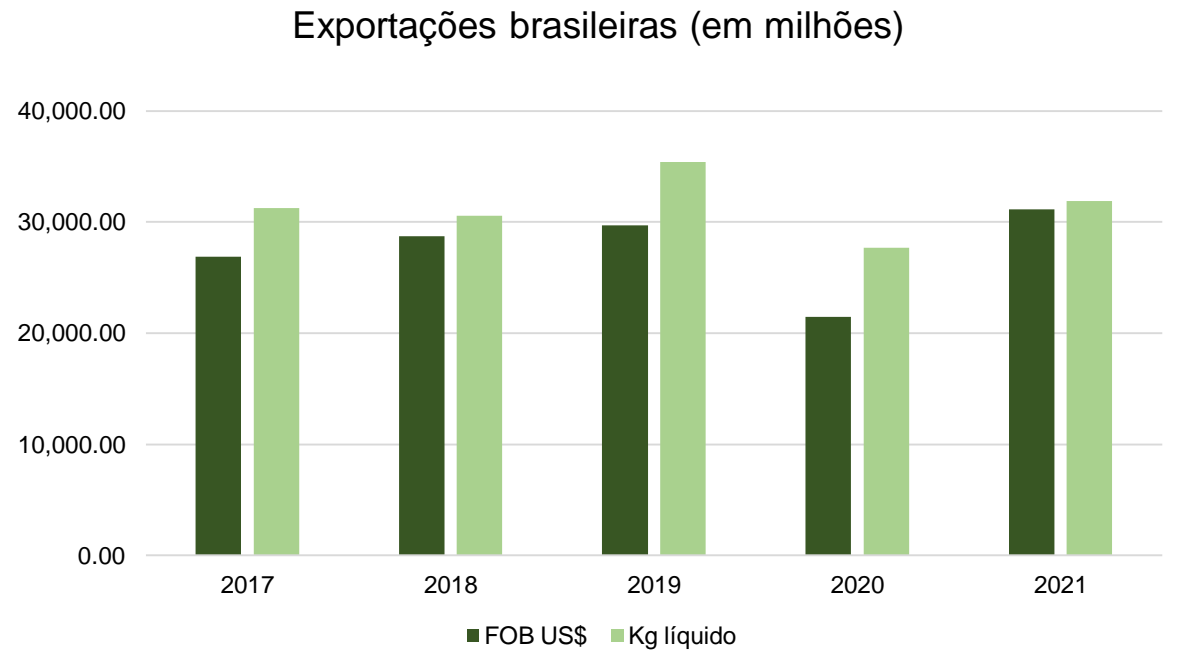


Brasil & EUA

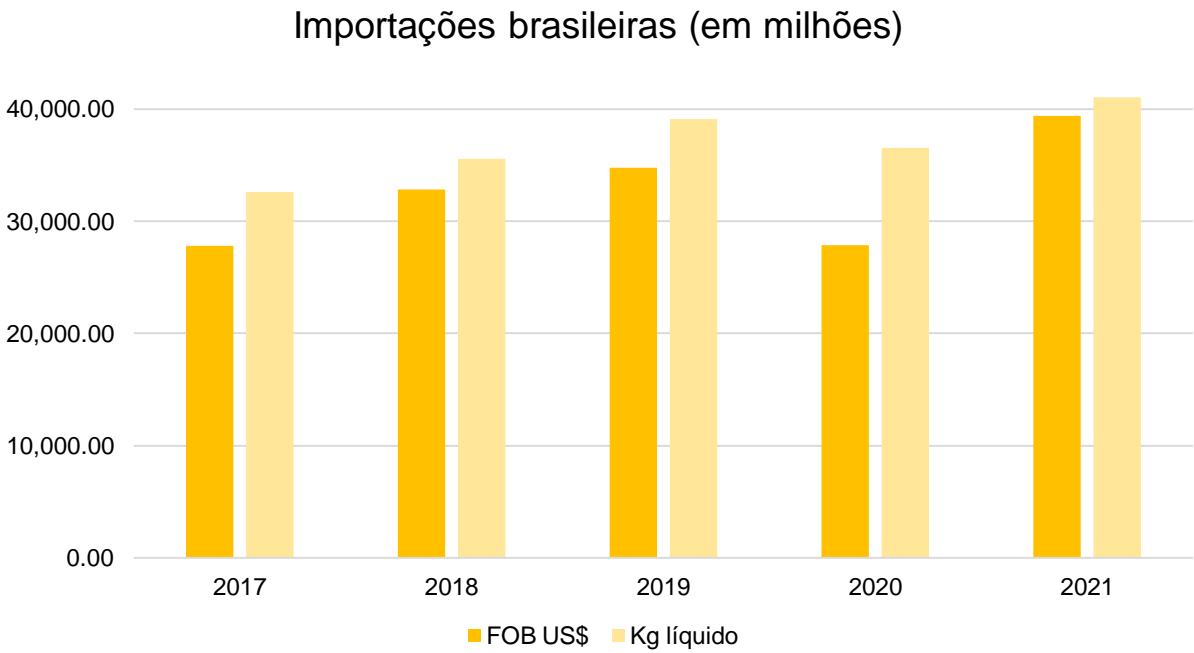
EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES

BALANÇA COMERCIAL - BRASIL & EUA (em milhões)										
	2017		2018		2019		2020		2021	
	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume
Exportações	26.872,49	31.227,81	28.697,18	30.565,64	29.715,89	35.390,85	21.471,03	27.669,65	31.132,95	31.915,26
Importações	27.809,78	32.636,73	32.831,38	35.567,39	34.774,25	39.103,61	27.875,74	36.562,28	39.383,97	41.031,93
Saldo	-937,29	-1.408,92	-4.134,20	-5.001,75	-5.058,36	-3.712,76	-6.404,71	-8.892,63	-8.251,02	-9.116,97

Exportações brasileiras (em milhões)					
	2017	2018	2019	2020	2021
FOB US\$	26.872,49	28.697,18	29.715,89	21.471,03	31.132,95
Variação	-	6,79%	3,55%	-27,75%	45%
Kg líquido	31.227,81	30.565,64	35.390,85	27.669,65	31.915,26
Variação	-	-2,12%	15,79%	-21,82%	15,34%



Importações brasileiras (em milhões)					
	2017	2018	2019	2020	2021
FOB US\$	27.809,78	32.831,38	34.774,25	27.875,74	39.383,97
Variação	-	18,06%	5,92%	-19,84%	41,28%
Kg líquido	32.636,73	35.567,39	39.103,61	36.562,28	41.031,93
Variação	-	8,98%	9,94%	-6,50%	12,22%



Balança Comercial brasileira

- A Balança Comercial de Brasil & EUA foi deficitária em valores financeiros e em volumes transacionados ao longo de toda a série histórica analisada (2017 a 2021), mantendo tendência de aumento do déficit a partir de 2018 (principalmente de US\$ FOB).
- Ademais, de forma distinta à balança goiana, a diferença entre valores financeiros e volume é muito pequena, sendo assim mais balanceado, principalmente em termos de produtos importados, em que na balança goiana os valores US\$ FOB ultrapassam consideravelmente a quantidade Kg líquido.



Relações Comerciais

SEDI
Secretaria de Estado
de Desenvolvimento
e Inovação



Brasil & EUA

Os Estados Unidos são o segundo maior parceiro do Brasil e o principal destino das exportações industriais brasileiras, uma vez que produtos manufaturados e semimanufaturados compõem cerca de 75% da pauta exportadora brasileira àquele país.

No ano de 2019, a corrente de comércio de bens registrou trocas em valor superior a US\$ 59 bilhões



Além disso, o país é um investidor tradicional no Brasil, contando com empresas com presença no mercado brasileiro há mais de cem anos.

As empresas brasileiras, por sua vez, têm investido cada vez mais nos Estados Unidos como forma de ganhar escala, absorver tecnologia e lançar-se ao mundo.



Brasil & EUA

Fóruns Bilaterais

A intensa interlocução entre os governos do Brasil e dos EUA ocorre por meio de diversos mecanismos de cooperação. Entre os principais fóruns de coordenação bilateral, destacam-se:

Diálogo de Parceria Estratégica (*conduzido pelo ministro das Relações Exteriores do Brasil e o secretário de Estado dos Estados Unidos*);

Fórum Permanente de Segurança Brasil-EUA;

Fórum de Energia Brasil-Estados Unidos;

Diálogo Econômico-Financeiro;

Diálogo de Cooperação em Defesa (*conduzido pelo ministro da Defesa do Brasil e o secretário de Defesa dos Estados Unidos*);

Fórum de Altos Executivos Brasil–Estados Unidos;

Diálogo Comercial;

Comissão de Relações Econômicas e Comerciais (ATEC).

Brasil & EUA

Acordos Bilaterais

Parceria para o Desenvolvimento de Biocombustíveis de Aviação (2011)

Baseado no Memorando de Entendimento entre o Brasil e os Estados Unidos para Avançar a Cooperação em Biocombustíveis, de 2007, objetiva endossar o desenvolvimento de biocombustíveis de aviação sustentáveis como meio importante para reduzir as emissões de gases do efeito estufa do setor

Acordo sobre Transportes Aéreos (2011)

Cada Parte concede à outra Parte os seguintes direitos para a operação de transporte aéreo internacional pelas empresas aéreas da outra Parte: o direito de sobrevoar seu território sem pousar; o direito de fazer escalas no seu território para fins não comerciais; o direito de executar transporte aéreo internacional entre pontos estabelecidos e demais direitos.

Acordo de Comércio e Cooperação Econômica (2011)

Estabelece a Comissão Brasil-Estados Unidos para Relações Econômicas e Comerciais, com o objetivo de promover a cooperação econômica e comercial bilateral.

Acordo-Quadro sobre Cooperação nos Usos Pacíficos do Espaço Exterior (2011)

Estabelece as obrigações, os termos e as condições para a cooperação entre as Partes, ou qualquer Agência designada pelas Partes, na exploração e uso do espaço exterior para fins pacíficos nas áreas de interesse comum e tendo como base a igualdade e o benefício mútuo e tem a intenção de suplantar o Primeiro Acordo de Cooperação.

Brasil & EUA

Acordos Bilaterais

Acordo de Projetos de Pesquisa, Desenvolvimento, Teste e Avaliação - RDT&E (2020)

Objetivo do acordo é definir parâmetros de condução e gerenciamento de atividades de pesquisa, desenvolvimento, teste e avaliação em Acordos de Projetos realizados pelo Ministério da Defesa e pelo Departamento de Defesa dos Estados Unidos.

Protocolo ao Acordo de Comércio e Cooperação Econômica - ATEC (2020)

Relacionado a regras comerciais e de transparência é composto por anexos sobre Facilitação de Comércio, Boas Práticas Regulatórias e Anticorrupção.

Acordo entre a Agência Espacial Brasileira (AEB) e a NASA (2020)

Visa o desenvolvimento de um pequeno satélite de monitoramento do clima espacial, além de pretender levar a primeira mulher e o próximo homem a Lua em 2024.

Acordo de Salvaguardas Tecnológicas (2019)

Tem como objetivo evitar o acesso ou a transferência não autorizados de tecnologias relacionadas com o lançamento, a partir do Centro Espacial de Alcântara, de Veículos de Lançamento e de Espaçonaves dos Estados Unidos da América, da República Federativa do Brasil ou Estrangeiras, por meio de Veículos de Lançamento dos Estados Unidos da América ou de Veículos de Lançamento Estrangeiros que incluam ou transportem qualquer equipamento que tenha sido autorizado para exportação pelo Governo dos Estados Unidos da América.

- As relações entre Brasil e EUA são baseadas e amparadas em diversos fóruns e acordos que visam as boas relações, o desenvolvimento mútuo, a cooperação, e a inovação, o que é evidenciado pela atualização e criação de novas parcerias nos anos mais recentes.
- Ainda assim, segundo o Ministério de Relações Exteriores: “Há muitas e novas oportunidades que ainda podem ser exploradas nos mais diversos campos do relacionamento bilateral, com destaque para a integração de cadeias de valor, a melhoria do ambiente de negócios e o fomento dos investimentos, a facilitação e desburocratização do comércio, a ampliação das iniciativas conjuntas em ciência, tecnologia e inovação, e o fortalecimento da cooperação em matérias como defesa, segurança, energia, espaço exterior, educação e cultura.”

Goiás & EUA

ANÁLISE COMPARATIVA – Goiás e Texas



Goiás & Texas



Dados de Goiás	
Variável	Valor
População - Projeção - Total (habitantes)	7.017.496,00
Produto Interno Bruto - PIB (R\$ milhões – 2018)	195.681,72
Área Territorial (km²)	340.242,85
Produto Interno Bruto per Capita (R\$ - 2018)	28.272,96
Balança Comercial - Exportação (milhões US\$ FOB)	9.284,04
Balança Comercial - Importação (milhões US\$ FOB)	5.624,00
Balança Comercial - Saldo (milhões US\$ FOB)	3.660,04
Densidade Demográfica (hab/Km²)	20,91

Goiás & Texas



Dados do Texas	
Variável	Valor
População - Projeção - Total (habitantes)	29.145.505,00
Produto Interno Bruto - PIB (US\$ milhões -2018)	1.809.706,00
Área Territorial (km²)	695.662,00
Produto Interno Bruto per Capita (US\$ - 2018)	53.795,00
Balança Comercial - Exportação (US\$ FOB)	375.323,60
Balança Comercial – Importação (US\$ FOB)	312.683,10
Balança Comercial - Saldo (US\$ FOB)	62.640,50
Densidade Demográfica (hab/Km²)	41,90

Goiás & Texas

Estatísticas e dados relevantes do Texas

- ✓ 1º lugar na maioria das listas de melhores estados americanos para se fazer negócio;
- ✓ Maior estado exportador do país, pelo 16º ano consecutivos com US\$ 264 bilhões em 2017;
- ✓ Líder nacional em investimentos doméstico e estrangeiro;
- ✓ Sede de 48 das 500 Fortune Companies em 2018;
- ✓ 13.4% da população americana (39.8 milhões de consumidores), está localizada em um raio de 800 quilômetros do Porto de Houston.

“A capital do Texas, Houston, é uma cidade multifacetada, além de hospedar o maior complexo médico do mundo, o Texas Medical Center, em Houston localiza-se a NASA Johnson Center, que transmitiu ao mundo os primeiros passos do homem à lua. Além disso, Houston sedia o maior rodeio e exposição pecuária do mundo, o Houston Livestock and Rodeo.

E, apesar de tantas referências grandiosas, típicas de metrópoles, predominam na cidade durante o rodeio o clima interiorano e a magia do velho oeste tão característicos na cultura do Texas.

Entre as commodities produzidas no Texas, destacam-se gado (líder nacional), algodão (líder nacional), leite, carnes de aves, trigo, milho, dentre outros (Apex Brasil).”

Dados Goiás x Texas

- O estado do Texas tem proporções de cerca de 2 a 3 vezes maiores do que o estado de Goiás em termos de área territorial, densidade demográfica e PIB per Capita. Já em relação aos outros indicadores analisados (PIB, população e balança comercial), o estado estadunidense alcança dimensões enormes, o que fundamentam sua posição como um dos maiores estados dos EUA.
- Além disso, os dois estados possuem características culturais e comerciais semelhantes, o que pode facilitar uma aproximação e o estabelecimento de uma relação que vise acordos e cooperação nas diversas áreas em comum, com enfoque para comércio, tecnologia, desenvolvimento e inovação.

Goiás & EUA

SEDI
Secretaria de Estado
de Desenvolvimento
e Inovação



Missão dos Estados Unidos cumpre agenda em Goiás

Publicado: 15 Mai 2013
Última Atualização: 15 Mai 2013

“A Delegação da Câmara de Comércio de Miami, nos EUA, cumpre missão comercial em Goiás. Seus integrantes permaneceram na Acieg, em Goiânia, fazendo contatos com a diretoria da entidade e com o Gabinete PromoGoiás, da Secretaria de Indústria e Comércio, que vai apresentar as potencialidades de Goiás e mostrar como funcionam os benefícios e incentivos fiscais do programa Produzir. A delegação americana teve reunião no Sebrae com o Serviço Brasileiro de Apoio aos Micro e Pequenos Empresários, onde vai assistir a uma apresentação sobre oportunidades de negócios com os pequenos e micro empresários. Na sequência, os delegados tiveram lições sobre o agronegócio goiano na Faeg, e tiveram reunião com o presidente da entidade, Pedro Alves. A missão terminou com uma visita ao Porto Seco de Anápolis.”

“Estreitar relações comerciais entre Goiás e Estados Unidos é o principal objetivo do Doing Business Goiás-EUA, seminário que aconteceu no salão Daniel Viana, no 4º andar da Casa da Indústria, em Goiânia. A iniciativa é do Governo de Goiás, através da Secretaria de Indústria e Comércio (Sic), Fieg, Embaixada dos EUA, AmCham, Sebrae, Acieg, Faeg e Fecomércio. O seminário pretende potencializar o intercâmbio comercial entre os dois países para internacionalizar as empresas goianas e promover a cultura exportadora.”

Seminário discute comércio entre Goiás e Estados Unidos

Publicado: 05 Novembro 2013
Última Atualização: 05 Novembro 2013

Goiás & EUA

SEDI
Secretaria de Estado
de Desenvolvimento
e Inovação



Goiás promove missão internacional aos Estados Unidos

Publicado: 21 Fevereiro 2014
Última Atualização: 21 Fevereiro 2014

“A pauta inclui visitas técnicas aos estados do Missouri, Arkansas e Texas, com o objetivo de atrair investimentos daquele país para Goiás. Para isso, serão apresentados aos potenciais investidores norte-americanos os atrativos e as oportunidades do agronegócio goiano, os programas de incentivo e demais condições de negócios para estabelecer parcerias com empresas e indústrias. Nos 10 dias de duração da missão, a equipe do governo visitará empresas de alimentos, centros de tecnologia, feiras de agronegócios e participará de seminários de atração de investimentos, com autoridades e empresários do país. Na oportunidade, serão expostas pelo governo goiano as potencialidades de Goiás e as estratégias para novas parcerias.”

Os Estados Unidos querem abrir um novo canal de investimentos e parcerias com empresas e com o Governo de Goiás. A informação foi repassada pela embaixadora americana no Brasil, Liliana Ayalde, durante visita a Anápolis e Goiânia, no último fim de semana.

“Pretendemos estimular as parcerias com Goiás, com o intercâmbio cultural e a atração de missões comerciais”

Liliane revelou que pretende conhecer o polo de confecções goiana e o Distrito Agroindustrial de Anápolis (Daia) em sua próxima visita, já em outubro, com o objetivo de atrair indústrias da área de energia renovável para o Estado.

EUA querem abrir novo canal de investimentos em Goiás


Publicado: 18 Agosto 2014
Última Atualização: 18 Agosto 2014


Goiás & EUA

SEDI
Secretaria de Estado
de Desenvolvimento
e Inovação



Comitiva da Seduce vai aos EUA para discutir Educação

 Publicado: 21 Outubro 2016

 Última Atualização: 21 Outubro 2016

“Liderada pela secretária de Educação, Cultura e Esporte, Raquel Teixeira, uma comitiva goiana embarca para os Estados Unidos, a convite do Banco Mundial. O objetivo é ampliar o conhecimento sobre ensino e gestão de escolas. Os representantes do governo goiano também irão conhecer in loco o funcionamento das chamadas charter schools e apresentarão detalhes sobre como está a implantação da gestão compartilhada com Organizações Sociais (OSs) nas escolas públicas estaduais.”

Análises & OPINIÕES

Análise

- As relações entre Goiás e EUA envolvem diversas ações bilaterais em forma de missões e eventos, visando a cooperação comercial, investimentos, e desenvolvimento, por exemplo na educação.
- Ademais, existem variadas oportunidades e âmbitos em que as relações entre estes podem se estender, visto que o potencial, tanto dos produtos goianos como do estado em si, são grandes e que o mercado estadunidense já configura como um dos principais no nosso ranking.

Referências

- APEX BRASIL. Guia de Internacionalização Houston. Programa de Internacionalização. Disponível em: <https://portal.apexbrasil.com.br/wp-content/uploads/2019/04/ebook01-v2-opt2.pdf>. Acesso em: 28 dez. 2021.
- COMEXSTAT. Exportação e Importação Geral. 2021. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral>. Acesso em: 29 nov. 2021.
- Governo de Goiás. Comitativa da Seduce vai aos EUA para discutir Educação. 2016. Disponível em: <https://www.goias.gov.br/servico/80050-comitativa-da-seduce-vai-aos-eua-para-discutir-educacao.html>. Acesso em: 13 dez. 2021.
- Governo de Goiás. Goiás promove missão internacional aos Estados Unidos. 2014. Disponível em: <https://www.goias.gov.br/servico/97327-goias-promove-missao-internacional-aos-estados-unidos.html>. Acesso em: 13 dez. 2021.
- Governo de Goiás. Seminário discute comércio entre Goiás e Estados Unidos. 2013. Disponível em: <https://www.goias.gov.br/servico/101959-seminario-quer-estreitar-comercio-entre-goias-e-estados-unidos.html>. Acesso em: 13 dez. 2021.
- IMB. Banco de dados estatísticos de Goiás. Disponível em: <https://www.imb.go.gov.br/bde/>. Acesso em: 23 dez. 2021.
- IPEA. Taxa de câmbio nominal. 2021 Disponível em: <http://ipeadata.gov.br/exibeserie.aspx?serie=38389>. Acesso em: 29 nov. 2021.
- MRE. Acordo de Comércio e Cooperação Econômica assinado entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo dos Estados Unidos da América. 2017. Disponível em: https://www.gov.br/mre/pt-br/canais_atendimento/imprensa/notas-a-imprensa/acordo-de-comercio-e-cooperacao-economica-assinado-entre-o-governo-da-republica-federativa-do-brasil-e-o-governo-dos-estados-unidos-da-america-brasilia-19-de-marco-de-2011. Acesso em: 13 dez. 2021.
- MRE. Acordo-Quadro sobre Cooperação nos Usos Pacíficos do Espaço Exterior assinado entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo dos Estados Unidos da América. 2017. Disponível em: https://www.gov.br/mre/pt-br/canais_atendimento/imprensa/notas-a-imprensa/acordo-quadro-sobre-cooperacao-nos-usos-pacificos-do-espaco-exterior-assinado-entre-o-governo-da-republica-federativa-do-brasil-e-o-governo-dos-estados-unidos-da-america-brasilia-19-de-marco-de-2011. Acesso em: 13 dez. 2021.
- MRE. Concórdia. 2020. Disponível em: <https://concordia.itamaraty.gov.br/detalhamento-acordo/12383>. Acesso em: 13 dez. 2021.

Referências

- MRE. Estados Unidos da América. 2014. Disponível em: <https://www.gov.br/mre/pt-br/assuntos/relacoes-bilaterais/todos-os-paises/estados-unidos-da-america>. Acesso em: 13 dez. 2021.
- MRE. Parceria para o Desenvolvimento de Biocombustíveis de Aviação assinado entre o Governo da República Federativa do Brasil e do Governo dos Estados Unidos da América. 2016. Disponível em: https://www.gov.br/mre/pt-br/canais_atendimento/imprensa/notas-a-imprensa/parceria-para-o-desenvolvimento-de-biocombustiveis-de-aviacao-assinado-entre-o-governo-da-republica-federativa-do-brasil-e-do-governo-dos-estados-unidos-da-america-brasilia-19-de-marco-de-2011. Acesso em: 13 dez. 2021.
- Presidência da República. DECRETO Nº 10.220, DE 5 DE FEVEREIRO DE 2020. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/decreto/D10220.htm. Acesso em: 13 dez. 2021.
- Presidência da República. DECRETO Nº 9.423, DE 26 DE JUNHO DE 2018. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/decreto/d9423.htm. Acesso em: 13 dez. 2021.
- SISCOMEX. Protocolo ATEC relacionado a regras comerciais e de transparência. 2020. Disponível em: <http://siscomex.gov.br/acordos-comerciais/protocolo-atec-relacionado-a-regras-comerciais-e-de-transparencia/>. Acesso em: 13 dez. 2021.
- STATISTA. Texas' imports and exports of goods from January 2017 to August 2021. 2021. Disponível em: <https://www.statista.com/statistics/234859/imports-and-exports-of-goods-of-texas/>. Acesso em: 23 dez. 2021.

SEDI
Secretaria de Estado
de Desenvolvimento
e Inovação



Obrigado!



ANÁLISE DE MERCADO
COMÉRCIO EXTERIOR
Goiás & Países Baixos
2017 - 2021

SEDI
Secretaria de Estado
de Desenvolvimento
e Inovação



Marcio Cesar Pereira

Secretário de Estado de Desenvolvimento e Inovação

Alexandre Cesar Batista Freire

Superintendente de Negócios Internacionais

Marcos Dias

Gerente de Comércio Exterior

Elaboração

Micaella Orlando

Revisão

Marcos Dias

SEDI
Secretaria de Estado
de Desenvolvimento
e Inovação



Aspectos analisados

Aspectos Econômicos

Foram analisados os indicadores quantitativos tanto referentes ao valor financeiro envolvido nas transações (US\$ FOB), quanto ao volume dos produtos transacionados (Kg líquido) para exportação e importação.

Relações Comerciais

Foram analisados os principais acordos comerciais envolvendo Brasil e Países Baixos, bem como atividades fomentadas por instituições promotoras de relações comerciais bilaterais.



Aspectos Econômicos

Goiás & Países Baixos

EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES

Balança Comercial - Goiás & Países Baixos (em milhões)										
	2017		2018		2019		2020		2021	
	FOB US\$	Kg líquido	FOB US\$	Kg líquido	FOB US\$	Kg líquido	FOB US\$	Kg líquido	FOB US\$	Kg líquido
Exportação	536,66	1.048,5	468,41	723,64	322,9	570,02	272,9	366,28	266,47	363,6
Importação	24,53	23,42	26,42	36,52	24,97	19,60	32,26	33,27	35,34	45,5
Saldo	512,13	1.025,08	441,99	687,12	297,93	550,42	240,64	333,01	231,13	318,1



Depreciação Cambial

Real (R\$) frente ao Dólar (US\$)

TAXA DE VARIAÇÃO CAMBIAL (R\$ x US\$)		
ANO	TAXA DE CÂMBIO NOMINAL(R\$)	VARIAÇÃO
2017	3,192	-
2018	3,654	14,47%
2019	3,945	7,96%
2020	5,156	30,70%
2021	5,395	4,63%

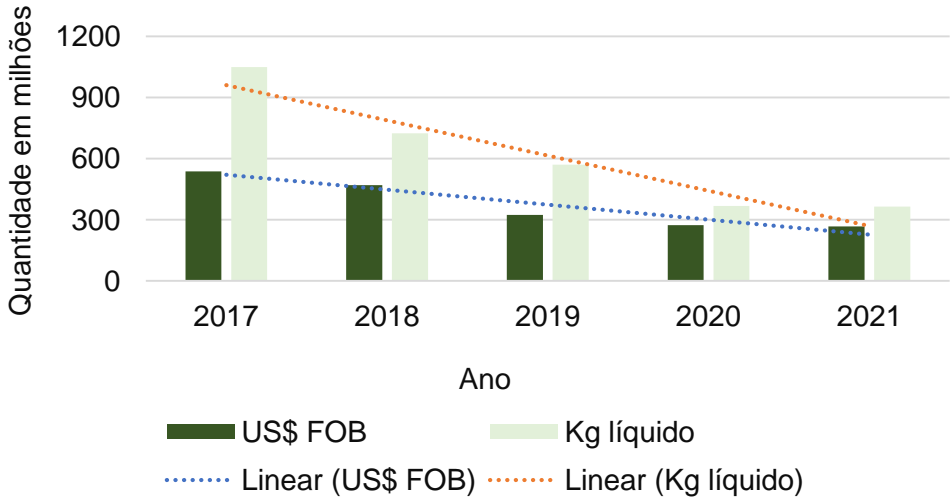


Balança Comercial e Desvalorização Cambial

- A Balança Comercial entre Goiás e Países baixos foi superavitária em todo o período analisado de 2017 a 2021.
- As exportações de Goiás para os Países Baixos tiveram seu melhor desempenho em 2017, ano que também registrou o maior superávit dentro da série histórica analisada.
- Enquanto as importações apresentaram tendência de crescimento, as exportações exibiram queda significativa entre 2017 e 2021.
- A depreciação cambial foi mais acentuada entre 2019 e 2020, sendo relativamente baixa no período subsequente (2020-2021).

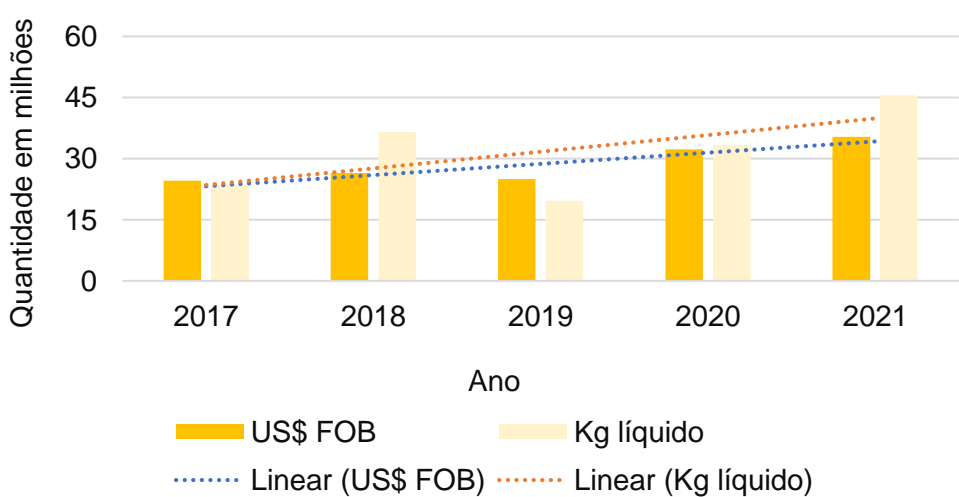
Exportações goianas (em milhões)					
	2017	2018	2019	2020	2021
US\$ FOB	536,66	468,41	322,9	272,9	266,47
Variação	-	-13%	-31%	-15%	-2%
Kg líquido	1.048,50	723,64	570,02	366,28	363,6
Variação	-	-31%	-21%	-36%	-1%
Peço (US\$/Kg)	0,511	0,647	0,566	0,745	0,732
Variação	-	27%	-13%	32%	-2%

Evolução das exportações goianas



Importações goiana (em milhões)					
	2017	2018	2019	2020	2021
US\$ FOB	24,53	26,42	24,97	32,26	35,34
Variação	-	8%	-5%	29%	10%
Kg líquido	23,42	36,52	19,6	33,27	45,5
Variação	-	56%	-46%	70%	37%
Peço (US\$/Kg)	1,047	0,723	1,273	0,969	0,776
Variação	-	-31%	76%	-24%	-20%

Evolução das importações goianas



Exportações – Goiás & Países Baixos

- Entre 2017 e 2021, a depreciação cambial foi de cerca de 69%. Considerando este mesmo período, as exportações de Goiás para os Países Baixos apresentaram diminuição de cerca de 50% e 65% em termos financeiros (US\$ FOB) e em volume transacionado (Kg líquido), respectivamente. Esse comportamento foi acompanhado por uma valorização do preço (US\$/Kg) dos produtos goianos de cerca de 43%.
- Dadas as variações ocorridas entre os anos, destaca-se: Entre 2018 e 2019, enquanto as exportações diminuíram cerca de 31% em termos financeiros (US\$ FOB), houve expansão em volume transacionado (Kg líquido) de cerca de 21%.
- Desta forma, entre 2018 e 2019, houve uma desvalorização de 13% no preço (US\$/Kg) dos produtos goianos.

Exportações

- As exportações goianas apresentaram queda novamente em 2021 (em dólares FOB).
- Analisando-se houve queda de 2017-2018, leve queda acentuada em 2019 e 2020, e uma leve queda em 2021.
- Nota-se, dessa forma, que durante toda a série histórica analisada observou-se queda constante das exportações.

Importações – Goiás & Países Baixos

- As importações, por sua vez, tiveram seu auge em 2021.
- Entre 2017 e 2021, as importações, nota-se um aumento de 44% em termos financeiros (US\$ FOB). E expansão de cerca de 94% em volume transacionado (Kg líquido).
- Dentro da série histórica analisada (2017 a 2021), o período em que houve variações mais bruscas nas importações foi entre 2019 e 2020. As expansões foram de 29% e 70% em termos financeiros (US\$ FOB) e em volume transacionado (Kg líquido), respectivamente. Ocorreu, contudo, desvalorização do preço (US\$/Kg) dos produtos dos Países Baixos em cerca de 24%.

Análises & OPINIÕES

Importações

- Dentre as variações ocorridas entre 2017 e 2021, salientam-se:
- 2017/2018 – crescimento nos dois aspectos observados (US\$ FOB e Kg líquido), principalmente o volume transacionado.
- 2018/2019 – quedas tanto em valor financeiro como em volume de produtos envolvidos nas transações. 2019/2020 -
- 2019/2020 e 2020/2021 – crescimento acentuado em ambos os aspectos (US\$ FOB e Kg líquido), com 2021 apresentando o auge das importações dentro do período analisado.

Análise

Exportações x Importações – Goiás & Países Baixos

- Cabe destacar que, ao longo de toda a série histórica (2017 a 2021), as exportações foram sempre substancialmente maiores em termos de volume transacionado, o que sugere que os produtos goianos possuem baixo valor agregado.
- A média do preço dos produtos do estado é de 0,640US\$/Kg, a média dos produtos holandeses é de 0,957US\$/Kg.

Principais produtos exportados – Goiás & Países Baixos

- De maneira geral, a maioria dos produtos exportados são bens de consumo.
- O *complexo soja, as ferroligas e as carnes bovinas* ocuparam, de forma consistente, as três primeiras colocações.
- Produtos como *Carnes de outros animais, salgadas, secas, etc. e Carnes de peruas/perus, em pedaços e miudezas, congeladas* deixaram de ser exportados para os Países Baixos .
- Em contrapartida, *Mangas frescas ou secas* passou a ser exportados a partir de 2018.

Principais produtos exportados

- Em suma, os principais produtos exportados no ano de 2021 e seus desempenhos foram semelhantes aos produtos e desempenhos para os anteriores.
- Dentre as variações, destacam-se:
- A queda no valor financeiro e volume transacionado das *ferroligas* entre 2020 e 2021.
- O aumento significativo em ambos os aspectos no *Complexo soja e Carnes bovinas*.

Principais produtos importados - Goiás & Coreia do Sul												
		2017		2018		2019		2020		2021		Descrição CGCE nível 1
	NCM	FOB US\$	Kg líquido	FOB US\$	Kg líquido	FOB US\$	Kg líquido	FOB US\$	Kg líquido	FOB US\$	Kg líquido	
1	Prepars.quims.contraceptivas, de hormônios/espermicidas	7.899.114,00	20.725,00	6.366.896,00	2.229,00	7.041.894,00	1.182,00	9.634.874,00	1.399,00	10.858.114,00	823,00	Bens de consumo (BC)
2	Misturas de nitrato de amônio com carbonato de cálcio...	2.761.321,00	15.500.000,00	5.592.377,00	28.380.000,00	3.394.125,00	16.666.502,00	5.072.899,00	29.262.378,00	11.518.616,00	40.123.945,00	Bens intermediários (BI)
3	Desogestrel	2.640.000,00	6,00	6.732.000,00	18,00	4.488.000,00	12,00	6.732.000,00	18,00	5.610.658,00	15,00	Bens intermediários (BI)
4	Máquinas e aparelhos para preparação de carnes	1.006.740,00	15.235,00	849.868,00	16.491,00	979.857,00	20.964,00	4.436.616,00	57.913,00	584.669,00	6.096,00	Bens de Capital (BK)
5	Outros medicamentos com compostos heterocíclicos, etc, em doses	0	0	0	0	0	0	2.621.015,00	15.467,00	2.717.718,00	14.864,00	Bens de consumo (BC)
6	Próteses de artérias vasculares revestidas	880.623,00	451,00	1.406.197,00	901,00	2.454.992,00	1452,00	398.615,00	220,00	0	0	Bens de consumo (BC)
7	Sulfato de amônio	726.066,00	4.018.920,00	1.385.319,00	7.528.386,00	420.238,00	2.150.000,00	127.760,00	907.218,00	278.299,00	2.000.000,00	Bens intermediários (BI)
8	Estriol e seu succinato	2.478.000,00	59,00	0	0	88.200,00	2,00	0	0	0	0	Bens intermediários (BI)
9	Outros estrogênios e progestogênios	0	0	474.058,00	26,00	661.405,00	36,00	437.593,00	23,00	426.657,00	23,00	Bens intermediários (BI)
10	Outros hormônios corticossupra-renais e seus derivados	1.490.751,00	330,00	238.651,00	13,00	111.866,00	7,00	0	0	0	0	Bens intermediários (BI)

Principais produtos importados – Goiás & Países Baixos

- Genericamente, Goiás importa dos Países Baixos bens intermediários e bens de consumo de acordo com as Classificação por Grandes Categorias Econômicas 1 (CGCE 1).
- Destaque para *Próteses de artérias vasculares revestidas* que apenas não foi importado em 2021, no entanto aparece nos demais anos da série histórica analisada (2017-2021).
- Em contrapartida, *Outros medicamentos com compostos heterocíclicos, etc, em doses*, começou a ser importado a partir de 2020, já aparecendo na posição número 5 no Top 10.

Goiás & Países Baixos

Produtos manufaturados, de base tecnológica e/ou com valor agregado em sua composição



PRODUTOS GOIANOS MANUFATURADOS E/OU DE BASE TECNOLÓGICA EXPORTADOS PARA OS PAÍSES BAIXOS

	2017		2018		2019		2020		2021	
NCM	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume
Outras frações do sangue, exceto as preparadas como medicamentos	-	-	-	-	775.084,00	6.004,00	1.044.575,00	6.701,00	-	-
Outras preparações dos tipos utilizados na alimentação de animais	-	-	-	-	-	-	-	-	787.911,00	895.120,00
Medicamento contendo leuprolida ou seu acetato, em doses	-	-	-	-	375.403,00	155,00	-	-	-	-
Próteses de artérias vasculares revestidas	-	-	-	-	44.250,00	6,00	14.353,00	1,00	72.998,00	7,00
Outros medicamentos contendo compostos heterocíclicos heteroátomos nitrogenados, em doses	-	-	-	-	-	-	-	-	76.504,00	62,00
Maiôs e biquínis, de banho, exceto de malha	-	-	-	-	-	-	13.732,00	109,00	-	-
Implantes expansíveis (stents), mesmo montados sobre cateter do tipo balão	-	-	-	-	-	-	-	-	7.820,00	-
Outros aparelhos implantáveis orgânicos, para compensar defeito/incapacidade	-	-	-	-	-	-	-	-	7.302,00	2,00
Outras preparações capilares	4.142,00	2.094,00	2.208,00	858,00	-	-	-	-	-	-
Vestidos de malha de outras matérias têxteis, de uso feminino	-	-	-	-	-	-	-	-	2.715,00	99,00

Produtos manufaturados, de base tecnológica e/ou com valor agregado exportados para os Países Baixos

- Goiás exporta para os Países Baixos cerca de 30 produtos manufaturados, de base tecnológica e/ou com valor/tecnologia agregado em sua composição. Esta quantidade representa aproximadamente 27% da variedade de produtos contidos na pauta de exportações goiana para este destino.
- Ademais, é grande a variedade de tais produtos, havendo desde próteses até variados medicamentos na tabela de produtos exportados. No entanto, a grande maioria dessas mercadorias apresenta quantidades relativamente pequenas e pouco consistentes.

Brasil & Países Baixos

ANÁLISE COMEX – VISÃO NACIONAL

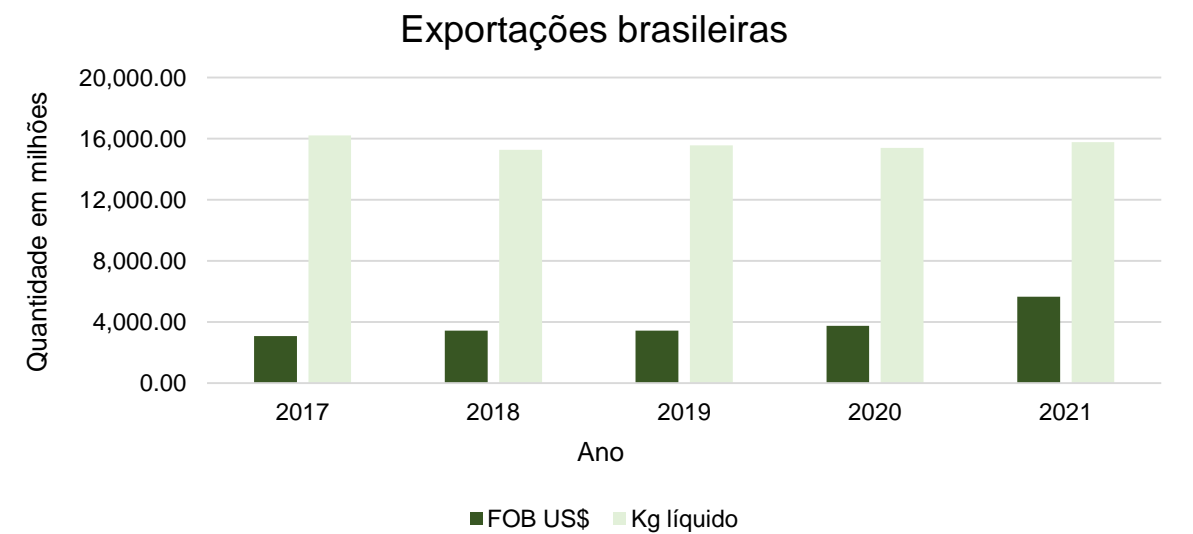


Brasil & Países Baixos

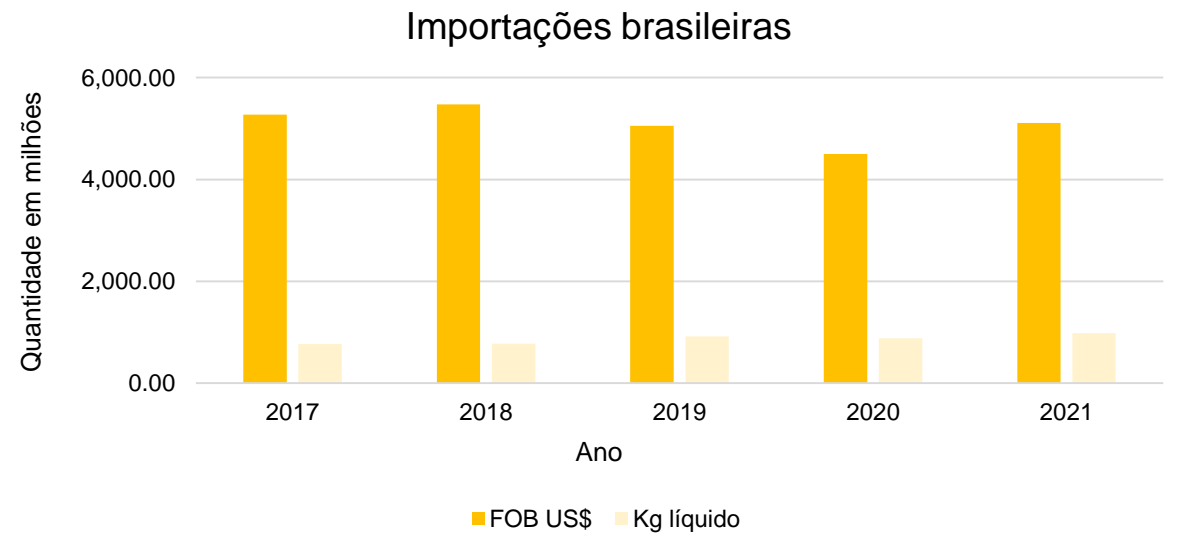
EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES

BALANÇA COMERCIAL - BRASIL & PAÍSES BAIXOS										
	2017		2018		2019		2020		2021	
	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume
Exportações	7.416,91	28.361,09	8.229,96	26.976,81	7.159,15	22.950,29	6.705,00	20.548,58	9.322,30	20.316,50
Importações	1.908,57	2.882,18	1.708,07	1.746,27	2.173,81	2.556,73	1.385,09	1.841,15	2.101,73	2.407,31
Saldo	5.508,34	25.478,91	6.521,89	25.230,54	4.985,34	20.393,56	5.319,91	18.707,43	7.220,57	17.909,19

Exportações brasileiras (em milhões)					
	2017	2018	2019	2020	2021
FOB US\$	7.416,91	8.229,96	7.159,15	6.705,00	9.322,30
Variação	-	10,95%	-13,01%	-6,34%	39,03%
Kg líquido	28.361,09	26.976,81	22.950,29	20.548,58	20.316,50
Variação	-	-4,88%	-14,92%	-10,46%	-1,13%



Importações brasileiras (em milhões)					
	2017	2018	2019	2020	2021
FOB US\$	5.272,70	5.475,17	5.049,84	4.496,90	5.107,59
Variação	-	3,84%	-7,77%	-10,95%	13,58%
Kg líquido	766,462	774,915	921,970	882,209	981,093
Variação	-	1,10%	18,98%	-4,31%	11,20%



Balança Comercial brasileira

- A Balança Comercial de Brasil & Coréia do Sul foi deficitária em praticamente todos os anos, porém, em 2021 em decorrência do aumento das exportações vê-se pela primeira vez na série histórica analisada (2017-2021) superávit da Balança Comercial .
- Ademais, assim como os resultados goianos, há a diferença forte em relação aos valores financeiros e volume tanto na exportação quanto na importação (porém em sentidos opostos), porém, de forma mais acentuada.



Relações Comerciais

SEDI
Secretaria de Estado
de Desenvolvimento
e Inovação



Brasil & Países Baixos

O Brasil possui uma longa história compartilhada com os Países Baixos, devido a presença neerlandesa no Nordeste brasileiro, no século XVII. Após a independência do Brasil, foram estabelecidas relações diplomáticas em 1828, quando ocorreu a assinatura do “Tratado entre o Império do Brasil e o Reino dos Países Baixos de Amizade, Navegação e Comércio.

Brasil & Países Baixos

O Brasil disfruta de considerável simpatia dos neerlandeses, ancorada em alguns valores e interesses políticos comuns. Dado o crescente peso específico e a atuação no âmbito regional e internacional do Brasil, os Países Baixos identificam no país ator relevante na estabilização e modernização da América do Sul e na construção do novo paradigma de crescimento econômico.

Nas últimas décadas, os laços entre os países foram fortalecidos e ganharam dinamismo, em particular sua vertente econômica-comercial. O Brasil, nesse sentido, se constitui como um importante parceiro comercial dos Países Baixos, por esse motivo o aspecto econômico tem sido estruturador das relações entre os países. Além disso, o Brasil se caracteriza como destino de substanciais investimentos.

Brasil & Países Baixos

:

Os Países Baixos são o maior mercado para exportações brasileiras na Europa, e o quarto maior no mundo. 2021 marcou o auge das exportações brasileiras para os Países Baixos, uma vez que exportamos USD 9.3 bilhões. Os principais produtos exportados para os Países Baixos continuam a ser plataformas de perfuração ou exploração de petróleo. O Brasil importa principalmente combustíveis, produtos manufaturados, ferro fundido e ferro e aço para construção. Além disso, o porto de Roterdã é o mais relevante ponto de entrada de bens brasileiros na Europa.

A relevância do Brasil traduz-se também no intenso e constante fluxo de investimentos bilaterais. O estoque acumulado de investimentos neerlandeses em nosso país atingiu cerca de 102 bilhões de dólares. No ano de 2017, por exemplo, foram cerca de USD 11 bilhões, do conjunto de 75 bilhões que se estima terem sido destinados ao Brasil naquele ano.

Brasil & Países Baixos

O número de empresas neerlandesas em território brasileiro passou de 20, em 1995, para mais de 150, em 2013. Em anos recentes, a estratégia de investimento dos Países Baixos no Brasil tem consistido na compra de empresas brasileiras e no estabelecimento de novas firmas.

Brasil & Países Baixos

A KLM (que lançou em 2018 três voos semanais para Fortaleza) investiu cerca de EUR 250 milhões na substituição da frota da companhia aérea brasileira GOL por novos aviões da Embraer. Em 2017, a Heineken expandiu sua presença no Brasil ao incorporar a Brasil Kirin (Schincariol), tendo investido mais de USD 700 milhões. A Shell é a segunda maior produtora de petróleo do Brasil e pretende investir 2 bilhões de dólares por ano até 2021. Também atua no setor de combustíveis renováveis, tendo concluído uma joint-venture com a Cosan. O Porto de Roterdã, por sua vez assinou parceria com o Porto de Pecém (no Ceará), para investimentos de cerca de 75 milhões de euros.

Os Países Baixos são destacados atores no comércio agrícola internacional. O país continua a ser o segundo maior exportador agrícola do mundo. Os principais itens exportados são plantas e flores, carnes, legumes e verduras e leticínios. Essa posição não necessariamente implica divergências com o Brasil. Boa parte de sua produção não concorre com produtos agrícolas originários do Brasil e as resistências do setor agrícola local quanto à abertura do mercado doméstico estariam, assim, matizadas pelos interesses do empresariado neerlandês em outros setores. Tem havido, inclusive, aproximação por conta da experiência neerlandesa em agricultura de precisão, assim como no gerenciamento de recursos hídricos e irrigação.

Brasil & Países Baixos

O potencial de cooperação bilateral em Ciência, Tecnologia e Inovação afigura-se promissor e oferece oportunidade para exploração adicional às iniciativas em curso. Por meio da implementação de parcerias público-privadas dirigidas à inovação entre empresas, instituições acadêmicas e governo, os Países Baixos.

A Reunião da Comissão Mista de Ciência, Tecnologia e Inovação Brasil-Países Baixos, que ocorre bienalmente desde 2011, tem sido ocasião para aprofundar discussões sobre as temáticas consideradas prioritárias, assim como possibilitar contato direto entre as principais entidades brasileiras e neerlandesas do setor. O potencial de cooperação bilateral em Ciência, Tecnologia e Inovação afigura-se promissor e oferece oportunidade para exploração adicional às iniciativas em curso. Por meio da implementação de parcerias público-privadas dirigidas à inovação entre empresas, instituições acadêmicas e governo, os Países Baixos.

Acordos Bilaterais

1. Cada Parte Contratante concede à outra Parte Contratante, exceto se de outra forma especificado no Anexo a esse Acordo, os seguintes direitos para a operação de Serviços Aéreos Internacionais pelas Empresas Aéreas Designadas da outra Parte Contratante nas Rotas Especificadas no Anexo a este Acordo:
2. Sujeito às disposições deste Acordo, as empresas aéreas designadas por cada uma das Partes Contratantes gozarão dos seguintes direitos:
3. a) o direito de sobrevoar o território da outra Parte Contratante sem pousar;
4. b) o direito de fazer Escalas no Território da outra Parte Contratante sem fins comerciais; e
5. c) durante a operação de um Serviço Acordado em uma Rota Especificada, o direito de fazer escalas nos pontos do Território da outra Parte Contratante para embarcar e desembarcar tráfego internacional de passageiros, bagagem, carga e mala postal, separadamente ou em combinação
6. Empresas Aéreas Designadas de cada Parte Contratante poderão:
7. a) estabelecer, no Território da outra Parte Contrante, escritórios para a promoção, venda e comercialização de Serviços Aéreos Internacionais e de serviços acessórios ou suplementares (inclusive o direito de vender e emitir qualquer bilhete e/ou conhecimento aéreo relativos a Serviços Aéreos Internacionais e/ou transporte intermodal, próprios ou de outra Empresa Aérea), bem como outras instalações necessárias à prestação de transporte aéreo, tanto como operadora quanto como não operadora;
8. b) comercializar diretamente e, a seu critério, por meio de seus agentes e/ou de outras Empresas Aéreas, Serviços Aéreos e serviços acessórios ou suplementares no Território da outra Parte Contratante;
9. c) vender o transporte e os serviços acessórios ou suplementares na moeda desse Território ou, sujeito às leis e regulamentos nacionais, em moedas livremente conversíveis de outros países, e qualquer pessoa poderá adquirir esse transporte ou serviço em qualquer moeda.

1. Convenção celebrada entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Reino dos Países Baixos, Destinada a Evitar a Dupla Tributação e Prevenir a Evasão Fiscal em Matéria de Impostos sobre a Renda

1. Art. 1 - É aprovado o texto da Convenção celebrada entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Reino dos Países Baixos. Destinada a Evitar a Dupla Tributação e Prevenir a Evasão Fiscal em Matéria de Impostos sobre a Renda, firmada em Brasília, a 8 de março de 1990.

2.

3. Parágrafo único – São sujeitos à aprovação do Congresso Nacional quaisquer atos que possam resultar em revisão da referida Convenção, bem como quaisquer ajustes complementares que, nos termos do art. 49, inciso I, da Constituição Federal, acarretem encargos ou compromissos gravosos ao patrimônio nacional.

1. Art. 2 – Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

1. SENADO FEDERAL, EM 17 DE DEZEMBRO DE 1990

Câmara de Comércio

A DUTCHAM é a Câmara de Comércio Holandes oficial no Brasil, reconhecida pela Embaixada da Holanda e capacitada pelas principais empresas holandesas, como Heineken, Shell, ING, Philips, KLM, Boskalis e Randstad. É uma associação sem fins lucrativos, fundada em 1952, com o objetivo de promover e auxiliar negócios comerciais e investimentos entre o Brasil e a Holanda. Fornece suporte comercial às empresas e profissionais holandeses através da organização de diferentes eventos corporativos, cobrindo vários tópicos de negócios relevantes para o mercado brasileiro. Promovem relações estreitas com entidades governamentais, organizações industriais e comerciais, bem como outras Câmaras de Comércio locais no Brasil.

Extensa rede com representação das principais empresas holandesas ativas no Brasil e promoção de excelente parceria com a Embaixada da Holanda e os diferentes consulados. A rede consiste em importantes parceiros comerciais locais, empresas e organizações brasileiras, dispostas a estabelecer uma relação comercial com a comunidade holandesa.

Outras ações relevantes



Uma comitiva holandesa desembarca nesta segunda-feira (19/11) no Brasil e segue até o dia 23 de novembro, trazendo autoridades como o príncipe Orange e a princesa Máxima, o ministro de Comércio Exterior e Desenvolvimento e representantes de 175 empresas e institutos da Holanda. O objetivo é estreitar relações comerciais e compartilhar conhecimentos em áreas como a agricultura do Brasil. Inovações no ramo agroalimentar estão em pauta.

A missão oficial passará por Brasília, São Paulo, Ribeirão Preto e Rio de Janeiro. Entre os diversos compromissos estão um encontro com o ministro da Agricultura, Mendes Ribeiro Filho, e a participação no seminário “O Futuro da Indústria Alimentar”, na USP de Ribeirão Preto.

O seminário abordará o desenvolvimento sustentável do agronegócio no Brasil, tendo em vista a segurança alimentar mundial, o papel do conhecimento e da tecnologia, e ainda sistemas de financiamento. Serão identificadas possibilidades de cooperação Brasil – Holanda neste setor. Ambos os países são potências mundiais em agronegócio e discutirão questões importantes como a escassez de recursos e o uso sustentável da terra. Ainda em Ribeirão Preto, a comitiva visitará a empresa CRV Lagoa, uma das líderes do mercado mundial de genética bovina e, desde 1998, controlada pela CRV, a empresa internacional de melhoramento genético, dirigida por cooperativas de produtores holandeses e belgas.

- As relações do Brasil com os Países Baixos são marcadas pela força do comércio bilateral, e pela cooperação e investimentos, principalmente na área tecnológica e agricultura, divididos em diversos acordos e mecanismos voltados para a manutenção e o fortalecimento desses quesitos, tanto no âmbito federal quanto no âmbito de instituições e empresas.
- Pode-se afirmar que essa relação entre os países já possui uma base sólida e madura devido aos anos em que se estabeleceram os primeiros acordos, porém, também possui espaço para novas iniciativas, mantendo a atualidade do bom relacionamento do Brasil com os Países Baixos que busca o crescimento de ambos mutuamente e de forma cooperativa.

Goiás & Países Baixos



Representantes da Embaixada do Reino dos Países Baixos (Holanda) no Brasil e uma comitiva de empresários holandeses, liderados pelo embaixador Han Peters, visitaram, o Porto Seco Centro-Oeste, em Anápolis, maior terminal alfandegário da região. Acompanhados do superintendente executivo de Comércio Exterior da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Científico e Tecnológico e de Agricultura, Pecuária e Irrigação (SEDI), William O'Dwyer, eles conheceram o local e manifestaram, entre outros interesses, a disposição em realizar parcerias com Goiás, visando transferências de tecnologia de logística e transporte.

A delegação holandesa foi recebida pelo diretor-superintendente do Porto Seco, Edson Tavares, e pelo superintendente-adjunto, Everaldo Fiatkoski, responsável pela área de comércio. Tavares, que comanda a unidade há 13 anos, apresentou os números, a capacidade e os projetos para a expansão dos negócios no terminal, destacando a localização privilegiada e a logística inteligente, além da infraestrutura em implantação, como a Plataforma Multimodal de Transportes e o Aeroporto de Cargas de Anápolis que deverá operar nos próximos anos.

Goiás & Países Baixos



A Holanda está interessada em cooperar com a região do Brasil central, que envolve os Estados do Centro-Oeste (distrito Federal, Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul), além de Rondônia e Tocantins, do Norte do País. Em reunião com o secretário-executivo do Consórcio Interestadual de Desenvolvimento do Brasil Central (BrC), Thiago Camargo, na Embaixada da Holanda, em Brasília, o embaixador Han Peters disse que quer viabilizar parcerias na área de logística. “Temos muito conhecimento nesta área”, garantiu.

“A Holanda é a maior cliente do Brasil Central. É ela que compra a maior parte do farelo de soja produzido nessa região”, lembrou Thiago Camargo, que aproveitou a ocasião para convidar os holandeses para participarem do próximo Fórum de Governadores do Brasil Central, previsto para ser realizado em Goiânia, em fevereiro.

Goiás & Países Baixos

A Heineken vem analisando, há um ano e meio, as condições reunidas por alguns municípios goianos, especialmente do Sul/Sudoeste, onde há abundância de água, a forte presença do sistema Sesi/Senai e a infraestrutura de transportes mais viável para atrair o investimento, disse o vice presidente da Heineken para o Brasil, Erwin Rosens.

O presidente mundial do grupo executivo da Heineken, Jean-François van Boxmeer, afirmou ao governador que as análises da empresa ainda não estão concluídas, mas a decisão será anunciada em breve. Ele contou a história de como a empresa se constituiu e se consolidou. Disse que o fundador da marca, Gerald Heineken, ao comprar uma cervejaria pequena e mal sucedida no mercado, buscou com a mãe os recursos necessários e ouviu dela a orientação de que só entrasse em um negócio se fosse com toda força. “E foi o que se deu com a Heineken desde seu nascimento”, contou o CEO da empresa.

- No âmbito goiano, a relação com os Países Baixos englobam de forma mais destacada a área do agronegócio, iniciativas de desenvolvimento industrial e investimentos. Ainda que não seja um relacionamento de longa data, visto que grande parte das iniciativas possuem em torno de 10 anos, Goiás e Países Baixos vêm estreitando as relações e buscando maior cooperação com interesse claro de ambas as partes, reconhecendo as potencialidades desta parceria em diversos âmbitos
- Assim, a relação entre estes atores apresenta grande potencial e oportunidade de avanço.

Referências

- ANPROTEC. Samsung, Anprotec e CCEI formalizam acordo. 2015. Disponível em: <https://anprotec.org.br/site/2015/04/samsung-anprotec-e-ccei-formalizam-acordo-em-inovacao/>. Acesso em: 25 de out de 2021.
- CANALTEC. Brasil e Coreia do Sul inauguram centro de cooperação em TICs. 2017. Disponível em: <https://canaltech.com.br/governo/brasil-e-coreia-do-sul-inauguram-centro-de-cooperacao-em-tics-90818/>. Acesso em: 25 de out de 2021.
- CCIBK. Quem somos. Disponível em: <https://ccibk.org.br/#quemsomos>. Acesso em: 25 de out de 2021.
- COMEXSTAT. Exportação e Importação Geral. 2021. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral>. Acesso em: 10 de out de 2021.
- Comunicação Setorial Sedi. Secretarias acompanham visita técnica à área onde será instalada usina fotovoltaica. Governo de Goiás, 2019. Disponível em: <https://www.goias.gov.br/servico/117653-secretarias-acompanham-visita-t%C3%A9cnica-%C3%A0-%C3%A1rea-onde-ser%C3%A1-instalada-usina-fotovoltaica.html?highlight=WyJjb3JlaWEiLCJkbylslmRvJ2dvd mVybmFkb3liLCJzdWwiLCJjb3JlaWEgZG8iLCJjb3JlaWEgZG8gc3VslwiZG8gc3VslI0=>. Acesso em: 27 de out de 2021.
- Governo de Goiás. Coreanos demonstram interesse em abrir montadora de tratores em Goiás. 2013. Disponível em: <https://www.goias.gov.br/servico/104032-coreanos-demonstram-interesse-em-abrir-montadora-de-tratores-em-goias.html?highlight=WyJjb3JlaWEiLCJkbylslmRvJ2dvd mVybmFkb3liLCJzdWwiLCJjb3JlaWEgZG8iLCJjb3JlaWEgZG8gc3VslwiZG8gc3VslI0=>. Acesso em: 27 de out de 2021.
- Governo de Goiás. Iquego participa de Fórum de Saúde na Coreia do Sul. 2015. Disponível em: <https://www.goias.gov.br/servico/88015-iquego-participa-de-forum-de-saude-na-coreia-do-sul.html?highlight=WyJjb3JlaWEiLCJkbylslmRvJ2dvd mVybmFkb3liLCJzdWwiLCJjb3JlaWEgZG8iLCJjb3JlaWEgZG8gc3VslwiZG8gc3VslI0=>. Acesso em: 27 de out de 2021.
- Governo de Goiás. Missão à Ásia entusiasma empresários goianos. 2013. Disponível em: <https://www.goias.gov.br/servico/103638-missao-a-asia-entusiasma-empresarios-goianos.html?highlight=WyJjb3JlaWEiLCJkbylslmRvJ2dvd mVybmFkb3liLCJzdWwiLCJjb3JlaWEgZG8iLCJjb3JlaWEgZG8gc3VslwiZG8gc3VslI0=>. Acesso em: 27 de out de 2021.

Referências

- Governo de Goiás. Sul-coreanos vão investir em matriz energética goiana. 2015. Disponível em: <https://www.goias.gov.br/servico/88280-empresarios-sul-coreanos-vao-investir-em-matriz-energetica-goiana.html?highlight=WyJjb3JlaWEiLCJkbyIsImRvJ2dvdmVybmFkb3liLCJzdWwiLCJjb3JlaWEgZG8iLCJjb3JlaWEgZG8gc3VslwiZG8gc3VslI0=>. Acesso em: 27 de out de 2021.
- Governo do Brasil. Acordo comercial com Coreia do Sul terá impacto de R\$ 416,8 bilhões no PIB até 2040, prevê Secex. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/financas-impostos-e-gestao-publica/2021/08/acordo-comercial-com-coreia-do-sul-tera-impacto-de-r-416-8-bilhoes-no-pib-ate-2040-preve-Secex>. Acesso em: 25 de out de 2021.
- Imprensa Nacional. R E S O L U Ç Ã O Nº 36, DE 2019. Disponível em: <https://in.gov.br/web/dou/-/r-e-s-o-l-u-c-a-o-225247504>. Acesso em: 25 de out de 2021.
- IPEA. Taxa de câmbio nominal. 2021 Disponível em: <http://peadata.gov.br/exibeserie.aspx?serid=38389>. Acesso em: 10 de out de 2021.
- MRE. República da Coreia. Disponível em: <https://www.gov.br/mre/pt-br/assuntos/relacoes-bilaterais/todos-os-paises/república-da-coreia>. Acesso em: 25 de out de 2021.
- Presidência da República. Decreto 1545/95 | Decreto nº 1.545, de 3 de julho de 1995. Jusbrasil, 1995. Disponível em: <https://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/112592/decreto-1545-95?ref=serp>. Acesso em: 25 de out de 2021.
- Presidência da República. Decreto 5437/05 | Decreto nº 5.437, de 29 de abril de 2005. Jusbrasil, 2005. Disponível em: <https://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/96727/decreto-5437-05>. Acesso em: 25 de out de 2021.
- Presidência da República. Decreto 5555/05 | Decreto nº 5.555, de 4 de outubro de 2005. Jusbrasil, 2005. Disponível em: <https://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/96380/decreto-5555-05>. Acesso em: 25 de out de 2021.
- Presidência da República. DECRETO No 743, DE 5 DE FEVEREIRO DE 1993. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1990-1994/D0743.htm. Acesso em: 25 de out de 2021.
- SISCOMEX. Mercosul – Coreia do Sul. 2020. Disponível em: <http://siscomex.gov.br/acordos-comerciais/mercosul-coreia-do-sul/>. Acesso em: 25 de out de 2021.
- TOKARNIA, Mariana. Brasil e Coreia do Sul firmam acordos na área de tecnologia. Agência Brasil, 2015. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/internacional/noticia/2015-04/brasil-e-coreia-do-sul-firmam-acordos-na-area-de-tecnologia>. Acesso em: 25 de out de 2021.

SEDI
Secretaria de Estado
de Desenvolvimento
e Inovação



**É POR
VOCÊ
QUE A
GENTE
FAZ**

Obrigado!



ANÁLISE DE MERCADO
COMÉRCIO EXTERIOR
Goiás & Espanha
2018 - 2021

SEDI
Secretaria de Estado
de Desenvolvimento
e Inovação



Marcio Cesar Pereira

Secretário de Estado de Desenvolvimento e Inovação

Edival Jr

Superintendente de Negócios Internacionais

Marcos Dias

Gerente de Comércio Exterior

Elaboração

Clarice Carvalho
Luísa Guedes

Revisão

Marcos Dias
Sara Silva

SEDI
Secretaria de Estado
de Desenvolvimento
e Inovação



Aspectos analisados

Aspectos Econômicos

Foram analisados os indicadores quantitativos tanto referentes ao valor financeiro envolvido nas transações (US\$ FOB) quanto ao volume dos produtos transacionados (Kg/líquido) para exportação e importação.

Relações Comerciais

Foram analisados os principais acordos comerciais envolvendo Goiás e Espanha bem como atividades promovidas por instituições promotoras de relações comerciais bilaterais.

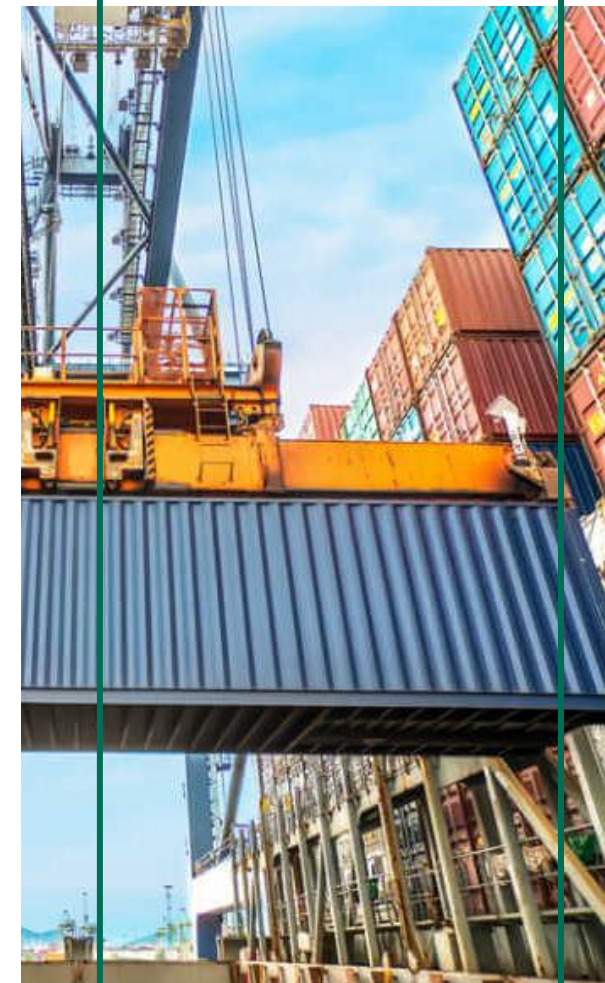


Aspectos Econômicos

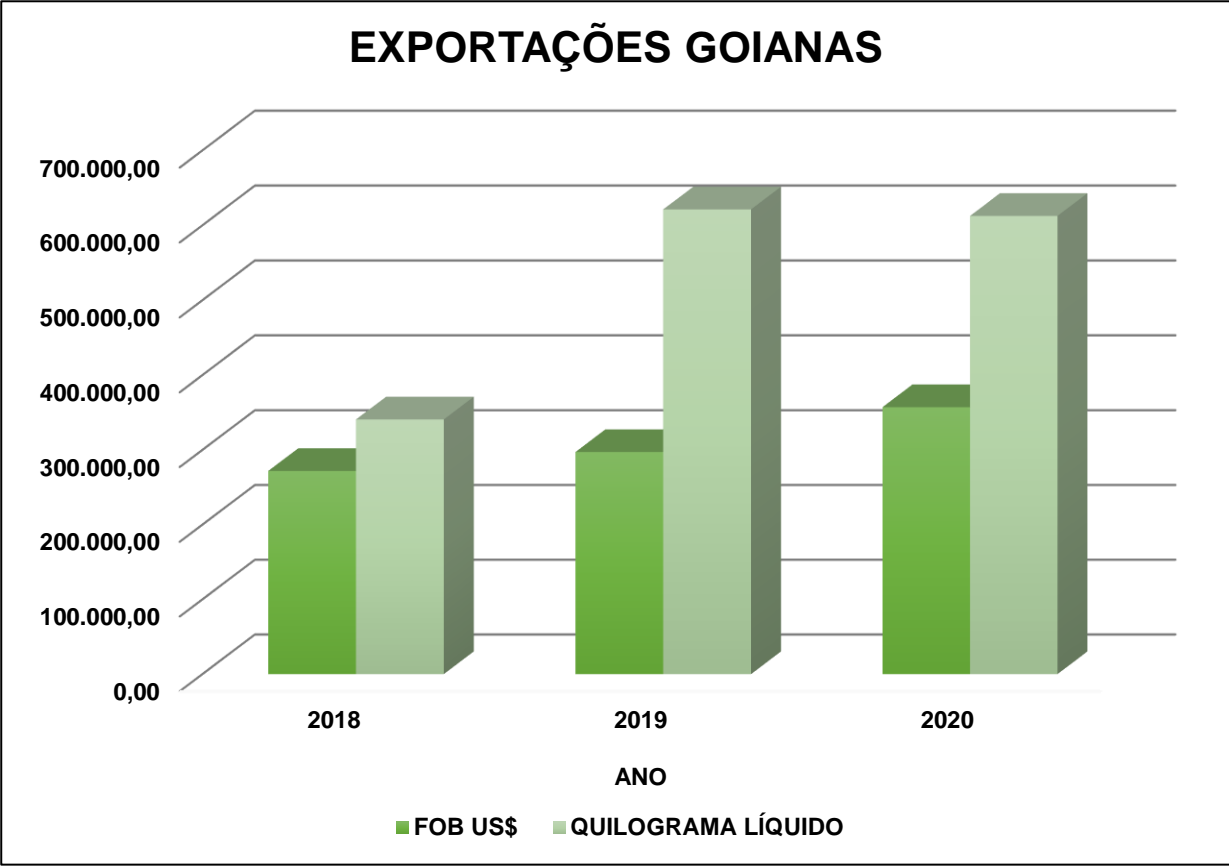
Goiás & Espanha

EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES

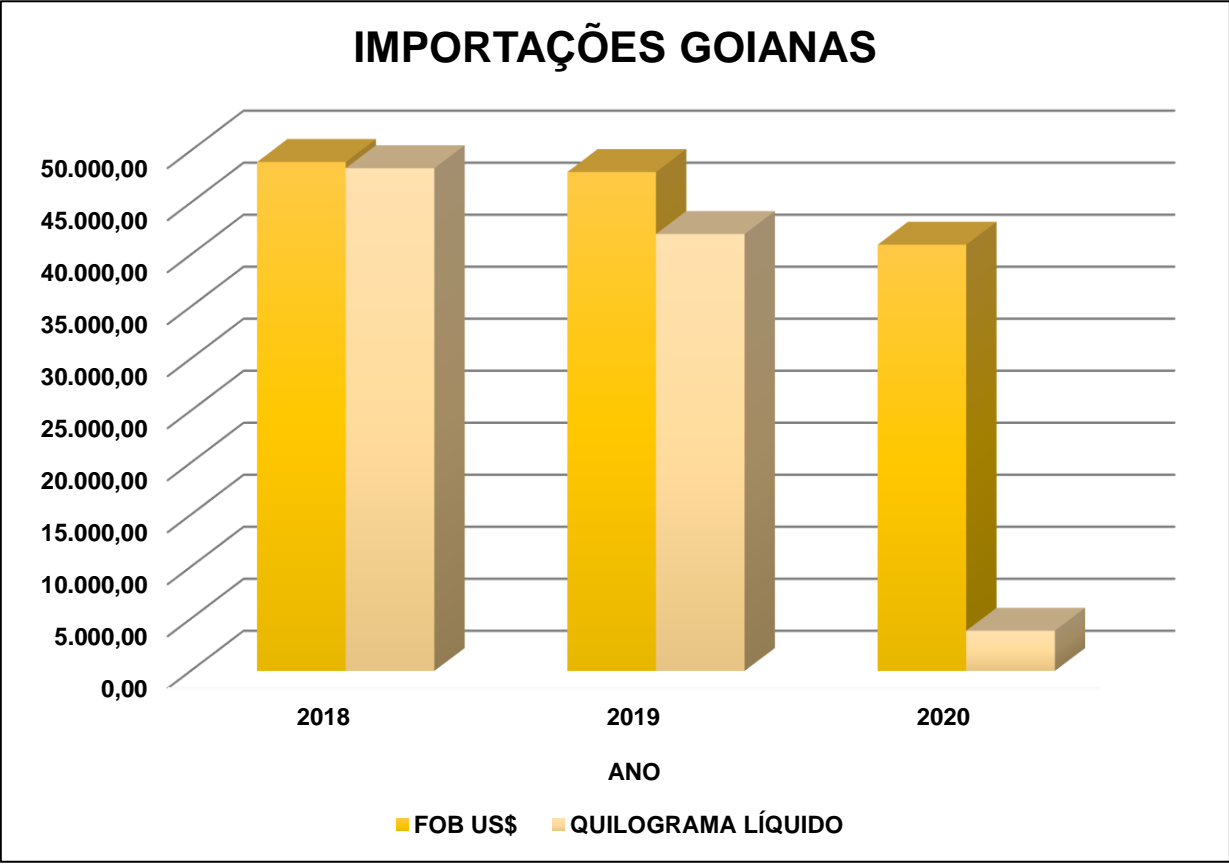
GOIÁS & ESPANHA (em 1.000.000)						
	2018		2019		2020	
	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume
EXPORTAÇÕES	271,83	340,75	297,19	621,24	357,24	612,50
IMPORTAÇÕES	48,92	48,32	47,96	42,00	40,97	3,87
SALDO	222,91	292,42	249,23	579,24	316,28	608,64



EXPORTAÇÕES - GOIÁS & ESPANHA (em 1.000)			
	2018	2019	2020
FOB US\$	271.829,89	297.189,05	357.244,30
Variação (%)	-	9,33%	20,21%
Quilograma líquido	340.747,74	621.243,07	612.501,40
Variação (%)	-	82,32%	-1,41%



IMPORTAÇÕES - GOIÁS & ESPANHA (em 1.000)			
	2018	2019	2020
FOB US\$	48.923,53	47.955,07	40.968,96
Variação (%)	-	-1,98%	-14,57%
Quilograma líquido	48.324,86	41.998,65	3.865,88
Variação (%)	-	-13,09%	-90,80%



Exportações

- Em linhas gerais, as exportações de Goiás para a Espanha cresceram tanto em termos do valor financeiro envolvido nas transações (US\$ FOB) quanto em volume (Kg/líquido), apresentando saldo positivo ao longo de toda a série estudada.
- 2018/2019 – o gráfico sugere que houve crescimento nas exportações de produtos com menor valor agregado, dada a expansão substancialmente maior em volume (Kg/líquido), do que em valor financeiro (US\$ FOB)
- 2019/2020 – Por outro lado, no período subsequente, é possível que tenha ocorrido aumento das exportações de produtos com maior valor agregado, tendo em vista que as exportações cresceram 20,21% em valor financeiro (US\$ FOB) ao mesmo tempo que se retraíram em 1,41% volume (Kg/líquido).

Análises & OPINIÕES

Análise

Exportações

- É importante ressaltar que, ao longo da série histórica estudada (considerando os anos fechados), as exportações do estado foram sempre maiores em termos volumétricos (Kg/líquido), sugerindo que a pauta de exportação de Goiás, em sua maioria, pode ser compostas por produtos com baixo valor agregado.

- De modo geral, as importações de produtos espanhóis caíram tanto em valor financeiro envolvido nas transações (US\$ FOB) como em volume (Kg/líquido), sendo esta queda (em volume) mais acentuada.
- 2018/2019 – As importações sofreram diminuição em ambos os aspectos, financeiros e volumétricos, havendo, porém, ligeiro acréscimo nas importações de produtos com maior valor agregado, tendo em vista as variações ocorridas nos aspectos analisados.
- 2019/2020 – O acréscimo nas importações de produtos com maior valor agregado é significativamente acentuado neste período, pois se nota uma retração de 14,57% no valor financeiro envolvido nas transações (US\$ FOB) e de 90,80% em volume (Kg/líquido).

Análises & OPINIÕES

Análise

Importações

- Cabe destacar que as importações foram sempre maiores em termos financeiros ao longo dos anos estudados, indicando que na pauta de importações há forte e crescente presença de produtos espanhóis com maior valor agregado, principalmente quando comparados aos produtos exportados por Goiás.

PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS - GOIÁS & ESPANHA (em 1.000.000)						
DESCRIÇÃO NCM	2018		2019		2020	
	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume
Sulfetos de minérios de cobre e seus concentrados	184,55	96,79	139,06	88,98	184,37	108,25
Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura	22,56	54,98	4,09	11,50	10,22	30,61
Milho em grão, exceto para semeadura	20,06	119,91	20,06	119,91	29,27	175,13
Farinhas e pellets, da extração do óleo de soja	15,61	42,34	40,75	125,88	55,76	174,58
Ferro-níquel	11,20	3,24	30,09	9,42	31,26	9,50
Bagaços e outros resíduos sólidos, da extração do óleo de soja	6,58	17,80	18,05	55,83	35,71	106,99

Principais produtos exportados

- Os Sulfetos de minérios de cobre e seus concentrados se mantiveram em 1º lugar ao longo do período estudado. A Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura oscilou em suas posições, ocupando o 2º lugar em 2018, o 7º em 2019 e o 6º em 2020.
- O Milho em grão, exceto para semeadura também variou em suas colocações, ficando em 3º lugar no ano de 2018, 2º em 2019 e 5º em 2020. o produto Farinhas e pellets, da extração do óleo de soja ascendeu da 4ª posição em 2018 para a 2ª em 2020. O Ferro-níquel saiu da 5ª posição em 2018 e se manteve na 4ª posição nos anos subsequentes. Os Bagaços e óleos de soja subiram da 6ª colocação em 2018 para a 3ª em 2020. Esses foram os 6 produtos que oscilaram entre as 5 primeiras posições dentro do período analisado.

Principais produtos exportados

- O aumento das exportações de produtos com menor valor agregado, observado entre 2018 e 2019 pode estar ligado à queda, de 24,65%, nas exportações dos Sulfetos de minérios de cobre e seus concentrados (amplamente utilizados para a produção de materiais condutores de eletricidade como fios e cabos).
- Em contrapartida, a evidência de expansão nas exportações de produtos, possivelmente com maior valor agregado, ocorrida entre 2019/2020, pode estar atrelada à recuperação na participação desses sulfetos, bem como da crescente presença do Ferro-níquel (empregado na fabricação de aço inoxidável), que teve expansão de 179,11% no valor financeiro envolvido nas transações (US\$ FOB) e 193,21% em volume exportado (Kg/líquido) entre 2018 e 2020;

PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS - GOIÁS & ESPANHA						
POSIÇÃO (SH4)	2018		2019		2020	
	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume
Aubos (fertilizantes) minerais ou químicos, potássicos	12.724.080	43.246.000	11.330.456	33.372.000	-	-
Veios (árvores) de transmissão [incluídas as árvores de cames (excênticos) e cambotas (virabrequins)] e manivelas; (...)	5.728.558	411.643	4.703.494	319.593	6.393.698	524.229
Medicamentos (exceto os produtos das posições 3002, 3005 ou 3006) constituídos por produtos misturados ou não misturados, preparados para fins terapêuticos (...)	4.308.247	6.507	5.759.783	8.879	4.729.172	11.928
Insecticidas, rodenticidas, fungicidas, herbicidas, inibidores de germinação e reguladores de crescimento para plantas, desinfetantes e produtos semelhantes (...)	4.162.789	125.712	7.258.244	167.616	7.849.458	364.032
Compostos heterocíclicos, exclusivamente de hetero-átomo(s) de azoto (nitrogénio)	3.699.512	10.393	1.448.825	392	2.537.323	854
Heterósidos, naturais ou sintéticos, seus sais, éteres, ésteres e outros derivados	2.676.325	53.480	3.967.066	73.680	5.437.894	91.747

Principais produtos importados

- Os Adubos (fertilizantes) minerais ou químicos, potássicos despencaram da 1ª posição nos anos de 2018 e 2019, não se apresentando na tabela de produtos importados em 2020, ano marcado pela aumento nas importações de produtos espanhóis de maior valor agregado. Os Veios (árvores) de transmissão (...) caíram da 2ª para a 4ª colocação em 2018/2019 mas recuperaram o 2º lugar em 2020.
- Os Medicamentos (exceto os produtos das posições* 3002, 3005 ou 3006) (...) saíram da 3ª posição em 2018/2019 para a 4ª colocação em 2020. Os Inseticidas, rodenticidas, fungicidas, herbicidas, inibidores de germinação (...) ascenderam do 4º lugar em 2018 para o 2º em 2019, ocupando o 1º em 2020. Os Compostos heterocíclicos, exclusivamente de hetero-átomo(s) de azoto (nitrogénio) se situaram em 5º, 6º e 5º lugar em 2018, 2019 e 2020, respectivamente.

*posições diz respeito à nomenclatura do produto em questão, não à posição no ranking da tabela anterior.

Análises & OPINIÕES

Análise

Principais produtos importados

- Os Heterósidos (utilizados na fabricação de medicamentos), naturais ou sintéticos, seus sais, éteres, ésteres e outros derivados subiram da 6ª colocação em 2018 para a 3ª em 2020. Esses produtos compuseram, de maneira inconstante, os 5 primeiros lugares em produtos importados dentro da série histórica estudada.

Principais produtos

- Os produtos que compõem a pauta de exportação indicam que possivelmente há um fornecimento consistente de grãos e minérios para a Espanha. Por outro lado, a oscilação dos produtos espanhóis na pauta de importação goiana, sobretudo dos adubos, sugere que Goiás os compre de outros parceiros comerciais, mas que há espaço para a consolidação deste produto espanhol.

Goiás & Espanha

1º QUADRIMESTRE ANUAL (Jan a Abr)

1º QUADRIMESTRE ANUAL - GOIÁS & ESPANHA (em 1.000.000)								
	2018		2019		2020		2021	
	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume
EXPORTAÇÕES	81,78	93,74	71,72	53,90	99,23	110,60	99,75	60,23
IMPORTAÇÕES	11,22	1,45	12,77	10,38	12,53	1,15	12,18	1,31
SALDO	70,56	92,29	58,95	43,52	86,69	109,45	87,57	58,92

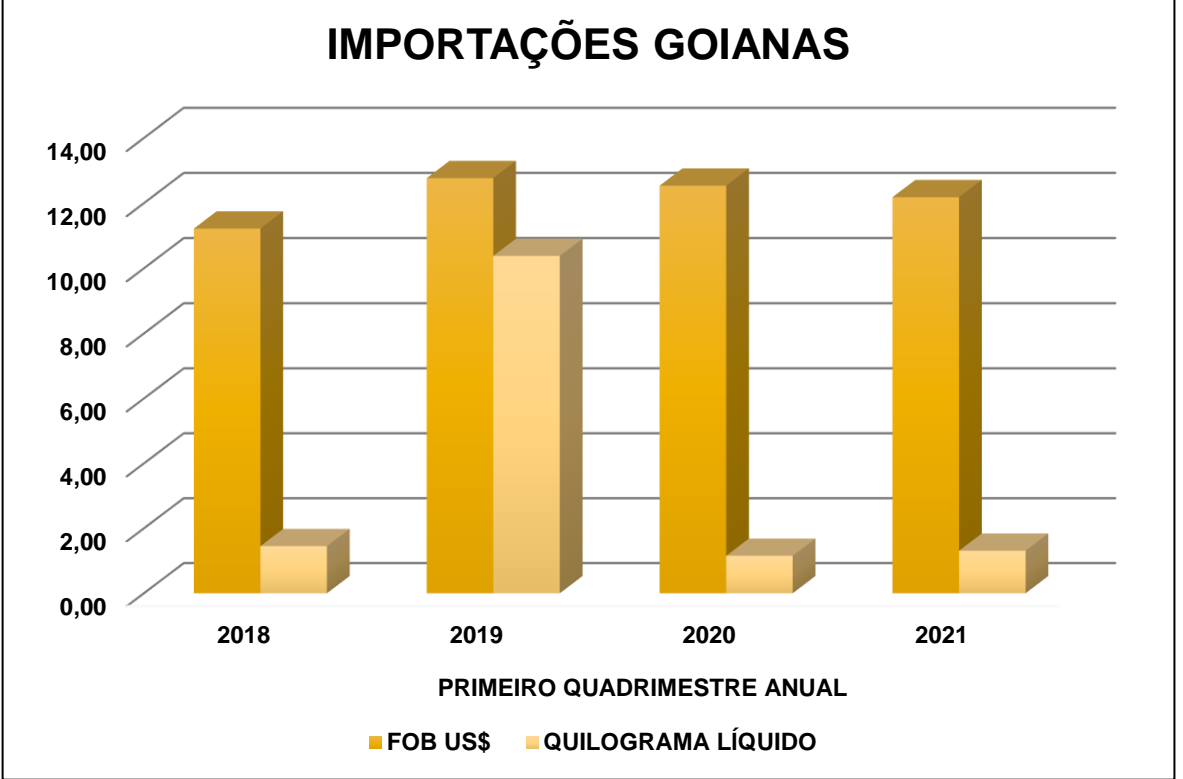


EXPORTAÇÕES - 1º QUADRIMESTRE ANUAL - GOIÁS & ESPANHA
(em 1.000.000)

	2018	2019	2020	2021
FOB US\$	81,78	71,72	99,23	99,75
Variação (%)	-	-12,31%	38,36%	0,52%
Quilograma líquido	93,74	53,90	110,60	60,23
Variação (%)	-	-42,50%	105,19%	-45,54%

IMPORTAÇÕES - 1º QUADRIMESTRE ANUAL - GOIÁS & ESPANHA
(em 1.000.000)

	2018	2019	2020	2021
FOB US\$	11,22	12,77	12,53	12,18
Variação (%)	-	13,81%	-1,82%	-2,81%
Quilograma líquido	1,45	10,38	1,15	1,31
Variação (%)	-	615,48%	-88,89%	13,58%



Exportações – 1º quadrimestre anual (Jan a Abr)

- Ao longo dos quadrimestres, assim como para os anos fechados, Goiás apresentou saldo positivo na Balança com o país ibérico.
- Observando o gráfico anterior, percebe-se que, em termos gerais, há uma leve tendência de crescimento no valor financeiro envolvido nas transações (US\$ FOB); enquanto há ligeira tendência de queda no volume exportado dos produtos (Kg/líquido). Isto é, possivelmente há uma tendência de expansão das exportações de produtos com maior valor agregado.
- 2018/2019 – com variações de -12,31% e -42,30% no valor financeiro envolvido nas transações (US\$ FOB) e no volume exportado (Kg/líquido), respectivamente, nestes anos vê-se um aumento nas exportações de produtos com maior valor agregado. Além disso, verifica-se uma queda nas exportações.

Exportações – 1º quadrimestre anual

- 2019/2020 – neste período ocorreu forte crescimento nas exportações de produtos com menor valor agregado, dada a variação significativamente maior em volume exportado (Kg/líquido), mas as exportações recuperam o seu desempenho ultrapassando os níveis registrados em 2018.
- 2020/2021 – por outro lado, no último intervalo estudado, novamente os produtos com maior valor agregado ganham espaço, uma vez que a variação no valor financeiro envolvido nas transações (US\$ FOB) é da ordem de 0,52% enquanto a variação em volume dos produtos exportados (Kg/líquido) é de -45,54%.
- Nos anos de 2018 e 2020 a quantidade exportada em volume superou a quantidade no valor financeiro envolvido nas transações (US\$ FOB) sugerindo que há maior presença de produtos com menor valor agregado na pauta de exportação goiana.

Análises & OPINIÕES

Análise

Exportações – 1º quadrimestre anual (Jan a Abr)

- Em contrapartida, nos anos de 2019 e 2021 a quantidade no valor financeiro envolvido nas transações (US\$ FOB) foi superior ao volume dos produtos exportados (K/líquido), sugerindo que produtos, na pauta exportadora, com maior valor agregado tiveram participação mais expressiva.

Importações – 1º quadrimestre anual (Jan a Abr)

- Considerando o valor financeiro envolvido nas transações (US\$ FOB), as importações goianas se mantiveram relativamente constantes. Porém, no que se refere ao volume dos produtos exportados (Kg/líquido), houve oscilações significativas.
- 2018/2019 – com a percepção de um possível aumento substancial da presença de produtos com menor valor agregado, a variação no volume de produtos espanhóis importados atingiu o patamar de 615,48%; enquanto a variação no valor financeiro envolvido nas transações (US\$ FOB), foi de apenas 13,81%.
- 2019/2020 – neste período, percebeu-se uma possível expansão significativa da importação de produtos com maior valor agregado, observada a partir das variações de -1,82% e -88,89% no valor financeiro envolvido nas transações (US\$ FOB) e no volume dos produtos importados (Kg/líquido), respectivamente. Isto fez com que a quantidade, em quilogramas líquidos, caísse a um nível inferior ao registrado no ano de 2018.

Análises & OPINIÕES

Análise

Importações – 1º quadrimestre anual (Jan a Abr)

- 2020/2021 – as importações em relação ao valor financeiro envolvido nas transações (US\$ FOB), se mantiveram relativamente constantes, apresentando ligeira queda de 2,81%. Com relação a volume dos produtos importados (Kg/líquido), foi registrada uma variação tímida (quando comparada às variações anteriores) de 13,58%.

PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS - GOIÁS & ESPANHA - 1º QUADRIMESTRE ANUAL (em 1.000.000)								
DESCRIÇÃO NCM	2018		2019		2020		2021	
	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume
Sulfetos de minérios de cobre e seus concentrados	46,54	24,01	53,34	33,70	61,24	44,06	69,22	31,51
Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura	14,80	36,70	1,93	5,51	3,59	10,74	0,14	0,30
Farinhas e pellets, da extração do óleo de soja	10,07	27,71	-	-	11,16	36,15	3,84	11,13
Ferro-níquel	4,93	1,36	9,07	3,25	13,56	4,17	21,03	5,69
Carnes desossadas de bovino, frescas ou refrigeradas	2,01	0,26	1,38	0,18	1,66	0,23	0,47	0,08
Carnes desossadas de bovino, congeladas	1,29	0,30	1,73	0,36	1,14	0,18	0,24	0,04

Principais produtos exportados – 1º quadrimestre anual (Jan a Abr)

- Assim como para os anos fechados de 2018 a 2020, no 1º quadrimestre anual de 2018 a 2021, os Sulfetos de minério de cobre e seus concentrados permaneceram em 1º lugar.
- A Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura caiu da 2ª posição em 2018 para a 9ª em 2021. O produto Farinhas e pellets, da extração do óleo de soja saiu da 3ª colocação em 2018, não se apresentando no quadro de produtos exportados em 2019, mas recuperando sua 3ª colocação em 2020 e em 2021.
- O Ferro-níquel ascendeu da 4ª posição em 2018 para a 2ª nos anos seguintes. As Carnes desossadas de bovino, frescas ou refrigeradas caíram do 5º lugar em 2018 para o 6º nos anos subsequentes.
- As carnes desossadas de bovino, congeladas subiram da 5ª para a 6ª colocação entre 2018 e 2019, mas caíram para a 7ª nos anos seguintes.

Principais produtos exportados – 1º quadrimestre anual (Jan a Abr)

- A tendência de crescimento na exportação de produtos com maior valor agregado, verificada pelas variações do 1º quadrimestre de cada ano, pode estar atrelada à crescente participação dos minérios na pauta de exportação do estado.
- Entre 2018 e 2021, os Sulfetos de minérios de cobre e seus concentrados, utilizados na fabricação de fios e cabos, se expandiram em 48,73% e 31,24% no valor financeiro envolvido nas transações (US\$ FOB), e no volume dos produtos exportados (Kg/líquido) respectivamente. Considerando o mesmo período, o Ferro-níquel (empregado na fabricação de aço inoxidável) apresentou crescimento de 326,57% em dólares FOB e de 318,38% em volume.

PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS - GOIÁS & ESPANHA - 1º QUADRIMESTRE ANUAL (em 1.000)								
POSIÇÃO (SH4)	2018		2019		2020		2021	
	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume
Veios (árvores) de transmissão (...)	2.419,49	181,53	1.793,20	95,80	2.482,08	212,04	3.554,90	274,68
Medicamentos (exceto os produtos das posições 3002, 3005 ou 3006) (...)	1.585,43	2,46	1.503,32	1,99	2.396,29	4,96	1.743,47	3,13
Heterósidos, naturais ou sintéticos, seus sais, éteres, ésteres e outros derivados	925,70	18,01	976,65	19,00	1.111,30	18,50	1.707,30	28,16
Matérias vegetais ou minerais de entalhar, trabalhadas, e suas obras	625,39	9,25	262,22	3,38	-	-	-	-
Outras obras de plástico e obras de outras matérias das posições 3901 a 3914	583,46	35,57	205,28	13,02	0,38	0,01	0,69	0,01
Preparações alimentícias não especificadas nem compreendidas noutras posições	557,40	23,20	18,40	0,46	556,22	10,60	744,39	11,95

Principais produtos importados – 1º quadrimestre anual (Jan a Abr)

- Os Veios (árvores) de transmissão (...) ocuparam o 1º lugar ao longo da série, com exceção do ano de 2020, no qual ocuparam o 2º lugar, ficando atrás apenas dos Adubos (fertilizantes) minerais ou químicos, potássicos.
- O produto Medicamentos (exceto os produtos das posições* 3002, 3005 ou 3006) (...) ocupou o 2º lugar ao longo desta série, com exceção também do ano de 2020, em que ficou em 3º lugar. Os Heterósidos, naturais ou sintéticos, seus sais, éteres, ésteres e outros derivados ocuparam a 3ª colocação dentro do período estudado, com exceção do ano de 2019, no qual o produto esteve em 5º lugar.
- As Matérias vegetais ou minerais de entalhar, trabalhadas, e suas obras caíram da 4ª para a 10ª posição entre os anos de 2018 e 2019, não se apresentando na tabela nos anos subsequentes.

*posições diz respeito à nomenclatura do produto em questão, não à posição no ranking da tabela anterior.

Principais produtos importados – 1º quadrimestre anual (Jan a Abr)

- O produto Outras obras de plástico e obras de outras matérias das posições* 3901 a 3914 despencou da 5ª colocação, em 2018, ocupando a 12ª em 2019 e as últimas colocações, 59ª e 54ª, em 2020 e em 2021, respectivamente.
- As Preparações alimentícias não especificadas nem compreendidas noutras posições oscilaram significativamente ao longo do período analisado, ficando em 6º lugar, 37º, 8º e 4º em 2018, 2019, 2020 e 2021, respectivamente.
- Há diversos outros produtos que ora se destacaram entre os primeiros lugares, ora despencaram e/ou não se apresentaram nas tabelas. Como, por exemplo, o produto Adubos (fertilizantes) minerais ou químicos, potássicos, que ocupou o 1º lugar em 2019, ano em que houve expansão dos produtos com menor valor agregado, mas não esteve nas tabelas nos demais anos.

*posições diz respeito à nomenclatura do produto em questão, não à posição no ranking da tabela anterior.



Relações Comerciais

SEDI
Secretaria de Estado
de Desenvolvimento
e Inovação



Goiás & Espanha

A partir de década de 1990, os investimentos espanhóis no Brasil conferiram maior dinamismo ao relacionamento bilateral e a vertente econômica se transformou no principal eixo da relação.



O Brasil é o segundo destino dos investimentos espanhóis no mundo, com investimentos acumulados de mais de US\$ 60 bilhões, estando atrás apenas do Reino Unido.

SEDI
Secretaria de Estado
de Desenvolvimento
e Inovação



Goiás & Espanha

A assinatura do acordo de Parceria Estratégica em 2003 impulsionou as relações políticas, prevendo a realização regular de encontros de alto nível e de grupos de trabalho para aprofundar o diálogo bilateral. Nele constam os seguintes objetivos e projetos:

Fortalecimento do diálogo político bilateral

- Mecanismo de diálogo permanente
- Comunicação diplomática permanente
- Desenvolvimento regional e cooperação
- Defesa a serviço da paz
- Justiça e segurança
- Situação de imigrantes

Emprego e desenvolvimento social

- Criação do foro de diálogo Brasil-Espanha
- Cooperação entre Conselhos de desenvolvimento econômico e social
- Cooperação no âmbito da microempresa
- Cooperação no campo da saúde

Crescimento econômico e oportunidades

- Relações econômicas estratégicas
- Desenvolvimento e fomento das infraestruturas
- Agricultura e pesca

Educação, ciência e cultura

- Fomentar a cooperação educacional
- Conservação do meio ambiente
- Ciência e tecnologia
- Recuperação do patrimônio histórico

Além disso, em 2012 atualizou-se o Plano de Ação adotado em 2005, consolidando iniciativas em praticamente todas as áreas do relacionamento bilateral. Foi criado, também, mecanismo de consultas periódicas, que permite avaliação permanente da relação bilateral e estrutura os contatos políticos.

Goiás & Espanha

O diálogo também se beneficia da participação de ambos os países em foros regionais como as Cúpulas América Latina e Caribe–União Europeia (Cúpulas CELAC–União Europeia) e no Sistema Ibero-Americano.

Cúpulas CELAC-União Europeia

A primeira Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo surgiu para produzir um contexto de reunião entre os vinte e dois países ibero-americanos. Teve lugar em 1991, em Guadalajara, México e nela ficou decidido:

“...estabelecer um diálogo ao mais alto nível entre os países da Ibero-América... com a participação dos Estados soberanos da América e da Europa de língua espanhola e portuguesa”.

Desde então realizaram-se diversas Cúpulas anuais, a última no ano de 2018, nas quais todos os países estiveram representados ao mais alto nível. Este fato, por si só, reflete a importância da iniciativa.



Sessão inaugural da II Cúpula da Comunidade dos Estados Latino-Americanos e Caribenhos – CELAC.
Havana - Cuba, 28/01/2014

Goiás & Espanha

SEDI
Secretaria de Estado
de Desenvolvimento
e Inovação



Sistema Ibero-Americano

É constituído por cinco organismos internacionais regionais (apresentados nos quadros a seguir), que integram, a partir da decisão adotada pelos Chefes de Estado e de Governo na XXIV Cúpula Ibero-Americana em 2014, o Comitê de Direção Estratégica dos Organismos Ibero-Americanos (CODEI). O objetivo do CODEI é estabelecer mecanismos que permitam a incorporação dos organismos especializados ibero-americanos na Conferência Ibero-Americana; a definição de uma estratégia comum dos organismos ibero-americanos e a elaboração e execução de planos de trabalho para implementar essa estratégia; a coordenação e articulação da planificação e atuação dos diferentes organismos nos seus âmbitos específicos de intervenção, e a sua participação nos diferentes espaços que se definam para a cooperação ibero-americana; e a implementação de medidas operacionais que permitam a obtenção de resultados concretos em matérias de integração estratégica, administração e comunicação.



Secretaría General
Iberoamericana

Secretaria-Geral
Ibero-Americana



OIJ
Organismo
Internacional
de Juventud
para Iberoamérica

Secretaria Geral Ibero-Americana – SEGIB

É o espaço oficial de convergência, diálogo, trabalho, acompanhamento e acordos da região ibero-americana

- Apoia a organização das Cúpulas Ibero-Americanas
- Implementa os seus mandatos nos âmbitos da coesão social, cultura, conhecimento e inovação
- Promove a cooperação iberoamericana entre os 22 países de língua espanhola e portuguesa da região.

Organização Ibero-Americana de Juventude – OIJ

- Direitos e cidadania.
- Inovação, novas culturas, tecnologia e comunicação. Participação e governação democrática.
- Gestão do conhecimento.
- Emprego e empreendedorismo.
- Fortalecimento institucional e políticas públicas.
- Projetos e programas intersetoriais em matéria de juventude

EIXO BRASIL- ESPANHA

Organização Ibero-Americana de Segurança Social – OISS

- A Estratégia Ibero-Americana de Segurança e Saúde no Trabalho.
- O Programa Ibero-Americano de Idosos.
- O Programa para o emprego de pessoas com deficiência.
- A igualdade de género nos sistemas de Segurança Social.
- A melhoria da governação e da gestão da Proteção Social.
- A qualidade e humanização dos serviços de saúde.
- A educação em Segurança Social.

Conferência de Ministros da Justiça dos Países Ibero-Americanos – COMJIB

- Integra os 21 Ministros da Justiça e autoridades homólogas da Ibero-América
- Trabalha para melhorar as políticas públicas que garantem o acesso das pessoas a uma justiça efetiva, rápida e de qualidade
- Promove medidas para contrariar os efeitos do crime organizado transnacional
- Contribui para a coesão social, promovendo melhores condições, alternativas e possibilidades de inserção socioprofissional às pessoas que entraram em conflito com a lei e ingressaram nas instituições penitenciárias

Organização de Estados Ibero Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura - OEI

- Apoia esforços e relaciona experiências nas áreas da educação, ciência e cultura
- Contribui para o enriquecimento e fortalecimento de uma cidadania ibero-americana no contexto do desenvolvimento integral, da democracia e da integração regional.
- Possui quatro referências fundamentais:
 - Projeto Metas Educativas 2021
 - Decisões adotadas nas Conferências Ibero-Americanas de Ministros da Educação e da Cultura
 - Observatório da Ciência, Tecnologia e Sociedade
 - Laboratórios Ibero-Americanos.

Goiás & Espanha

Outras instituições relevantes:



CONSELHO DE EMPRESARIOS IBERO-AMERICANOS (CEIB)

O Conselho de Empresários Ibero-americanos (CEIB) nasce no ano de 2015 como uma iniciativa apoiada pela Organização Internacional de Empregadores (OIE), instituição a que pertencem as 24 organizações empresariais mais representativas dos 20 países ibero-americanos, Espanha, Principado de Andorra e Portugal.

O objetivo CEIB é valorizar os fatores de competitividade comuns aos empresários ibero-americanos e contribuir para o melhor desenvolvimento econômico e social dos países da Região, além de trabalhar no desenvolvimento de estratégias e políticas a longo prazo no espaço ibero-americano, defendendo os interesses empresariais e mantendo aberta uma linha permanente com as instituições multilaterais e os governos das distintas nações.



XIII Encontro empresarial iberoamericano Andorra 2021

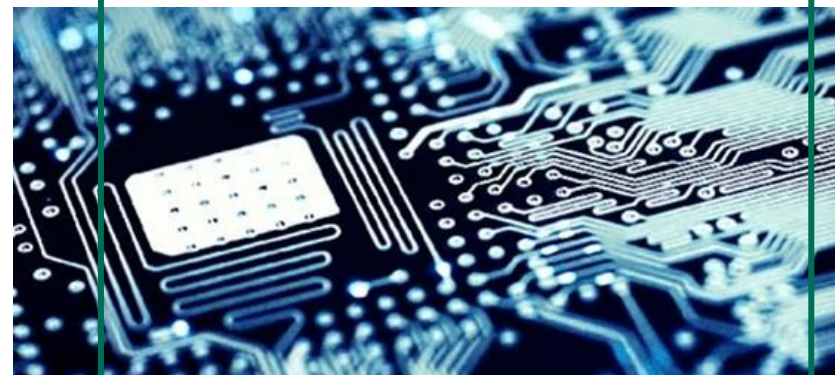
Goiás & Espanha

SEDI
Secretaria de Estado
de Desenvolvimento
e Inovação



Tecnologia e Inovação

Semelhanças nos patamares de desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação favorecem as parcerias bilaterais nessas áreas, e em 2008, foi celebrada a “IV Reunião da Comissão Mista de Cooperação Brasil-Espanha”, com a finalidade de acordar as ações de cooperação para o desenvolvimento de ambos os países, no âmbito do Convênio Básico de Cooperação Científica e Tecnológica de 1989, do Acordo Cultural de 1960 e do Tratado Geral de Cooperação e Amizade entre a República Federativa do Brasil e o Reino da Espanha de 1992.

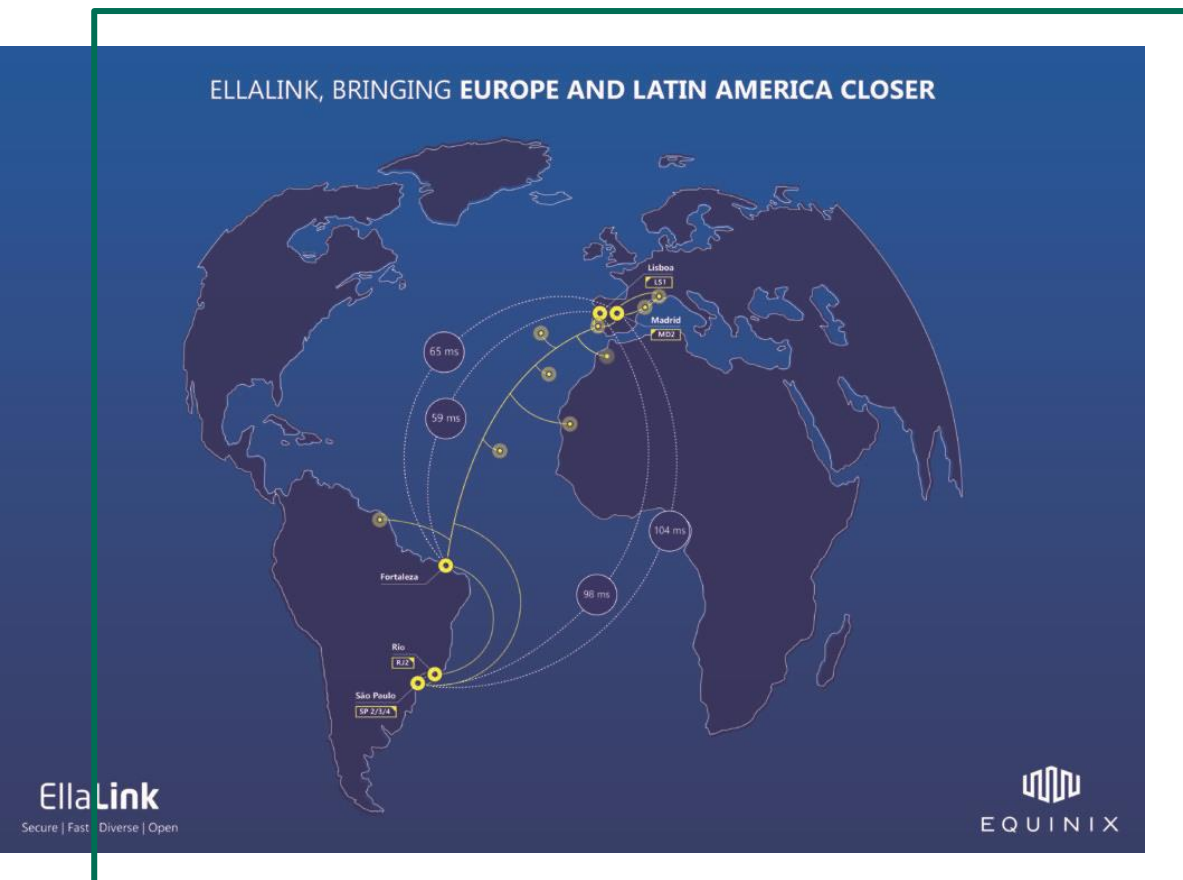


Há também potencial para troca de experiências, investimentos e colaboração via cofinanciamento em Indústria 4.0 e em nanotecnologia, congregando instituições como: FAPESP, Centro de Desenvolvimento Tecnológico e Industrial (CDTI), Agência Estatal de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (AEI) da Secretaria de Estado de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (SEIDI), USP (via o Centro de Pesquisas de sua Escola Politécnica), REPSOL (via seu centro tecnológico especializado em sustentabilidade energética, o maior da Espanha), Fundação Conselho Espanha-Brasil (FCEB) e diversas universidades brasileiras e espanholas, tudo de modo a criar sinergias entre comunidades científicas, empresários e acadêmicas, que contribuíram, por exemplo para a convocação da I Reunião da Comissão Conjunta Brasil-Espanha em C, T & I, que ocorreu em 2017.

Goiás & Espanha

Tecnologia e Inovação

Nova linha de cooperação bastante promissora se abre com o projeto hispano-brasileiro de cabo submarino entre a América do Sul e a Europa, Ellalink, sendo uma plataforma óptica de última geração que oferece conectividade segura de alta capacidade em uma rota transatlântica diversificada exclusiva e de baixa latência, conectando os principais centros terrestres e submarinos da Europa e da América Latina, fornecendo as primeiras fibras diretas de alta capacidade entre os dois continentes com pontos de presença em Sines, Madrid, Lisboa, Marselha, Barcelona, Fortaleza, São Paulo e Rio, inaugurado dia 01 de junho de 2021.



- As relações entre o Brasil e a Espanha são históricas, e a cooperação bilateral, principalmente econômica, se faz presente e bastante pertinente para ambos os países. A assinatura de acordos e planos estratégicos, além da participação em organismos internacionais para parcerias em diversas áreas, demonstra um bom relacionamento e um interesse mútuo no desenvolvimento econômico e social.
- Especificamente em relação às áreas de tecnologia e inovação é possível perceber que estas vêm crescendo e com elas mais meios de cooperação se abrem entre o Brasil e a Espanha, com projetos, investimentos e trocas de experiências.

Goiás & Espanha

Notícias

Diplomacia

Embaixador inaugura consulado da Espanha em Goiânia

terça-feira 14 fevereiro 2017 15:00 Por Bruna Aidar Edição 2170

Nova sede tem como objetivo amparar comunidade espanhola e fortalecer relações institucionais entre o estado e o país europeu

"Segundo a Embaixada da Espanha, Goiânia tem uma comunidade espanhola de cerca de 1 mil pessoas e um consulado na cidade serve não só para dar apoio a eles, mas também para ampliar relações institucionais com os goianos."

Agenda

Governo de Goiás estreita relações com Espanha nas áreas de cultura e tecnologia

sábado 21 outubro 2017 17:34 Por Larissa Quixabeira Edição 2206

Agenda da missão comercial no país europeu vai até a próxima terça-feira (24/10)

O governo de Goiás iniciou a agenda de compromissos da missão comercial do Governo de Goiás na Espanha, com a articulação de parcerias para o desenvolvimento tecnológico e para o intercâmbio cultural com o país europeu.

Goiás & Espanha

SEDI
Secretaria de Estado
de Desenvolvimento
e Inovação



Ronaldo Caiado recebe embaixador da Espanha para mostrar as potencialidades de Goiás

Postado em: 30-01-2019 às 06h00



Fernando Garcia é o primeiro embaixador estrangeiro a visitar oficialmente o Estado, em reunião no Palácio Pedro Ludovico Teixeira

Em Goiânia foram recebidos uma comitiva de empresários da Fundació Catalana de L'Espali (Fundesplai), iniciativa criada para promover a educação de crianças, jovens e adultos da Espanha. O encontro teve como objetivo o fortalecimento de relações diplomáticas entre Espanha e o município de Goiânia, sendo que os espanhóis viram na cidade um ambiente de negócios propício para implantação de um projeto de turismo ecológico.

Empresários espanhóis planejam investir em Goiânia

Empresários se reuniram na tarde desta segunda-feira, 04, com o prefeito em exercício de Goiânia, Rogério Cruz

PUBLICADO EM: 04 DE JANEIRO DE 2021 ÀS 18:11 | ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO: 04 DE JANEIRO DE 2021 ÀS 18:11



"O governador Ronaldo Caiado apresentou ao embaixador da Espanha no Brasil, Fernando Garcia, as potencialidades de Goiás, com o objetivo de estreitar laços econômicos e fortalecer o comércio entre os dois países. Garcia é o primeiro embaixador estrangeiro a visitar oficialmente o Estado."

'Pretendemos ampliar o intercâmbio entre Goiás e a Espanha para, num futuro próximo, assinarmos um memorando e não ficarmos só na teoria, mas trabalharmos junto com o Estado de Goiás.'

Análises & OPINIÕES

Análise

- No âmbito goiano a relação com a Espanha possui grandes potenciais, principalmente por ações de aproximação recentes, tanto pelas singularidades e potencialidades goianas em relação a cultura, tecnologia, agropecuária, entre outros fatores, quanto pelas diversas iniciativas e meios que a relação Brasil-Espanha dispõe.

Referências

- ABC. ATA DA IV REUNIÃO DA COMISSÃO MISTA BRASIL-ESPANHA DE COOPERAÇÃO. 2008. Disponível em: http://www.abc.gov.br/Content/ABC/docs/ATA_BrasilEspanha.pdf. Acesso em: 10 de jun de 2021.
- AIDAR, Bruna. Embaixador inaugura consulado da Espanha em Goiânia. Jornal Opção, 2017. Disponível em: <https://www.jornalopcao.com.br/ultimas-noticias/embaixador-inaugura-consulado-da-espanha-em-goiania-87176/>. Acesso em: 2 de jun de 2021.
- BRASILBCN. PLANO DE PARCERIA ESTRATÉGICA BRASIL – ESPANHA. 2003. Disponível em: <http://www.brasilbcn.org/web/images/formularios/UtilPublicas/PlanoParceriaEstrat.pdf>. Acesso em 1 de jun de 2021.
- CEIB. Quien Somos. Disponível em: <https://empresariosiberoamericanos.org/Quienes-Somos/Quem-somos/>. Acesso em: 10 de jun de 2021.
- COMEXSTAT. Exportação e Importação Geral. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral>. Acesso em: 17 de maio de 2021.
- Ellalink. The new route revolution. Disponível em: <https://ella.link/#section1>. Acesso em 2 de jun. De 2021.
- JÚNIO, Mauro. Empresários espanhóis planejam investir em Goiânia. Prefeitura de Goiânia, 2021. Disponível em: <https://www.goiania.go.gov.br/investidores-espanhois-planejam-investir-em-goiania/>. Acesso em: 2 de jun de 2021.
- MRE. Reino da Espanha. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/mre/pt-br/assuntos/relacoes-bilaterais/todos-os-paises/reino-da-espanha>. Acesso em: 1 de jun de 2021.
- QUIXABEIRA, Larissa. Governo de Goiás estreita relações com Espanha nas áreas de cultura e tecnologia. Jornal Opção, 2017. Disponível em: <https://www.jornalopcao.com.br/ultimas-noticias/governo-de-goias-estreita-relacoes-com-espanha-nas-areas-de-cultura-e-tecnologia-108053/>. Acesso em: 2 de jun de 2021.
- SEGIB. O Sistema Ibero-Americano. Disponível em: https://www.segib.org/wp-content/uploads/CORRIGIDO-AF_folleto_CoDEI_Portugues-Paginas-Separadas.pdf. Acesso em: 1 de jun de 2021.
- SOUSA, Sheyla. Ronaldo Caiado recebe embaixador da Espanha para mostrar as potencialidades de Goiás. O Hoje.com, 2019. Disponível em: <https://ohoje.com/noticia/politica/n/160334/t/ronaldo-caiado-recebe-embaixador-da-espanha-para-mostrar-as-potencialidades-de-goias/>. Acesso em: 2 de jun de 2021.

SEDI
Secretaria de Estado
de Desenvolvimento
e Inovação



Obrigado



ANÁLISE DE MERCADO COMÉRCIO EXTERIOR

Goiás & Países Árabes

(Arábia Saudita, Egito e Emirados Árabes Unidos)

2017 - 2021

SEDI
Secretaria de Estado
de Desenvolvimento
e Inovação



Marcio Cesar Pereira

Secretário de Estado de Desenvolvimento e Inovação

Alexandre Cesar Batista Freire

Superintendente de Negócios Internacionais

Marcos Dias

Gerente de Comércio Exterior

Elaboração

Clarice Carvalho
Luísa Guedes

Revisão

Marcos Dias
Sara Silva

SEDI
Secretaria de Estado
de Desenvolvimento
e Inovação



Aspectos analisados

Aspectos Econômicos

Foram analisados os indicadores quantitativos tanto referentes ao valor financeiro envolvido nas transações (US\$ FOB), quanto ao volume dos produtos transacionados (Kg líquido) para exportação e importação.

Relações Comerciais

Foram analisados os principais acordos comerciais envolvendo Brasil e Países Árabes, bem como atividades fomentadas por instituições promotoras de relações comerciais bilaterais.



Aspectos Econômicos

Goiás & Países Árabes

EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES

BALANÇA COMERCIAL - GOIÁS & MERCADO ÁRABE (em milhões)								
	2017		2018		2019		2020	
	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume
Exportações	292,68	674,31	297,00	525,13	227,02	543,09	272,61	513,62
Importações	44,83	183,01	44,74	143,6	70,62	247,23	25,05	115,62
Saldo	247,86	491,3	252,26	381,53	156,4	295,86	247,57	398,00

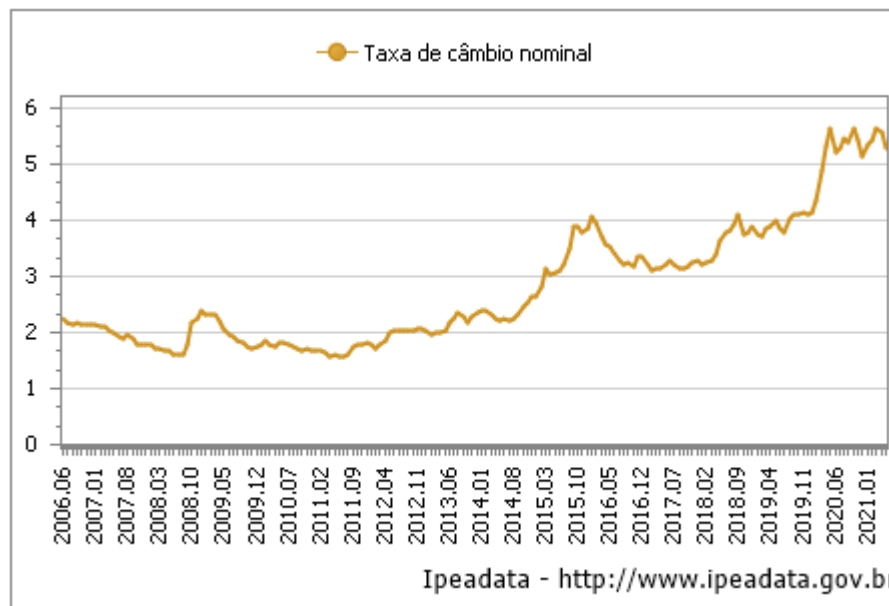


Desvalorização Cambial

Real (R\$) frente ao Dólar (US\$)

TAXA DE VARIAÇÃO CAMBIAL (R\$ x US\$)		
ANO	TAXA DE CÂMBIO NOMINAL(R\$)	VARIAÇÃO
2017	3,192	-
2018	3,654	14,47%
2019	3,945	7,96%
2020	5,156	30,70%
2021*	5,353	3,82%

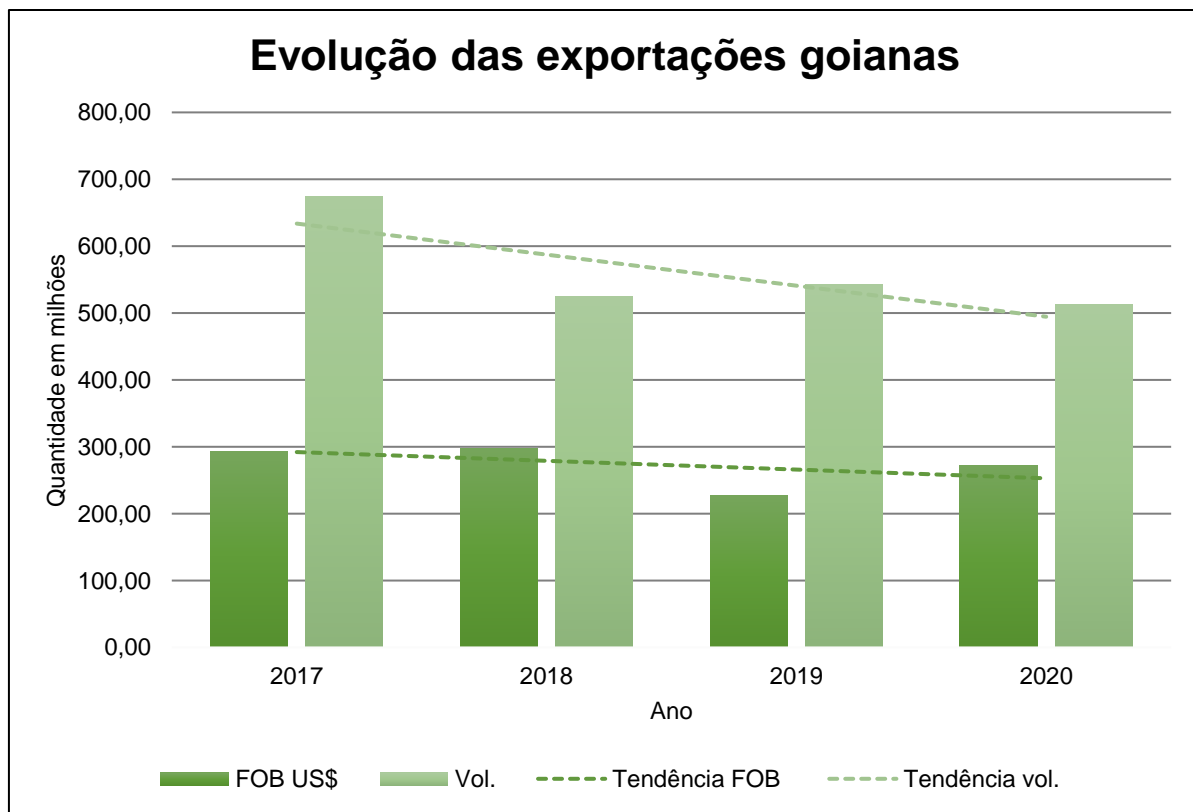
*Acumulado entre janeiro e julho de 2021.



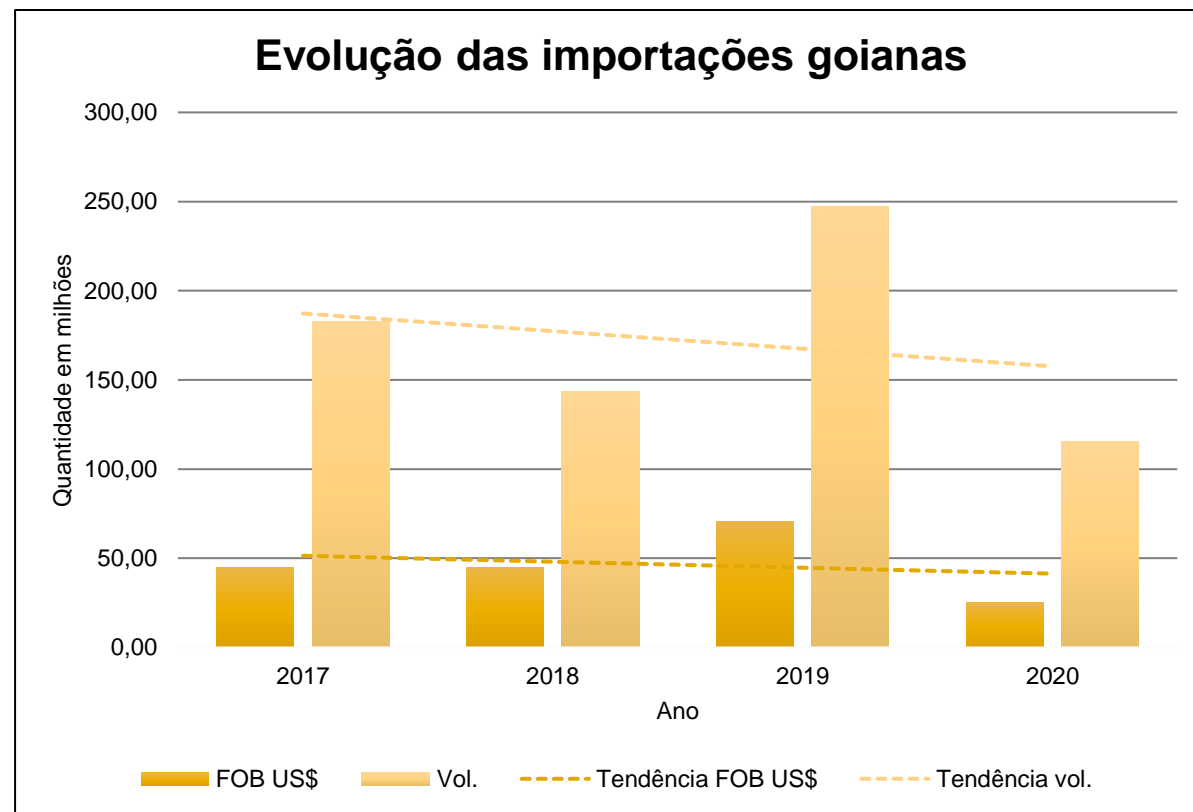
Balança Comercial e Desvalorização Cambial

- A Balança Comercial entre Goiás e Países Árabes (Arábia Saudita, Egito e Emirados Árabes Unidos) foi superavitária ao longo de toda a série histórica analisada.
- As exportações goianas apresentaram ligeira tendência de queda e tiveram seu auge em 2018, ano em que a Balança Comercial teve seu melhor desempenho.
- As importações, por sua vez, também apresentaram tendência de queda, porém mais acentuada e seu ápice se deu no ano de 2019.
- Desde 2017, a moeda brasileira vem sendo desvalorizada em relação ao dólar estadunidense.
- Entre 2019 e 2020 foi o período em que a desvalorização cambial foi mais acentuada.

Exportações goianas (em milhões)				
	2017	2018	2019	2020
FOB US\$	292,68	297,00	227,02	272,61
Variação	-	1%	-24%	20%
Kg líquido	674,31	525,13	543,09	513,62
Variação	-	-22%	3%	-5%



Importações goianas (em milhões)				
	2017	2018	2019	2020
FOB US\$	44,83	44,74	70,62	25,05
Variação	-	0%	58%	-65%
Kg líquido	183,01	143,6	247,23	115,62
Variação	-	-22%	72%	-53%



Exportações

- Em linhas gerais, as exportações de Goiás para os Países Árabes (Arábia Saudita, Egito e Emirados Árabes Unidos), decaíram tanto em relação ao valor financeiro envolvido nas transações (US\$ FOB) quanto em termos de volume dos produtos (Kg líquido).
- 2017/2018 – com desvalorização cambial de 14,47%, este período teve crescimento de apenas 1% em valor financeiro; ao passo que houve retração de 22% em volume dos produtos. Tais variações sugerem que os produtos goianos foram valorizados ou que produtos com maior valor agregado tiveram maior espaço na pauta de exportações.

Exportações

- 2018/2019 – no período seguinte, as variações se deram no sentido contrário, havendo retração de 24% em valor financeiro envolvido nas transações (US\$ FOB) e expansão de 3% em volume transacionado (Kg líquido). Este comportamento indica que os produtos goianos foram desvalorizados ou que produtos com menor valor agregado foram mais comercializados, visto que a desvalorização cambial foi de apenas 7,96%.
- 2019/2020 – com a maior desvalorização cambial da série estudada (30,70%), entre estes anos observou-se crescimento das exportações de 20% em dólares FOB; e retração de 5% em volume transacionado. Embora essa desvalorização cambial tenha sido significativa, notou-se que os produtos goianos foram valorizados ou que produtos com maior valor agregado tiveram maior participação nas exportações do Estado.

Importações

- As importações goianas também apresentaram tendência de queda para os dois aspectos analisados (US\$ FOB e Kg/líquido).
- 2017/2018 – entre estes anos, notou-se uma manutenção do desempenho das exportações em valor financeiro (US\$ FOB); ao passo que houve decrescimento de 22% em volume transacionado (Kg/líquido). Possivelmente, a desvalorização cambial de 14,47% afetou tais variações. No entanto, pode também ter havido valorização dos produtos dos Países Árabes ou, ainda, maior participação de produtos com maior valor agregado na pauta de importações.
- 2018/2019 – nos anos subsequentes, ocorreu expansão significativa das importações nos dois aspectos analisados. Tal desempenho fez com que as importações goianas tivessem seu apogeu neste período.

Importações

- 2019/2020 – no intervalo seguinte, porém, ocorreu queda substancial das importações nos dois aspectos observados (dólares FOB e volume). Este foi o pior desempenho das importações goianas dentro da série analisada (2017 a 2021).
- Tanto as exportações quanto as importações apresentaram variações sensíveis e tiveram tendência de queda. Assim, sugere-se que há espaço para o fortalecimento comercial entre Goiás e Países Árabes (Arábia Saudita, Egito e Emirados Árabes Unidos).
- Ademais, o volume (Kg líquido) foi sempre superior ao valor financeiro (US\$ FOB) envolvido nas transações. Possivelmente, tanto os produtos goianos como os árabes possuem baixo valor agregado.

PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS - GOIÁS & PAÍSES ÁRABES (Arábia Saudita, Egito e Emirados Árabes Unidos)

		2017		2018		2019		2020	
	NCM	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume
1	Carnes de bovinos*	52.675.365,00	13.975.758,00	102.242.910,00	33.437.846,00	70.898.113,00	22.857.740,00	96.054.654,00	27.505.441,00
2	Milho*	60.423.758,00	379.038.793,00	35.922.394,00	202.971.336,00	60.266.530,00	368.372.110,00	48.599.170,00	296.733.344,00
3	Carnes de galos/galinhas*	87.060.290,00	44.328.251,00	58.471.704,00	37.444.907,00	52.848.661,00	32.317.144,00	73.322.817,00	53.065.288,00
4	Outros açúcares*	63.655.487,00	173.181.958,00	91.318.187,00	234.449.193,00	29.163.913,00	113.378.879,00	31.148.266,00	126.230.329,00
5	Soja*	21.297.628,00	55.304.202,00	3.656.550,00	9.570.472,00	0	0	121.849,00	361.715,00
6	Ouro em barras, fios e perfis de seção maciça	964.107,00	24	143.808,00	4	5.448.122,00	121	8.610.655,00	161
7	Outras gelatinas e seus derivados	1.591.110,00	320.000,00	1.986.523,00	399.000,00	3.513.473,00	542.500,00	6.839.914,00	926.300,00
8	Ferro-ligas*	842.678,00	45.000,00	528.526,00	27.000,00	2.048.210,00	261.660,00	2.101.705,00	598.070,00
9	Outras sementes de gergelim, mesmo trituradas	0	0	0	0	871.787,00	696.000,00	2.543.710,00	2.665.000,00
10	Glicerol	461.269,00	739.180,00	721.602,00	825.827,00	369.806,00	910.109,00	1.771.667,00	4.209.769,00

Análises & OPINIÕES

Análise

Principais produtos exportados

- *Para fins desta análise:
- Carnes de bovinos: *Carnes desossadas de bovino, congeladas; Carnes desossadas de bovino, frescas ou refrigeradas; Outras miudezas comestíveis de bovino, congeladas; Fígados de bovino, congelados; Tripas de bovinos, frescos, refrigerados, congelados, salgados ou em salmoura, secos ou defumados; Rabos de bovino, congelados; Outras peças não desossadas de bovino, congeladas; Miudezas comestíveis de bovino, frescas ou refrigeradas; Línguas de bovino, congeladas; Outras miudezas comestíveis de bovino, congeladas.*
- Milhos: *Milho em grão, exceto para semeadura; Milho para semeadura; Milho, exceto em grão.*

Análises & OPINIÕES

Análise

Principais produtos exportados

- *Para fins desta análise:
- Carnes de galos/galinhas: *Carnes de galos/galinhas, não cortadas em pedaços, congelada; Pedaços e miudezas, comestíveis de galos/galinhas, congelados.*
- Outros açúcares: *Outros açúcares de cana; Outros açúcares de cana, beterraba, sacarose quimicamente pura, sol.*
- Soja: *Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura; Bagaços e outros resíduos sólidos, da extração do óleo de soja; Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado.*
- Ferro-ligas: *Ferro-nióbio; Ferro-níquel.*

Principais produtos exportados

- As *Carnes de bovinos*, o *Milho*, as *Carnes de galos/galinhas* e os *Outros açúcares* foram os produtos que se destacaram e variaram, de forma consistente, entre as quatro primeiras colocações. Dentre estes produtos, cabe ressaltar que as *Carnes de bovinos* foram o único produto que apresentou tendência de crescimento entre 2017 e 2020.
- A exportação da *Soja* decaiu substancialmente entre 2017 e 2020.
- O *Ouro em barras, fios e perfis de seção maciça* e as *Outras gelatinas e seus derivados* apresentaram crescimento sensível ao longo da série histórica analisada.

Principais produtos exportados

- Apesar de ter apresentado tendência de crescimento, as *Ferro-ligas* (utilizadas em diversas áreas, como na fabricação da aço inox) oscilaram significativamente ao longo dos anos (2017 a 2020), reforçando a possibilidade de fortalecimento comercial entre Goiás e Países Árabes.
- Os demais produtos tiveram variações expressivas em seu desempenho, com destaque para *Outras sementes de gergelim, mesmo trituradas*; e *Glicerol* (utilizado na fabricação de medicamentos), que estiveram no ranking de principais produtos para os anos fechados, mas não estiveram no ranking dos sete primeiros meses (janeiro a julho) de cada ano.

PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS - GOIÁS & PAÍSES ÁRABES (Arábia Saudita, Egito e Emirados Árabes Unidos)									
		2017		2018		2019		2020	
	NCM	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume
1	Ureia, mesmo em solução aquosa, com teor de nitrogênio (azoto) superior a 45 %, em peso, calculado sobre o produto anidro no estado seco	35.028.334,00	139.466.109,00	34.129.826,00	117.042.500,00	44.871.469,00	149.565.252,00	19.283.883,00	76.966.916,00
2	Diidrogeno-ortofosfato de amônio (fosfato monoamônico ou monoamoniacal), mesmo misturado com hidrogeno-ortofosfato de diamônio (fosfato diamônico ou diamoniacal)	7.491.612,00	21.350.000,00	2.835.515,00	7.600.000,00	19.757.227,00	58.070.871,00	2.694.350,00	9.575.690,00
3	Eletrodos de carvão, dos tipos utilizados em fornos	0	0	4.021.769,00	235.036,00	1.753.433,00	151.530,00	0	0
4	Enxofre de qualquer espécie, exceto o enxofre sublimado, o precipitado e o coloidal, a granel	1.780.458,00	19.952.164,00	2.376.925,00	16.446.309,00	1.163.972,00	20.405.000,00	1.584.626,00	25.131.099,00
5	Óleos lubrificantes com aditivos	0	0	352.726,00	195.090,00	371.223,00	178.005,00	467.482,00	217.543,00
6	Outros superfosfatos	180.426,00	2.000.000,00	232.551,00	1.650.000,00	2.249.428,00	18.034.462,00	0	0
7	Ligas de alumínio, em formas brutas	222.564,00	93.238,00	515.130,00	209.972,00	0	0	0	0
8	Outros agentes orgânicos de superfície, aniônicos	0	0	0	0	174.754,00	170.760,00	502.786,00	496.100,00
9	Outras formas de enxofre de qualquer espécie, exceto o enxofre sublimado, o precipitado e o coloidal	0	0	0	0	0	0	333.138,00	2.544.000,00
10	Polietileno sem carga, densidade < 0.94, em forma primária	0	0	221.168,00	176.000,00	103.576,00	88.000,00	0	0

Produtos que estiveram no ranking de importações nos anos fechados, mas não estiveram no ranking dos sete primeiros meses de cada ano.

Principais produtos importados

- Entre os principais produtos importados, *Ureia, mesmo em solução aquosa, com teor de nitrogênio (azoto) superior a 45 %, em peso, calculado sobre o produto anidro no estado seco – tendo a umectação como uma de suas utilidades –; e Diidrogeno-ortofosfato de amônio (fosfato monoamônico ou monoamoniacal), mesmo misturado com hidrogeno-ortofosfato de diamônio (fosfato diamônico ou diamoniacal) – utilizado na fabricação de medicamentos – merecem destaque, tendo em vista suas quantidades importadas expressivas e consistentes. No entanto, ambos os produtos apresentaram tendência de queda entre 2017 e 2020, o que sugere há espaço para a consolidação dos mesmos na pauta de importação goiana.*

Análises & OPINIÕES

Análise

Principais produtos importados

- O *Enxofre de qualquer espécie, exceto o enxofre sublimado, o precipitado e o coloidal, a granel* (utilizado para diversos fins, como em produtos dermatológicos, devido a suas propriedades antioxidantes e anti-inflamatórias) também se destaca devido a suas quantidades consistentes, embora apresente variações consideráveis.
- Todos os demais produtos oscilaram expressivamente em seu desempenho, ora com quantidades nulas, ora com quantidades significativas. Tais variações apontam que há espaço para a consolidação da relação comercial entre Goiás e Países Árabes (Arábia Saudita, Egito e Emirados Árabes Unidos).

Análises & OPINIÕES

Análise

Principais produtos importados

- As *Outras formas de enxofre de qualquer espécie, exceto o enxofre sublimado, o precipitado e o coloidal* – mineral , utilizado para diversos fins e que possui propriedades anti-inflamatórias e antioxidantes –; e o *Polietileno sem carga, densidade < 0.94, em forma primária* – usado na fabricação de embalagens industriais, farmacêuticas, etc. – estiveram no ranking de principais produtos importados nos anos fechados, mas não se apresentaram no ranking dos sete primeiros meses de cada ano.

Goiás & Países Árabes

1º SEPTIMESTRE ANUAL



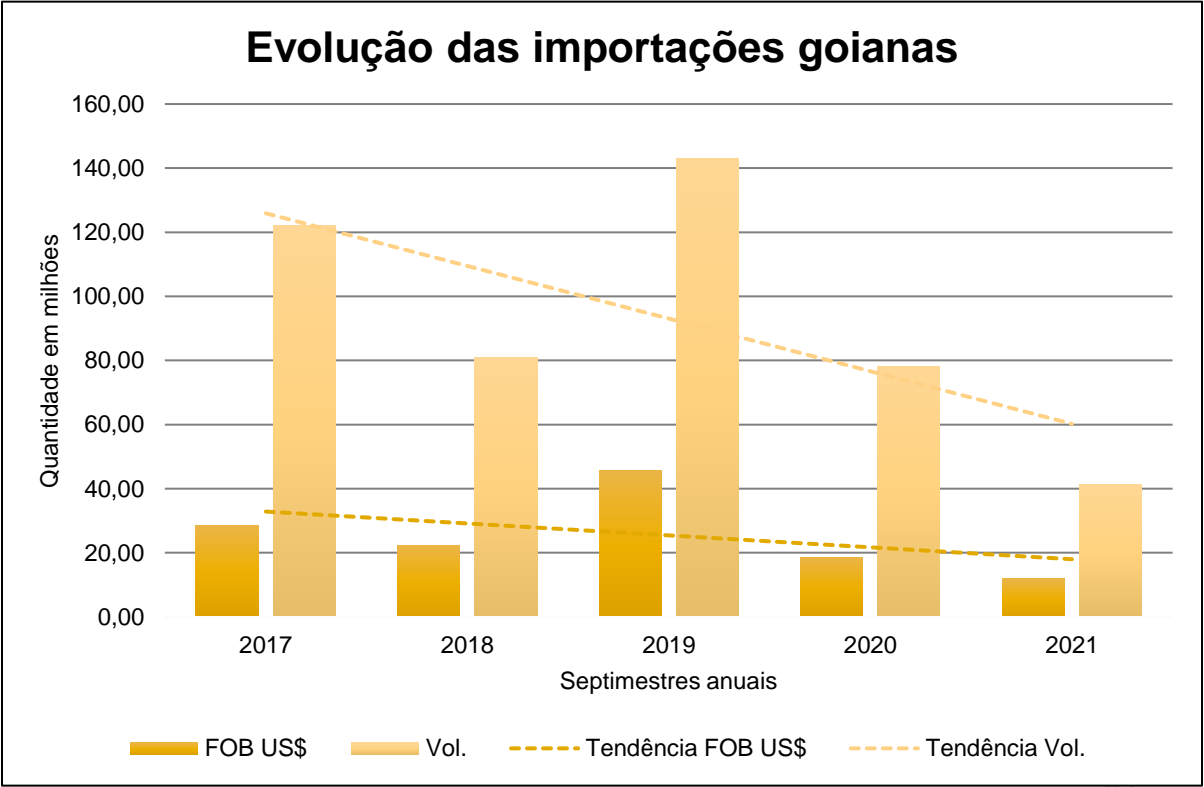
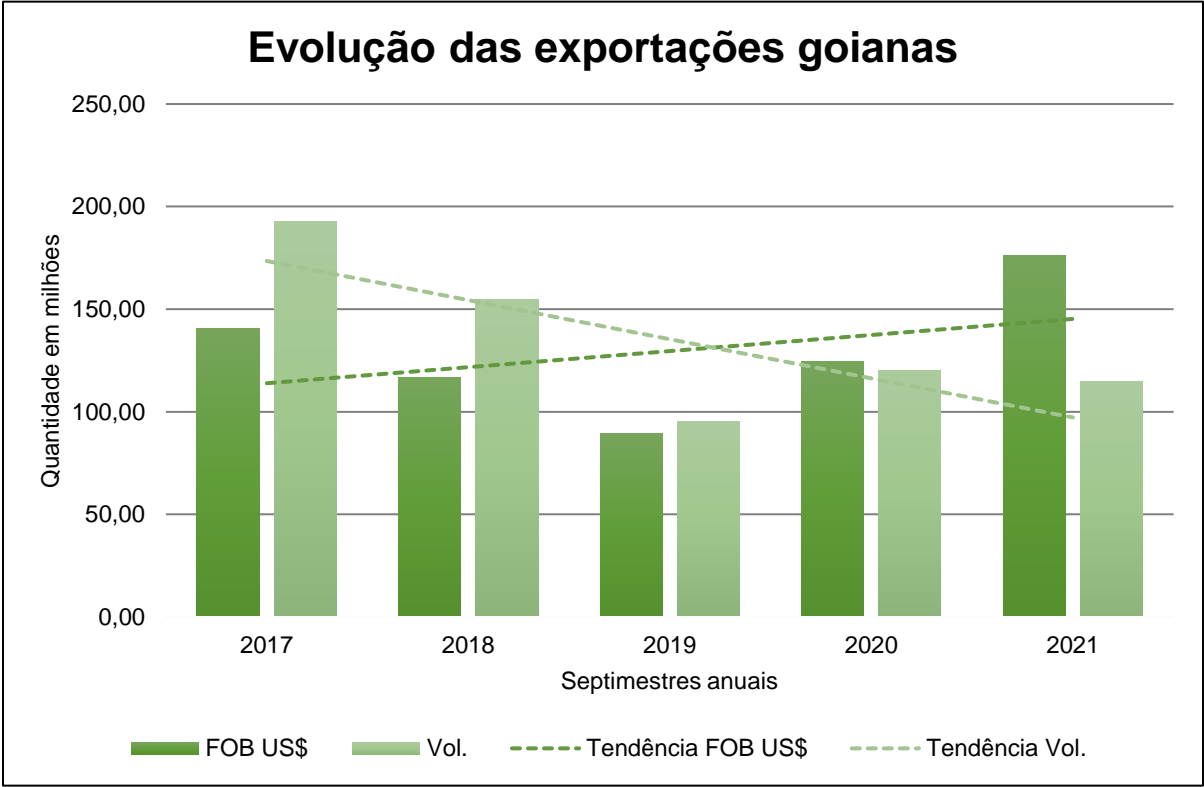
BALANÇA COMERCIAL - GOIÁS & PAÍSES ÁRABES - (Arábia Saudita, Egito e Emirados Árabes Unidos) – JAN-JUL (em milhões)										
	2017		2018		2019		2020		2021	
	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume
Exportações	140,63	192,61	116,81	154,56	89,65	95,2	124,49	119,95	176,07	114,53
Importações	28,48	122,06	22,44	80,91	45,65	142,95	18,62	78,12	11,8	41,25
Saldo	112,15	70,54	94,37	73,65	44,00	-47,75	105,88	41,83	164,27	73,28

Balança Comercial

- Assim como para os anos fechados, a Balança Comercial para os sete primeiros meses de cada ano foi sempre superavitária.
- O melhor desempenho pra os acumulados entre janeiro e julho se deu em 2021, ano em que ocorreu o auge das exportações simultaneamente à maior queda das importações goianas.
- As exportações do Estado apresentaram tendência de crescimento entre 2017 e 2021.
- Por outro lado, as importações tiveram tendência de queda entre esses mesmos anos, atingindo seu apogeu em 2019.

Exportações goianas - janeiro a julho (em milhões)					
	2017	2018	2019	2020	2021
FOB US\$	140,63	116,81	89,65	124,49	176,07
Variação	-	-17%	-23%	39%	41%
Kg líquido	192,61	154,56	95,2	119,95	114,53
Variação	-	-20%	-38%	26%	-5%

Importações goianas - janeiro a julho (em milhões)					
	2017	2018	2019	2020	2021
FOB US\$	28,48	22,44	45,65	18,62	11,8
Variação	-	-21%	103%	-59%	-37%
Kg líquido	122,06	80,91	142,95	78,12	41,25
Variação	-	-34%	77%	-45%	-47%



Exportações – 1º septimestre anual (janeiro a julho)

- Se por um lado, as exportações goianas em relação aos anos fechados apresentaram tendência de queda, por outro, em relação aos septimestre, as exportações exibiram tendência de crescimento (em US\$ FOB).
- Esta tendência se deu, sobretudo, devido ao bom desempenho dos primeiros sete meses de 2021.
- Dadas as variações entre os períodos, destacam-se:
- 2017/2018 e 2018/2019 – queda significativa nos dois aspectos analisados, valor financeiro e volume de produtos transacionados.
- 2019/2020 – crescimento das exportações em ambos os aspectos.

Exportações – 1º septimestre anual (janeiro a julho)

- 2020/2021 – expansão de 41% em termos financeiros (US\$ FOB) simultânea a um retração de 5% em volume transacionado (Kg/líquido). Com desvalorização cambial de apenas 3,82%, as variações deste período sugerem que os produtos já presentes na pauta de exportações goianas foram valorizados ou que produtos com maior valor agregado ganharam espaço na mesma.
- De maneira geral, como as exportações cresceram em valor financeiro envolvido nas transações (US\$ FOB) e decaíram em volume (Kg/líquido), possivelmente os produtos goianos foram valorizados ou produtos com maior valor agregado aumentaram sua participação na base de exportações do Estado.

Importações – 1º septimestre anual (janeiro a julho)

- Assim como nos anos concluídos, nos sete primeiros meses as importações goianas apresentaram tendência de decrescimento tanto em valor financeiro (US\$ FOB), quanto em volume de produtos transacionados (Kg/líquido).
- Dentre as variações ocorridas entre 2017 e 2021, salientam-se:
- 2017/2018 – retração substancial nos dois aspectos observados (US\$ FOB e Kg líquido).
- 2018/2019 – expansões expressivas, acima de 100% em termos financeiros (dólares FOB) e superior a 70% em volume (Kg líquido).
- 2019/2020 e 2020/2021 – quedas consistentes e consecutivas tanto em valor financeiro como em volume de produtos envolvidos nas transações.

Importações – 1º semestre anual (janeiro a julho)

- Entre 2017 e 2019, observou-se crescimento significativo das importações, o que culminou em seu auge neste último ano (2019). No entanto, entre 2019 e 2021, notou-se decrescimentos substanciais que resultaram, em 2021, no pior desempenho das importações dentro da série histórica analisada (2017 a 2021).
- Essas variações sugerem que os produtos árabes vêm perdendo espaço na pauta de importações goiana.
- Por outro lado, essas oscilações indicam que há espaço para o fortalecimento comercial entre Goiás e Países Árabes (Arábia Saudita, Egito e Emirados Árabes Unidos).

PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS - GOIÁS & PAÍSES ÁRABES - (Arábia Saudita, Egito e Emirados Árabes Unidos - JANEIRO A JULHO

		2017		2018		2019		2020		2021	
	NCM	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume
1	Carnes de bovinos*	28.127.507,00	7.128.924,00	51.967.854,00	16.612.269,00	47.191.664,00	15.230.998,00	53.020.843,00	14.942.299,00	53.839.506,00	12.946.290,00
2	Carnes de galos/galinhas*	51.011.151,00	25.882.856,00	30.736.222,00	19.456.598,00	22.738.735,00	13.338.322,00	40.460.516,00	29.406.968,00	49.954.151,00	28.971.606,00
3	Ouro*	964.107,00	24	0	0	1.047.423,00	30	7.140.266,00	138	42.997.454,00	834
4	Outros açúcares*	30.106.809,00	75.450.285,00	30.640.135,00	113.468.910,00	12.016.052,00	45.249.489,00	10.941.598,00	45.175.746,00	10.765.406,00	37.657.293,00
5	Soja*	21.297.628,00	55.304.202,00	273.673,00	360.570,00	0	0	0	0	9.830.917,00	25.567.819,00
6	Outras gelatinas e seus derivados	1.112.844,00	221.000,00	766.436,00	164.000,00	970.445,00	167.500,00	4.131.924,00	576.100,00	2.357.753,00	358.500,00
7	Milho*	4.891.337,00	23.870.185,00	0	0	3.018.396,00	17.750.638,00	4.407.087,00	25.411.400,00	1.140.816,00	5.531.855,00
8	Ferroligas*	0	0	528.526,00	27.000,00	1.248.340,00	54.000,00	2.101.705,00	598.070,00	2.215.115,00	100.000,00
9	Vermiculita e cloritas, não expandidas	1.026.116,00	3.341.100,00	1.024.351,00	3.607.600,00	865.346,00	2.625.000,00	115.821,00	315.000,00	0	0
10	Carnes de peruas/perus, em pedaços e miudezas, congeladas	1.368.990,00	400.800,00	0	0	0	0	0	0	0	0

Principais produtos exportados – 1º septimestre (janeiro a julho) de cada ano

- *Para fins desta análise:
- Carnes de bovinos = *Carnes desossadas de bovino, congeladas + Carnes desossadas de bovino, frescas ou refrigeradas + Outras miudezas comestíveis de bovino, congeladas + Fígados de bovino, congelados + Quartos traseiros não desossados de bovino, congelados + Rabos de bovino, congelados + Outras peças não desossadas de bovino, congeladas + Miudezas comestíveis de bovino, frescas ou refrigeradas + Línguas de bovino, congeladas.*
- Carnes de galos/galinhas = *Carnes de galos/galinhas, não cortadas em pedaços, congelada + Pedaços e miudezas, comestíveis de galos/galinhas, congelados.*

Principais produtos exportados – 1º septimestre anual (janeiro a julho)

- *Para fins desta análise:
- Ouro = *Bulhão dourado (bullion doré), em formas brutas, para uso não monetário + Ouro em barras, fios e perfis de seção maciça.*
- Outros açúcares = *Outros açúcares de cana + Outros açúcares de cana, beterraba, sacarose quimicamente pura, sol.*
- Soja = *Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura + Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado + Bagaços e outros resíduos sólidos, da extração do óleo de soja*
- Milho = *Milho em grão, exceto para semeadura + Milho para semeadura + Milho, exceto em grão;*
- Ferro-ligas = *Ferro-níquel + Ferro-nióbio;*

Principais produtos exportados – 1º septimestre anual (janeiro a julho)

- Em suma, os principais produtos exportados no acumulado entre janeiro e julho de cada ano e seus desempenhos foram semelhantes aos produtos e desempenhos para os anos fechados.
- Porém, as oscilações foram mais evidentes para os septimestres.
- Dentre as variações para os sete primeiros meses do ano, destacam-se:
- Assim como nas exportações anuais, as Carnes de bovinos e as Carnes de galos/galinhas variaram entre 1º e 2º lugar com quantidades consistentes ao longo dos anos considerados (2017 a 2021).
- Os demais produtos oscilaram sensivelmente, ora com quantidades expressivas, ora com quantidades nulas.

Principais produtos exportados – 1º septimestre anual (janeiro a julho)

- As *Vermiculita e cloritas, não expandidas* – minerais utilizados para diversos fins, como germinação de sementes e produção de mudas –; e as *Carnes de peruas/perus, em pedaços e miudezas, congeladas* estiveram no ranking do acumulado dos sete primeiros meses de principais produtos exportados, mas não estiveram no ranking anual.
- Sendo assim, estes produtos podem representar janelas de oportunidades para Goiás e Países Árabes (Arábia Saudita, Egito e Emirados Árabes Unidos)

PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS - GOIÁS & PAÍSES ÁRABES - (Arábia Saudita, Egito e Emirados Árabes Unidos) - JANEIRO A JULHO

		2017		2018		2019		2020		2021	
	NCM	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume
1	Ureia, mesmo em solução aquosa, com teor de nitrogênio (azoto) superior a 45 %, em peso, calculado sobre o produto anidro no estado seco	19.175.115,00	80.735.109,00	15.846.745,00	58.550.000,00	35.066.277,00	112.350.000,00	14.944.697,00	60.431.765,00	3.550.784,00	9.768.711,00
2	Diidrogeno-ortofosfato de amônio (fosfato monoamônico ou monoamoniacal), mesmo misturado com hidrogeno-ortofosfato de diamônio (fosfato diamônico ou diamoniacal)	7.491.612,00	21.350.000,00	1.970.611,00	5.500.000,00	6.634.482,00	16.544.931,00	2.694.350,00	9.575.690,00	3.712.481,00	7.165.232,00
3	Outros superfosfatos	0	0	0	0	1.621.874,00	13.160.000,00	0	0	3.363.487,00	22.635.742,00
4	Eletrodos de carvão, dos tipos utilizados em fornos	0	0	1.544.548,00	87.145,00	1.753.433,00	151.530,00	0	0	175.101,00	43.369,00
5	Enxofre de qualquer espécie, exceto o enxofre sublimado, o precipitado e o coloidal, a granel	1.780.458,00	19.952.164,00	2.376.925,00	16.446.309,00	0	0	383.112,00	6.845.382,00	0	0
6	Óleos lubrificantes com aditivos	0	0	80.173,00	54.446,00	296.326,00	135.588,00	158.733,00	70.919,00	245.025,00	114.076,00
7	Ligas de alumínio, em formas brutas	0	0	515.130,00	209.972,00	0	0	0	0	0	0
8	Papel testliner (fibras recicladas), não revestido, em rolos ou folhas, de peso não superior a 150 g/m2	0	0	0	0	0	0	0	0	443.441,00	897.188,00
9	Outros agentes orgânicos de superfície, aniônicos	0	0	0	0	72.942,00	71.340,00	224.726,00	222.490,00	50.337,00	49.610,00
10	Sulfato de potássio, com teor de óxido de potássio (K2O) não superior a 52 %, em peso	0	0	0	0	66.802,00	120.000,00	58.114,00	120.000,00	131.421,00	288.000,00

 Produtos que não estiveram no ranking de importações nos anos fechados, mas estiveram no ranking semestral.

Principais produtos importados – 1º semestre anual (janeiro a julho)

- Em suma, os mesmos produtos compuseram o ranking de importações para os anos fechados e para os semestres;
- *A Ureia, mesmo em solução aquosa, com teor de nitrogênio (azoto) superior a 45 %, em peso, calculado sobre o produto anidro no estado seco – tendo a umectação como uma de suas utilidades –; e o Diidrogeno-ortofosfato de amônio (fosfato monoamônico ou monoamoniaco), mesmo misturado com hidrogeno-ortofosfato de diamônio (fosfato diamônico ou diamoniaco) – utilizado na fabricação de medicamentos – tiveram participações consistentes e se mantiveram em 1º e 2º lugar, respectivamente.*

Principais produtos importados – 1º septimestre anual (janeiro a julho)

- Embora suas quantidades tenham sido consistentes entre 2017 e 2021, ambos os produtos apresentaram tendência de queda ao longo desta série histórica, havendo, portanto, espaço para a consolidação dos mesmos para relação comercial Goiás & Países Árabes.

Principais produtos importados – 1º semestre anual (janeiro a julho)

- Todos os demais produtos tiveram desempenho notadamente inconsistentes, ora despontando com quantidades expressivas, ora despencando com quantidades nulas.
- Dois produtos se apresentaram no ranking dos semestres, mas não estiveram no ranking dos anos fechados e podem representar janela de oportunidade. São eles:
- *Papel testliner (fibras recicladas), não revestido, em rolos ou folhas, de peso não superior a 150 g/m² – utilizado para embalar alimentos;*
- *Sulfato de potássio, com teor de óxido de potássio (K₂O) não superior a 52 %, em peso – utilizado na adubação de culturas .*
- Cabe ressaltar que estes dois produtos, à priori, não faziam parte da pauta de importações, mas passaram a compô-la a partir do ano de 2019 e podem ser consolidados na mesma.

Goiás & Países Árabes

(Arábia Saudita, Egito e Emirados Árabes Unidos)

Produtos manufaturados, de base tecnológica e/ou com valor agregado em sua composição



PRODUTOS GOIANOS MANUFATURADOS E/OU DE BASE TECNOLÓGICA EXPORTADOS PARA OS PAÍSES ÁRABES

	2017		2018		2019		2020	
NCM	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume
Estufas	0	0	0	0	22.787,00	12	0	0
Ketchup e outros molhos de tomate, preparado, em embalagens imediatas de conteúdo inferior ou igual a 1 kg	0	0	0	0	0	0	10.258,00	12.797,00
Outras preparações capilares	51.941,00	3.690,00	23.359,00	952	19.779,00	1.544,00	13.417,00	391
Outros móveis (arcas, armários, vitrines, balcões e móveis semelhantes) para a conservação e exposição de produtos, que incorporem um equipamento para a produção de frio	0	0	0	0	4.856,00	10	0	0
Vestuário para bebês e acessórios, de malha, de algodão	0	0	0	0	4.812,00	32	0	0
Outras sondas, catéteres e cânulas	0	0	0	0	4.137,00	58	0	0
Outros trocadores de calor	0	0	0	0	3.954,00	4	0	0
Outros medicamentos contendo hormônios, em doses, etc	0	0	0	0	2.988,00	3	0	0
Microscópios ópticos estereoscópicos	0	0	0	0	1619	1	0	0
Bombas de vácuo	0	0	0	0	1.948,00	1	0	0
Outros inseticidas, apresentados de outro modo	0	0	0	0	0	0	2120	120
Pêssegos, incluindo as nectarinas, preparados ou conservados em água edulcorada, incluindo os xaropes	0	0	0	0	0	0	1208	540
Artigos e equipamentos para outros esportes e piscinas	0	0	0	0	1196	44	0	0
Outras partes de máquinas e aparelhos mecânicos com função própria	0	0	0	0	734	4	0	0
Outras partes e acessórios para tratores e veículos automóveis	0	0	76	7	0	0	0	0

Produtos manufaturados, de base tecnológica e/ou com valor agregado exportados para os Países Árabes

- Goiás exporta para os Países Árabes cerca de 39 produtos manufaturados, de base tecnológica e/ou com valor/tecnologia agregado em sua composição. Esta quantidade representa aproximadamente 24% da variedade de produtos contidos na pauta de exportações goiana para este destino.
- Ademais, é grande a variedade de tais produtos, havendo desde preparações capilares até microscópios na tabela de produtos exportados.
- No entanto, a grande maioria dessas mercadorias apresenta quantidades relativamente inexpressivas e pouco consistentes.
- Assim, tais variações mostram que há potencial para o fortalecimento da comercialização destes produtos entre Goiás e Países Árabes.

Brasil & Países Árabes

(Arábia Saudita, Egito e Emirados Árabes Unidos)

ANÁLISE COMEX – VISÃO NACIONAL



Brasil & Países Árabes

(Arábia Saudita, Egito e Emirados Árabes Unidos)

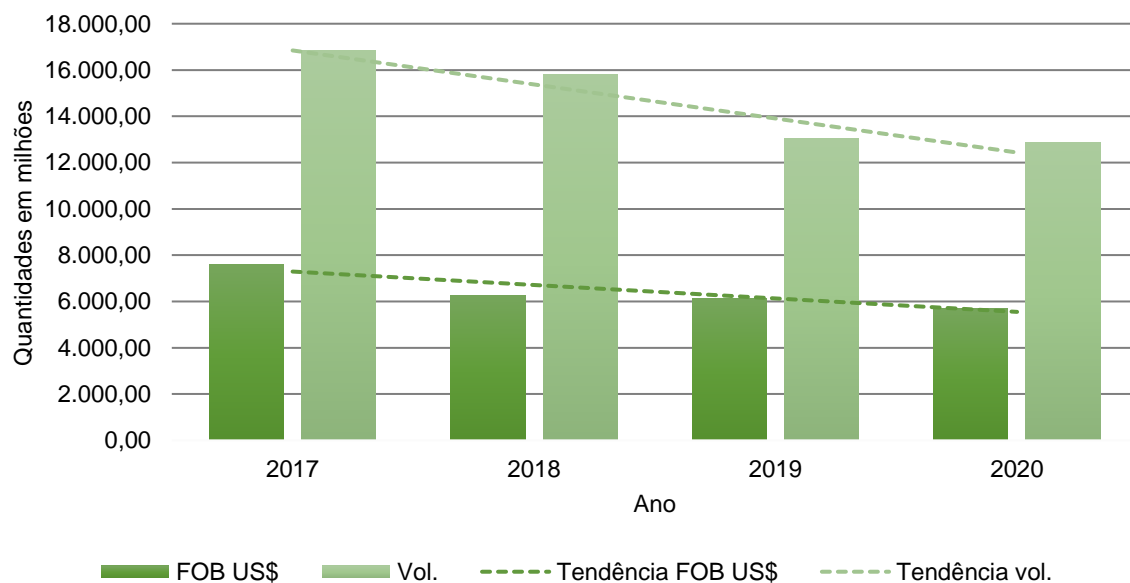
EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES

BALANÇA COMERCIAL - BRASIL & PAÍSES ÁRABES (em milhões)								
	2017		2018		2019		2020	
	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume
Exportações	7.582,76	16.833,88	6.273,14	15.809,97	6.108,99	13.053,22	5.697,74	12.849,87
Importações	2.224,76	6.387,38	3.149,58	6.786,51	3.169,14	7.324,79	2.473,72	6.511,63
Saldo	5.358,00	10.446,50	3.123,56	9.023,46	2.939,86	5.728,43	3.224,02	6.338,24

Exportações brasileiras (em milhões)

	2017	2018	2019	2020
FOB US\$	7.582,76	6.273,14	6.108,99	5.697,74
Variação	-	-17%	-3%	-7%
Kg líquido	16.833,88	15.809,97	13.053,22	12.849,87
Variação	-	-6%	-17%	-2%

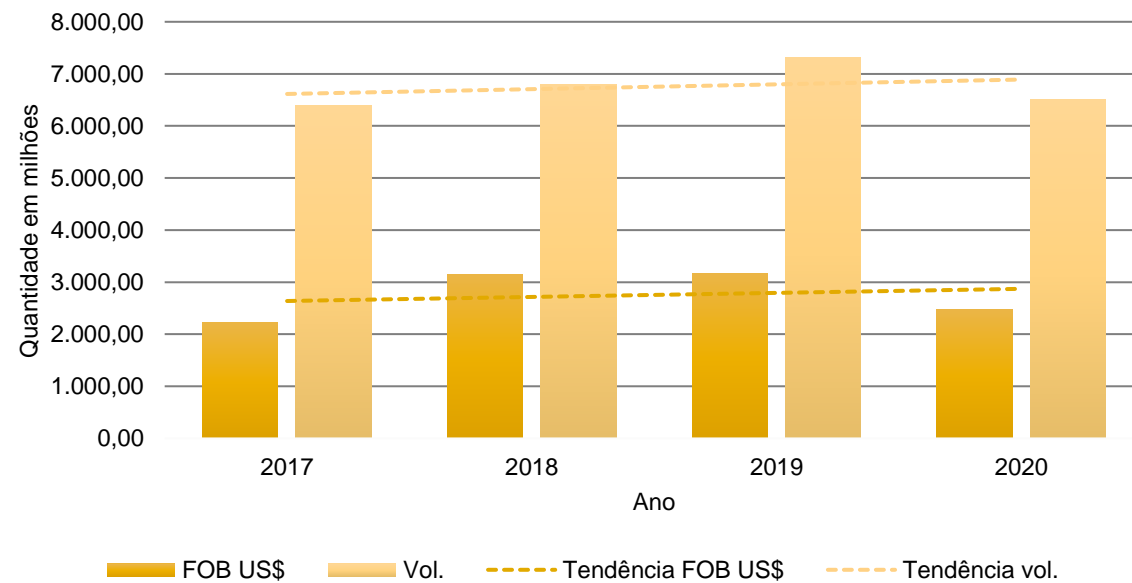
Evolução das exportações brasileiras



Importações brasileiras (em milhões)

	2017	2018	2019	2020
FOB US\$	2.224,76	3.149,58	3.169,14	2.473,72
Variação	-	42%	1%	-22%
Kg líquido	6.387,38	6.786,51	7.324,79	6.511,63
Variação	-	6%	8%	-11%

Evolução das importações brasileiras



Balança Comercial brasileira

- A Balança Comercial de Brasil & Países Árabes (Arábia Saudita, Egito e Emirados Árabes Unidos), assim como a de Goiás & Países Árabes (Arábia Saudita, Egito e Emirados Árabes Unidos), foi superavitária ao longo de toda a série histórica analisada (2017 a 2020), tendo, porém, seu auge no ano de 2017.
- Enquanto as exportações tiveram seu melhor desempenho em 2017, as importações atingiram seu ápice em 2019.
- De modo geral, as exportações brasileiras apresentaram tendência de queda ao passo que as importações exibiram tendência de crescimento.

Análises & OPINIÕES

Análise

Exportações brasileiras

- Assim como as exportações goianas, as brasileiras apresentaram tendência de queda para os dois aspectos observados, valor financeiro envolvido nas transações (dólares FOB) e volume de produtos transacionados (Kg/líquido).
- Esse decrescimento aponta que possivelmente os Países Árabes citados na análise vêm construindo relações comerciais com outros parceiros.

Análises & OPINIÕES

Análise

Importações brasileiras

- Enquanto as importações goianas exibiram tendência de declínio, as brasileiras apresentaram tendência de crescimento para os dois aspectos analisados, valor financeiro envolvido nas transações (US\$ FOB) e volume de produtos transacionados (Kg/líquido).
- Este comportamento diverso sugere que Goiás tem perdido espaço na comercialização com os Países Árabes (Arábia Saudita, Egito e Emirados Árabes Unidos), e sugere ainda, que tais países tem mantido relações comerciais com outros estados brasileiros.



Relações Comerciais

SEDI
Secretaria de Estado
de Desenvolvimento
e Inovação



Brasil & Países Árabes



Arábia Saudita

A Arábia Saudita é o principal parceiro comercial do Brasil no Oriente Médio e norte da África, sendo o maior fornecedor de petróleo ao Brasil, com 33% do total importado. O volume de intercâmbio comercial atingiu US\$ 4,4 bilhões em 2018.



Egito

O Egito constitui um dos maiores mercados para carne bovina brasileira no mundo e principal destino das exportações brasileiras na África. Em 2019, foi o segundo comprador árabe de produtos brasileiros (US\$ 1,84 bilhão), atrás da Arábia Saudita, chegando a ser o primeiro em 2018.



Emirados Árabes Unidos

O avanço na agenda política bilateral ao longo da última década e meia foi acompanhado pelo aprofundamento das relações econômicas. A partir de 2008, os EAU transformaram-se no segundo parceiro comercial médio-oriental do Brasil.

Brasil & Países Árabes

(Arábia Saudita, Egito e Emirados Árabes Unidos)

Mecanismo multilateral

A Cúpula América do Sul-Países Árabes (ASPA) é um mecanismo fundado na cooperação Sul-Sul e na coordenação em foros multilaterais, cujo objetivo é aproximar os líderes e as sociedades civis dos países das duas regiões. A criação do mecanismo ASPA foi proposta pelo Brasil, em 2003. Integram a ASPA 34 países, entre Estados sul-americanos e árabes (incluindo Arábia Saudita, Egito e Emirados Árabes Unidos). A cooperação ASPA gerou frutos em áreas como cultura, educação, economia, ciência e tecnologia, meio ambiente e temas sociais.

Destacam-se, como realizações no processo de aproximação inter-regional, o intenso intercâmbio cultural e educativo estabelecido a partir da constituição da Biblioteca e Centro de Pesquisas América do Sul-Países Árabes (Bibli-ASPA, que vem desenvolvendo diversos projetos, traduzindo livros e organizando exposições, cursos, mostras de cinema, o Festival SACA etc.) e a cooperação técnica na redução dos impactos e no enfrentamento de processos de desertificação e degradação de solos.

Cúpula América do Sul-Países Árabes (ASPA)



IV Cúpula América do Sul-Países Árabes (ASPA) – Riade, 9 a 11 de novembro de 2015



Acordo Geral de Cooperação entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Reino da Arábia Saudita (2009)

Animados pelo desejo de aumentar as relações de amizade entre os dois países e de fortalecer os laços históricos entre seus nacionais; desejosos de promover e apoiar a cooperação entre os dois países nos campos econômico, comercial, de investimentos, industrial, educacional, científico, técnico, da informação, do turismo, da juventude, desportivo, ambiental, hídrico, elétrico, e sistemas de infraestrutura; reconhecendo os benefícios que podem derivar do fortalecimento dessa cooperação, de acordo com a legislação vigente em ambos os países, acordam estimular a cooperação econômica, comercial, de investimentos, financeira, industrial e técnica entre os dois países e seus nacionais, incluindo pessoas físicas ou jurídicas.

Essa cooperação deve abranger, entre outros: cooperação em todos os campos econômicos, incluindo projetos industriais, petrolíferos, gasíferos, de mineração, petroquímicos, agrícolas, pecuários, de transportes, turismo e sanitários; intercâmbio de conhecimentos e especialização técnica necessários para programas de cooperação específicos.

Declaração Conjunta sobre Parceria Estratégica para Investimentos entre Brasil e Arábia Saudita (2019)

Por ocasião da visita oficial do Presidente da República Federativa do Brasil ao Reino da Arábia Saudita, os governantes discutiram perspectivas para o fortalecimento de investimentos bilaterais entre o Brasil e a Arábia Saudita. Os dois lados expressaram seu apoio à concordância do Fundo de Investimento Público saudita (PIF) em explorar potenciais oportunidades de investimentos mutuamente benéficos em até US\$ 10 bilhões, em parceria com a República Federativa do Brasil. O lado brasileiro expressou seu compromisso para trabalhar juntamente com o PIF para auxiliar na facilitação da iniciativa, incluindo no esclarecimento acerca do marco legal e institucional mais apropriado para investimentos na economia brasileira.

Acordos Bilaterais - Egito

Egito



Acordo Comercial entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Árabe do Egito (1973)

Movidos pelo desejo de fortalecer as relações econômicas e comerciais entre os dois países, foi acordado: promover uma expansão equilibrada de intercâmbio comercial, promover visitas recíprocas de delegações comerciais, realização de feiras, exposições e centros comerciais.

Acordo de Cooperação Técnica e Científica entre a República Federativa do Brasil e a República Árabe do Egito (1973)

Convencidos de que o desenvolvimento da cooperação técnica e científica promoverá o estreitamento de suas relações, ficou acordado: intercâmbio de peritos e técnicos; intercâmbio de bolsas de estudos e estágio de treinamento em instituições técnicas e científicas, empresas e centros de pesquisa nos dois países, em vários campos técnicos, como saúde, agricultura, irrigação, construção civil e trabalhos de pesquisas científicas, promoção de intercâmbio regular de informações entre instituições técnicas e científicas e centros de pesquisa nos dois países; desenvolvimento de pesquisas conjuntas.

Acordo para a Criação de uma Comissão Mista Brasileiro-Egípcia de Coordenação, entre a República Federativa do Brasil e a República Árabe do Egito (1987)

Conscientes dos laços de amizade e solidariedade que unem os dois países, do desejo de promover e diversificar a cooperação em todos os campos, e reconhecendo as vantagens de coordenar os esforços realizados nos vários setores de interesse mútuo, notadamente econômico, comercial, científico, tecnológico, técnico e cultural, foi acordado: promover a cooperação entre os dois países e coordenar os esforços realizados nos vários setores de interesse mútuo, definir a orientação a seguir para implementar a coordenação bilateral em todos os campos; elaborar e submeter a aprovação dos dois Governos propostas e programas de trabalho; incentivar os contatos e o conhecimento recíprocos e promover o intercâmbio de visitas e missões; rever a aplicação dos acordos e ajustes concluídos entre os dois países e resolver os problemas que possam surgir de sua aplicação; identificar e propor novas formas e meios para promoção e fortalecimento da cooperação.

Acordos Bilaterais – Emirados Árabes Unidos

Emirados Árabes Unidos



Acordo de Cooperação Econômica, Comercial, Industrial, Tecnológica e Financeira entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo dos Emirados Árabes Unidos (1992)

Desejando fortalecer as relações amistosas e expandir a cooperação econômica, comercial, industrial, tecnológica e financeira entre dois países com base em benefícios mútuos e igualdade, acordam utilizar as possibilidades oferecidas pelo desenvolvimento econômico, comercial, industrial e financeiro dos dois países com o propósito de intensificar suas relações econômicas mútuas; facilitar, dentro das leis e regulamentos aplicados em seus respectivos países, a cooperação entre as instituições interessadas e as empresas dos dois países, bem como a assinatura de Contratos de longo, Protocolos e "joint-ventures" entre empresas públicas e privadas, de maneira a assegurar, principalmente, a participação mútua em seus respectivos programas de desenvolvimento; facilitar, também, a assinatura de Contratos de longo prazo referentes ao suprimento de matérias-primas e a provisão de bens de capital, bem como à transferência de tecnologia.

Declaração Conjunta por ocasião da Visita Oficial aos Emirados Árabes Unidos do Presidente da República Federativa do Brasil (2019)

Os líderes decidiram alçar as relações bilaterais ao nível de parceria estratégica, tendo assinado Memorando de Entendimento sobre a Parceria Estratégica entre Brasil e Emirados Árabes Unidos, nas áreas de paz e segurança, cooperação econômica, cooperação em energia e cooperação em turismo, cultura e esportes. Acordos internacionais também foram assinados nos campos de inteligência artificial, meio ambiente, defesa, comércio e cooperação aduaneira. Durante reunião, os líderes trataram de temas relativos às relações bilaterais, incluindo ações conjuntas para o fortalecimento da cooperação econômica, em defesa, em ciência, tecnologia e inovação e no combate ao terrorismo. Intercambiaram, ademais, visões sobre temas regionais e globais.

Brasil & Países Árabes

(Arábia Saudita, Egito e Emirados Árabes Unidos)

Mecanismos Bilaterais

Comissão Mista Brasil-Arábia Saudita

II Reunião – 2015

“A II Reunião da Comissão Mista Brasil-Arábia Saudita ocorreu no Palácio Itamaraty, em Brasília, co-presidida pelo Secretário-Geral das Relações Exteriores, Embaixador Sérgio França Danese, e pelo Ministro de Estado (Vice-Chanceler) dos Negócios Estrangeiros saudita, Doutor Nizar bin Obaid Madani.

Na ocasião, foram debatidos temas bilaterais, como cooperação nas áreas de educação, energia, esportes, agricultura e turismo, entre outras. O comércio bilateral, que alcançou a marca de US\$ 5,8 bilhões em 2014, teve aumento de mais de 200% entre 2004 e 2013.”

Comissão mista de Cooperação Econômica, Comercial, Industrial, Tecnológica e Financeira Brasil-Emirados Árabes Unidos

II Reunião – 2012

“Composta de representantes de ambas as Partes Contratantes, cuja competência englobará todos os assuntos relativos à cooperação econômica, comercial, industrial, tecnológica e financeira e, particularmente: discutir e sugerir recomendações para implementar o conteúdo do Acordo de Cooperação Econômica, Comercial, Industrial, Tecnológica e Financeira; apresentar proposta com relação ao desenvolvimento do presente Acordo.”

Brasil & Países Árabes

(Arábia Saudita, Egito e Emirados Árabes Unidos)

Grupos parlamentares

- Grupo Parlamentar Brasil - Reino da Arábia Saudita
- Grupo Parlamentar Brasil - Emirados Árabes
- Grupo Parlamentar Brasil - Países Árabes

Ficam instituídos com o objetivo de incentivar e desenvolver as relações entre os países e cooperar para o maior intercâmbio entre os seus poderes legislativos.

A cooperação interparlamentar dar-se-á por meio de:

- ✓ visitas parlamentares;
- ✓ congressos, seminários, simpósios, debates, conferências, estudos e encontros de natureza política, jurídica, social, tecnológica, científica, ambiental, cultural, educacional, econômica e financeira;
- ✓ permuta periódica de publicações e trabalhos sobre matéria legislativa;
- ✓ intercâmbio de experiências parlamentares;
- ✓ incentivo ao aprofundamento das relações comerciais entre os países;
- ✓ outras atividades compatíveis com os objetivos do grupo parlamentar.

Outras ações relevantes



ARÁBIA SAUDITA

BRASIL NA ARÁBIA SAUDITA

Saiba quais os acordos firmados entre Brasil e Arábia Saudita

Presidente Bolsonaro esteve no país entre os dias 28 e 30 de outubro

O presidente da República encerrou sua visita oficial a Ásia e Oriente Médio, na Arábia Saudita, onde foram firmados acordos nas áreas de concessão de vistos, defesa, cultura e investimentos, entre eles: Concessão de vistos de visita para cidadãos de ambos os países, Acordo de cooperação em Defesa, Parceria relacionada a aquisições, indústria, pesquisa, desenvolvimento e tecnologia de Defesa, Cooperação cultural, Fortalecimento das relações de investimentos bilaterais, Memorando de Entendimento entre o Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES) e o Fundo Saudita de Desenvolvimento



EMIRADOS ÁRABES UNIDOS

Brasil assina oito acordos bilaterais com Emirados Árabes



Publicado em 28/10/2019 - 11:43 Por Andreia Verdélio - Repórter da Agência Brasil - Brasília

Em visita oficial aos Emirados Árabes Unidos, foram firmados oito atos bilaterais com o país do Oriente Médio em várias áreas como paz e segurança, cooperação econômica, inteligência artificial, meio ambiente e defesa. Dentre eles, foi firmado entendimento com os Emirados Árabes para a troca de informação sobre o ambiente de negócio e oportunidades de investimentos nos dois países, por meio de compartilhamento de experiências e de melhores práticas empresariais.

Outras ações relevantes

Ministro egípcio e Câmara Árabe lançam Conselho Brasil-Egito para ampliar comércio bilateral

Por Ana Cristina Dib - 20 de dezembro de 2017

Curtir 8

Share



Alaby, Hannun e Mansour: cooperação

São Paulo – Lideranças da Câmara de Comércio Árabe Brasileira tiveram encontro nesta terça-feira (19) com o ministro do Comércio e Indústria do Egito, Tarek Kabil, e definiram o lançamento do Conselho Empresarial Brasil-Egito a partir desta quarta-feira (20). O ministro passou pela capital paulista a caminho de reunião do Mercosul em Brasília, e se encontrou com o presidente da Câmara Árabe, Rubens Hannun, e o diretor-geral da entidade, Michel Alaby.

“Lideranças da Câmara de Comércio Árabe Brasileira tiveram encontro com o ministro do Comércio e Indústria do Egito, Tarek Kabil, e definiram o lançamento do Conselho Empresarial Brasil-Egito. O conselho empresarial é formado por representantes de empresas e entidades setoriais dos dois países com o propósito de trabalhar para aumentar o relacionamento entre os mercados.”

Fórum reúne líderes empresariais do Brasil e Egito no Cairo

Executivos de grandes companhias participaram de encontro no capital egípcia nesta quinta-feira e se mostraram dispostos a trabalhar pelo avanço das relações bilaterais.

21/06/2019 2622



Câmara Árabe

“Empresários e executivos à frente de grandes empresas e organizações do Brasil e do Egito estão propensos a trabalhar pela ampliação do relacionamento entre os dois países. A disposição foi demonstrada durante o Fórum Econômico Brasil-Egito, que ocorreu no Cairo, com a presença de representantes dos setores público e privado de ambos os lados. Estiveram presentes representantes como o diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), o CEO da Eicon, o ex-governador de São Paulo, o presidente da Eletrobras, o presidente da Câmara de Comércio Árabe Brasileira, o secretário-geral da entidade, entre outros.




EGITO

- As relações do Brasil com os Países Árabes (Arábia Saudita, Egito e Emirados Árabes Unidos) é histórica e demonstra desenvolvimento e interesse de todas as partes, com a forte inclinação para cooperação nas áreas comerciais e de investimentos, além de educação e tecnologia.
- Além disso, a relevância e constância destes países nos rankings de destinos das exportações brasileiras , contribuem ainda mais para que uma maior aproximação e interdependência sejam estabelecidas e mantidas.

Goiás & Países Árabes

(Arábia Saudita, Egito e Emirados Árabes Unidos)



Governo da Arábia Saudita manifesta interesse em ampliar relações comerciais com Goiás

 by MARCLEY MATOS — 03/03/2017

Em visita à propriedade do príncipe Muqrin Bin Abdulaziz Al Saud, recebeu-se mais uma sinalização de que o governo da Árabia Saudita está interessado em ampliar as relações comerciais com o Estado de Goiás. As declarações de interesse em concretizar investimentos em Goiás foram dadas pelo príncipe à delegação goiana, em uma fazenda de sua propriedade nos arredores de Riade, capital da Arábia Saudita, onde o Governo de Goiás realiza Missão Oficial.

O governo dos Emirados Árabes Unidos anunciou durante reunião de trabalho com os integrantes da Missão Comercial de Goiás, apoio às tratativas para a ampliação das relações bilaterais entre a nação e o Estado. O príncipe da família regente dos Emirados Árabes, Mohammed Bin Khalifa Al Nahyan, recebeu a Missão e participou das reuniões na sede da Caracal Internacional e no fundo soberano Mubadala, em Abu Dhabi, no terceiro dia de trabalho da missão ao Oriente Médio.

Governo dos Emirados Árabes vai apoiar ampliação de relações bilaterais com Goiás

 Publicado: 28 Fevereiro 2017
 Última Atualização: 28 Fevereiro 2017

SEDI
Secretaria de Estado
de Desenvolvimento
e Inovação



Goiás & Países Árabes

(Arábia Saudita, Egito e Emirados Árabes Unidos)

26 jun. 2019, 16h30

Investidores árabes vêm à Fieg prospectar novos negócios

Fundo Abu Dhabi para Desenvolvimento tem US\$ 4,3 bilhões para financiar projetos greenfield e setores estratégicos ligados à infraestrutura e ao agronegócio

“Novas fronteiras e novos negócios. Essa foi a tônica que marcou o encontro de representantes do Fundo Abu Dhabi para Desenvolvimento (ADFD) com empresários goianos, realizado na Casa da Indústria. O presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), Sandro Mabel, recebeu a comitiva árabe juntamente com líderes de setores estratégicos da economia goiana, como grãos e derivados, carnes, alimentos e bebidas e construção civil.

Os investidores dos Emirados Árabes Unidos (EAU) foram representados pelos conselheiros Sharif Alsuwaidi e Tariq Obaid, acompanhados pelo executivo de Negócios da Embaixada dos EAU no Brasil, Abdelrahman Almaazmi. Com 48 anos de atuação, o Fundo Abu Dhabi para Desenvolvimento já financiou quase 600 projetos em 88 países e busca intensificar relações comerciais com o Brasil, considerado um hub determinante na América Latina.

- No âmbito goiano, a relação com os Países Árabes (Arábia Saudita, Egito e Emirados Árabes Unidos) têm avançado e perpetuado com diversas ações distintas com ênfase comercial e de investimentos. Ademais, Goiás aparece como Estado de grande destaque para iniciativas árabes, como demonstrado na instalação de unidades empresariais de origem árabe, prospecção de negócios e interesse direto de aumento das relações bilaterais.
- Assim, a relação Goiás & Países Árabes (Arábia Saudita, Egito e Emirados Árabes Unidos) apresenta grande potencial e oportunidade de avanço, com claro interesse e benefícios para ambas as partes.

Referências

- BIBLIASPA. Integração ASPA. Disponível em: <https://bibliaspaspa.org/mecanismo-aspa/>. Acesso em: 18 de ago de 2021.
- COMEXSTAT. Exportação e Importação Geral. 2021. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral>. Acesso em: 10 de ago de 2021.
- DANIEL, Isaura. Fórum reúne líderes empresariais do Brasil e Egito no Cairo. ANBA, 2019. Disponível em: <https://anba.com.br/forum-reune-lideres-empresariais-do-brasil-e-egito-no-cairo/>. Acesso em: 1 de jul de 2021.
- DIB, Ana Cristina. Ministro egípcio e Câmara Árabe lançam Conselho Brasil-Egito para ampliar comércio bilateral. COMEX do Brasil, 2017. Disponível em: <https://www.comexdobrasil.com/ministro-egipcio-e-camara-arabe-lancam-conselho-brasil-egito-para-ampliar-comercio-bilateral/>. Acesso em: 1 de jul de 2021.
- FIEG. Investidores árabes vêm à Fieg prospectar novos negócios. 2019. Disponível em: <https://fieg.com.br/noticia-investidores-arabes-vem-a-fieg-prospectar-novos-negocios>. Acesso em: 17 de ago de 2021.
- Gabinete de Imprensa do Governador de Goiás. Governo dos Emirados Árabes vai apoiar ampliação de relações bilaterais com Goiás. Governo de Goiás, 2017. Disponível em: <https://www.goias.gov.br/servico/77508-governo-dos-emirados-arabes-afirma-que-apoiara-ampliacao-de-relacoes-bilaterais-com-goias.html>. Acesso em: 17 de ago de 2021.
- IPEA. Taxa de câmbio nominal. 2021 Disponível em: <http://ipeadata.gov.br/exibeserie.aspx?serid=38389>. Acesso em: 10 de ago de 2021.
- MATOS, Marclei. Governo da Arábia Saudita manifesta interesse em ampliar relações comerciais com Goiás. Diário de Goiás, 2017. Disponível em: <https://diariodegoias.com.br/governo-da-arabia-saudita-manifesta-interesse-em-ampliar-relacoes-comerciais-com-goias-2/>. Acesso em: 17 de ago de 2021.
- MRE. Declaração Conjunta sobre Parceria Estratégica para Investimentos entre Brasil e Arábia Saudita – Riade, 29 de outubro de 2019. Disponível em: https://www.gov.br/mre/pt-br/canais_atendimento/imprensa/notas-a-imprensa/2019/declaracao-conjunta-sobre-parceria-estrategica-para-investimentos-entre-brasil-e-arabia-saudita-riade-29-de-outubro-de-2019. Acesso em: 18 de ago de 2021.
- MRE. Declaração Conjunta por ocasião da Visita Oficial aos Emirados Árabes Unidos de Sua Excelência o Presidente da República Federativa do Brasil, Senhor Jair Bolsonaro – Abu Dhabi, 27 de outubro de 2019. Disponível em: https://www.gov.br/mre/pt-br/canais_atendimento/imprensa/notas-a-imprensa/2019/declaracao-conjunta-por-ocasio-da-visita-oficial-aos-emirados-arabes-unidos-de-sua-excelencia-o-presidente-da-republica-federativa-do-brasil-senhor-jair-bolsonaro-abu-dhabi-27-de-outubro-de-2019. Acesso em: 18 de ago de 2021.
- MRE. Emirados Árabes Unidos. Disponível em: <http://antigo.itamaraty.gov.br/pt-BR/ficha-pais/5103-emirados-arabes-unidos>. Acesso em: 17 de ago de 2021.

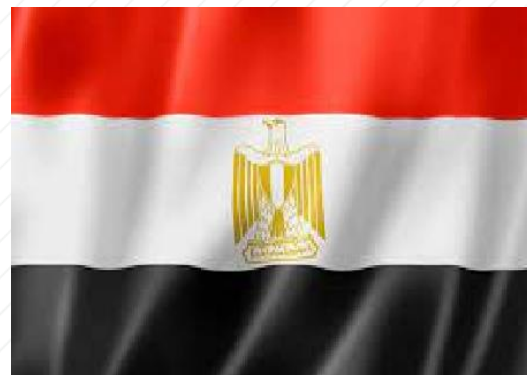
Referências

- MRE. II Reunião da Comissão Mista Brasil-Arábia Saudita – Brasília, 14 de abril de 2015. Disponível em: <http://antigo.itamaraty.gov.br/pt-BR/notas-a-imprensa/8894-ii-reuniao-da-comissao-mista-brasil-arabia-saudita>. Acesso em 20 de ago de 2021.
- MRE. Reino da Arábia Saudita. Disponível em: <http://antigo.itamaraty.gov.br/pt-BR/ficha-pais/4823-reino-da-arabia-saudita>. Acesso em: 17 de ago de 2021.
- MRE. República Árabe do Egito. Disponível em: <http://antigo.itamaraty.gov.br/pt-BR/ficha-pais/5098-republica-arabe-do-egito>. Acesso em: 28 de jun de 2021.
- Presidência da República. DECRETO No 708, DE 22 DE DEZEMBRO DE 1992. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1990-1994/D0708.htm. Acesso em: 18 de ago de 2021.
- Presidência da República. DECRETO Nº 7.491, DE 2 DE JUNHO DE 2011. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/D7491.htm. Acesso em: 18 de ago de 2021.
- Presidência da República. DECRETO No 94.576, DE 9 DE JULHO DE 1987. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1980-1989/1985-1987/D94576.htm. Acesso em 1 de jul de 2021.
- Presidência da República. Saiba quais os acordos firmados entre Brasil e Arábia Saudita. 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/planalto/pt-br/acompanhe-o-planalto/noticias/2019/10/conheca-acordos-firmados-entre-brasil-e-arabia-saudita>. Acesso em: 26 de ago de 2021.
- Senado Federal. Grupo Parlamentar Brasil - Países Árabes – Legislação. 2019. Disponível em: <https://www25.senado.leg.br/web/atividade/conselhos/-/conselho/gpparabes/legislacao>. Acesso em: 20 de ago de 2021.
- Senado Federal. DECRETO LEGISLATIVO Nº 61, DE 1973. Disponível em: <https://legis.senado.leg.br/norma/585289/publicacao/15643473>. Acesso em: 1 de jul de 2021.
- Senado Federal. DECRETO LEGISLATIVO Nº 38, DE 1973. Disponível em: <https://legis.senado.leg.br/norma/581022/publicacao/15711559>. Acesso em: 1 de jul de 2021.
- VERDÉLIO, Andreia. Brasil assina oito acordos bilaterais com Emirados Árabes. 2019. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/politica/noticia/2019-10/brasil-assina-oito-acordos-bilaterais-com-emirados-arabes>. Acesso em: 20 de ago de 2021.

SEDI
Secretaria de Estado
de Desenvolvimento
e Inovação



Obrigado



ANÁLISE DE MERCADO
COMÉRCIO EXTERIOR
Goiás & Egito
2016 - 2021

SEDI
Secretaria de Estado
de Desenvolvimento
e Inovação



Marcio Cesar Pereira

Secretário de Estado de Desenvolvimento e Inovação

Alexandre Cesar Batista Freire

Superintendente de Negócios Internacionais

Marcos Dias

Gerente de Comércio Exterior

Elaboração

Clarice Carvalho
Luísa Guedes

Revisão

Marcos Dias
Sara Silva
Mariza Barbosa

SEDI
Secretaria de Estado
de Desenvolvimento
e Inovação



Aspectos analisados

Aspectos Econômicos

Foram analisados os indicadores quantitativos tanto referentes ao valor financeiro envolvido nas transações (US\$ FOB) quanto ao volume dos produtos transacionados (Kg/líquido) para exportação e importação.

Relações Comerciais

Foram analisados os principais acordos comerciais envolvendo Brasil e Egito, bem como atividades fomentadas por instituições promotoras de relações comerciais bilaterais.



Aspectos Econômicos

Goiás & Egito

EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES

BALANÇA COMERCIAL - GOIÁS & EGITO (em 1.000.000)										
	2016		2017		2018		2019		2020	
	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume
EXPORTAÇÕES	111,95	208,78	78,17	232,57	96,36	147,56	92,57	343,70	88,15	151,45
IMPORTAÇÕES	1,95	9,40	2,57	13,61	19,24	65,88	31,86	118,89	1,14	2,78
SALDO	110,00	199,38	75,60	218,97	77,12	81,68	60,70	224,81	87,01	148,67

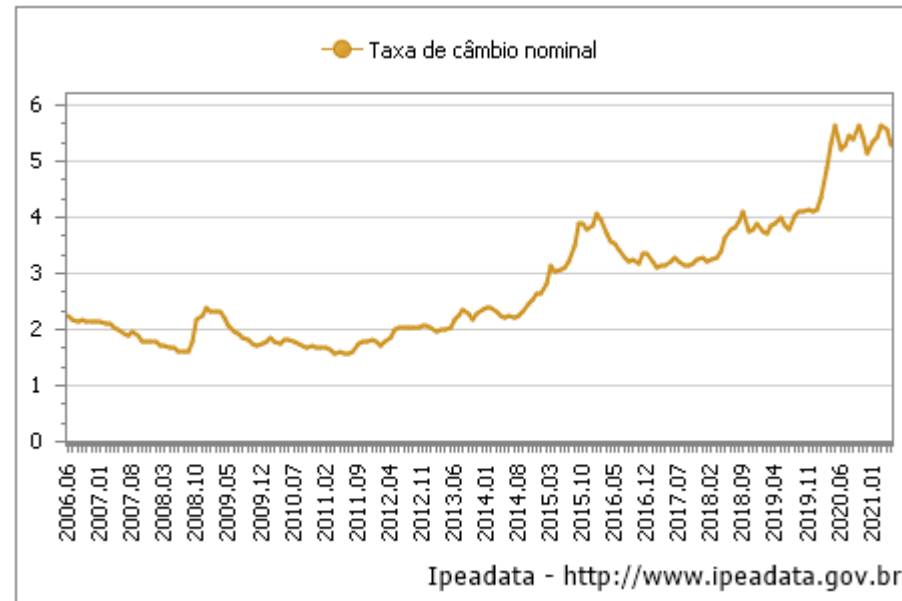


Desvalorização Cambial

Real (R\$) frente ao Dólar (US\$)

TAXA DE VARIAÇÃO CAMBIAL (R\$ x US\$)		
ANO	TAXA DE CÂMBIO NOMINAL(R\$)	VARIAÇÃO
2016	3,490	-
2017	3,192	-8,54%
2018	3,654	14,48%
2019	3,945	7,96%
2020	5,156	30,69%
2021*	5,456	5,82%

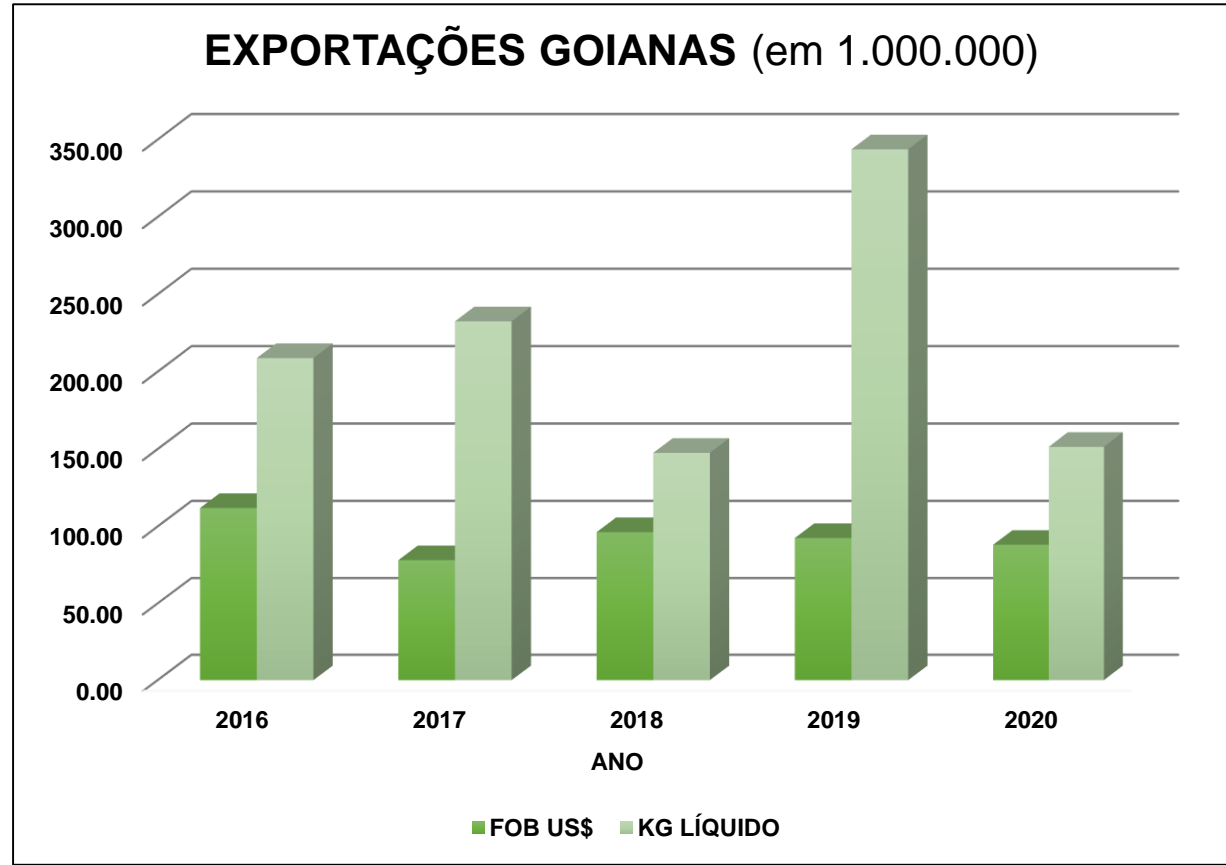
*Acumulado entre janeiro e maio de 2021.



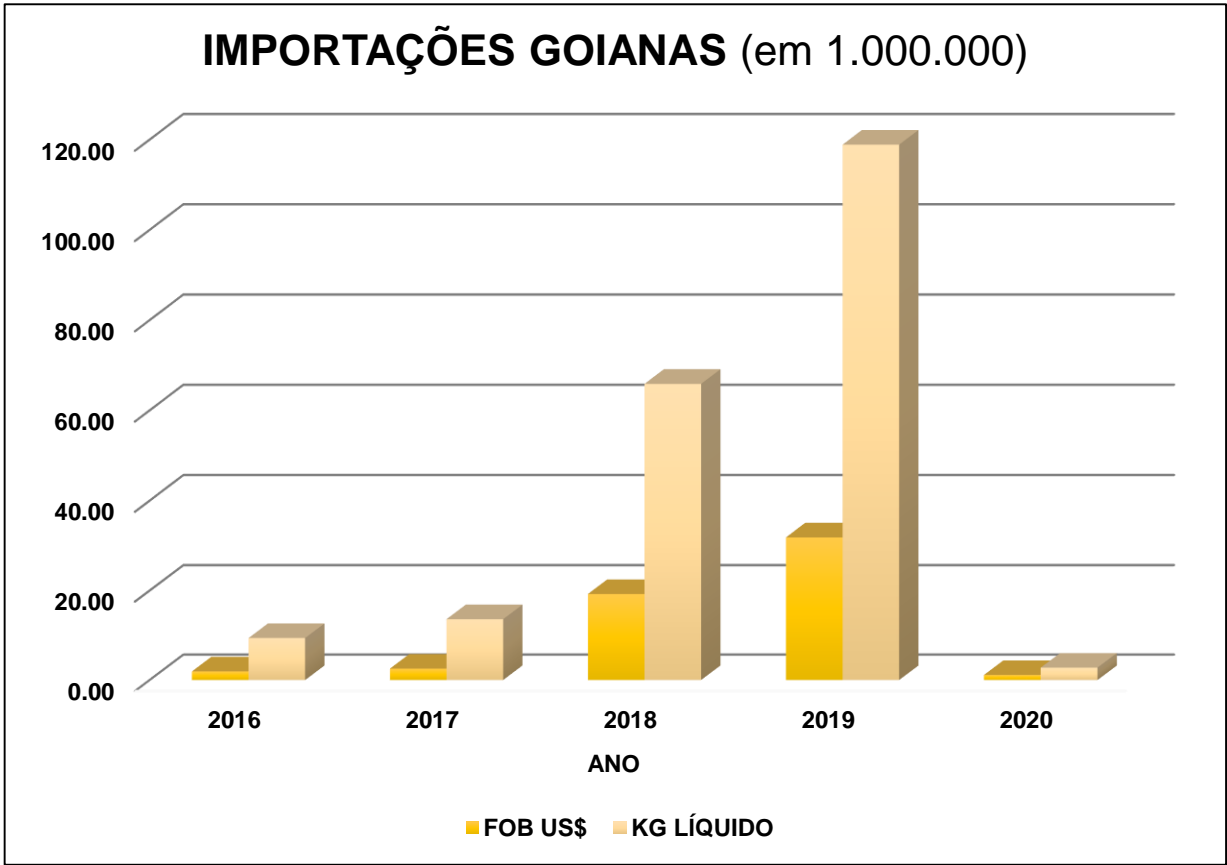
Balança Comercial

- Para os anos fechados, a Balança Comercial goiana foi superavitária ao longo da série histórica estudada, tendo seu melhor desempenho no ano de 2016. No entanto, as oscilações ocorridas nas transações de exportação e importação apontam que há espaço para o fortalecimento das relações comerciais entre Goiás e Egito.

EXPORTAÇÕES GOIANAS (em 1.000.000)					
	2016	2017	2018	2019	2020
FOB US\$	111,95	78,17	96,36	92,57	88,15
VARIAÇÃO	-	-30,17%	23,27%	-3,94%	-4,77%
KG LÍQUIDO	208,78	232,57	147,56	343,70	151,45
VARIAÇÃO	-	11,40%	-36,55%	132,92%	-55,93%



IMPORTAÇÕES GOIANAS (em 1.000.000)					
	2016	2017	2018	2019	2020
FOB US\$	1,95	2,57	19,24	31,86	1,14
VARIAÇÃO	-	31,52%	650,03%	65,58%	-96,41%
KG LÍQUIDO	9,40	13,61	65,88	118,89	2,78
VARIAÇÃO	-	44,77%	384,13%	80,45%	-97,66%



Exportações

- Em linhas gerais, as exportações de Goiás para o Egito decaíram tanto em relação ao valor financeiro envolvido nas transações (US\$ FOB) quanto em termos de volume dos produtos (Kg/líquido).
- Dentre as oscilações, destaca-se a ocorrida entre 2018 e 2019, período em que houve retração de 3,94% no valor financeiro envolvido nas transações (US\$ FOB) e expansão de 132,92% em volume (Kg/líquido). Este comportamento sugere que os produtos goianos foram fortemente desvalorizados ou que produtos com menor valor agregado ganharam maior espaço na pauta de exportação do estado, visto que a desvalorização cambial deste período foi de apenas 7,96%.

Análises & OPINIÕES

Análise

Importações

- De forma geral, as importações goianas também diminuíram, havendo expressivas expansões e retrações no decorrer da série histórica analisada.
- Entre 2016 e 2019, nota-se um crescimento exponencial das importações tanto em relação ao valor financeiro envolvido nas transações (US\$ FOB) quanto em volume (kg/líquido). Tal crescimento pode ser notado sobretudo entre 2017 e 2018, em que as importações se expandiram em cerca de 650% e 384% no valor financeiro e em volume, respectivamente. No período seguinte (2018/2019), esse aumento se manteve embora de maneira menos acentuada.

Análises & OPINIÕES

Análise

Importações

- Entre 2019 e 2020, as importações caíram em quase 100% nos dois aspectos observados, valor financeiro (US\$ FOB) e volume (Kg/líquido). Este acontecimento sugere que Goiás passou a importar produtos de outro parceiro comercial.
- Tanto nas exportações como nas importações, a quantidade em volume (Kg/líquido) foi sempre superior ao valor financeiro envolvido (US\$ FOB) ao longo desses anos (2016 a 2020), apontando que possivelmente os produtos transacionados eram de baixo valor agregado.

PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS - 2016 A 2020

[illegible]

Principais produtos exportados

- *Para fins desta análise, as Carnes bovinas englobam os seguintes produtos: *Carnes desossadas de bovino, congeladas; Outras miudezas comestíveis de bovino, congeladas; Fígados de bovino, congelados; Rabos de bovino, congelados; e Miudezas comestíveis de bovino, frescas ou refrigeradas.*
- Entre os principais produtos exportados, destacam-se as *Carnes bovinas*, o *Complexo milho* e *Outros açúcares de cana*, que se mantiveram em 1º, 2º e 3º lugar, respectivamente. Cabe ressaltar, porém, que no ano de 2019 o *Complexo milho* ultrapassou as carnes bovinas, se situando na 1ª colocação. Vale lembrar o ano (2019) foi marcado pelo crescimento substancial do volume exportado, concomitante a uma pequena retração em termos de valor financeiro (dólares FOB).

Análises & OPINIÕES

Análise

Principais produtos exportados

- Com exceção de *Outras gelatinas e seus derivados*, os demais produtos, como a *Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura*, tiveram comportamentos sensivelmente inconstantes, ora com quantidades significativas exportadas, ora com quantidades nulas.

PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS - 2016 A 2020										
	2016		2017		2018		2019		2020	
Produtos	FOB US\$	KG LÍQ	FOB US\$	KG LÍQ	FOB US\$	KG LÍQ	FOB US\$	KG LÍQ	FOB US\$	KG LÍQ
Ureia, mesmo em solução aquosa, com teor de nitrogênio (azoto) superior a 45 %, (...)	1.950.705	9.400.000	2.381.635	11.585.000	18.965.230	64.190.000	29.266.050	100.113.227	460.048	1.600.000
Outros superfosfatos	0	0	180.426	2.000.000	232.551	1.650.000	2.249.428	18.034.462	0	0
Outros agentes orgânicos de superfície, aniônicos	0	0	0	0	0	0	174.754	170.760	502.786	496.100
Sulfato de potássio, com teor de óxido de potássio (K2O) não superior a 52 % (...)	0	0	0	0	0	0	133.675	240.000	58.114	120.000
Amoníaco anidro	0	0	0	0	0	0	0	0	95.415	500.000
Outras leveduras vivas	0	0	0	0	43.142	17.750	0	0	0	0
Fosfatos de cálcio naturais, moídos	0	0	0	0	0	0	35.939	303.000	0	0
Azeitonas, preparadas ou conservadas, exceto em vinagre ou em ácido acético (...)	0	0	0	0	0	0	0	0	13.675	18.400
Mármore, travertino e alabastro, trabalhado de outro modo, e obras	0	0	356	250	0	0	0	0	7.291	26.500
Mármore, travertino e alabastro, simplesmente talhados ou serrados (...)	0	0	3.216	23.567	1.906	26.195	2.474	26.527	0	0

Principais produtos importados

- Entre os principais produtos importados, destaca-se a *Ureia, mesmo em solução aquosa, com teor de nitrogênio (azoto) superior a 45 %, em peso, calculado sobre o produto anidro no estado seco*, utilizada na fabricação de hidratantes, que se manteve em 1º lugar ao longo da série histórica estudada. Entretanto, até mesmo a Ureia(...) apresentou quantidades que oscilaram expressivamente.
- Todos os demais produtos também variaram sensivelmente, tendo quantidades altas, baixas e nulas.

Goiás & Egito

1º QUINQUEMESTRE ANUAL (JAN A MAIO)



BALANÇA COMERCIAL - GOIÁS & EGITO - JAN A MAIO (em 1.000.000)

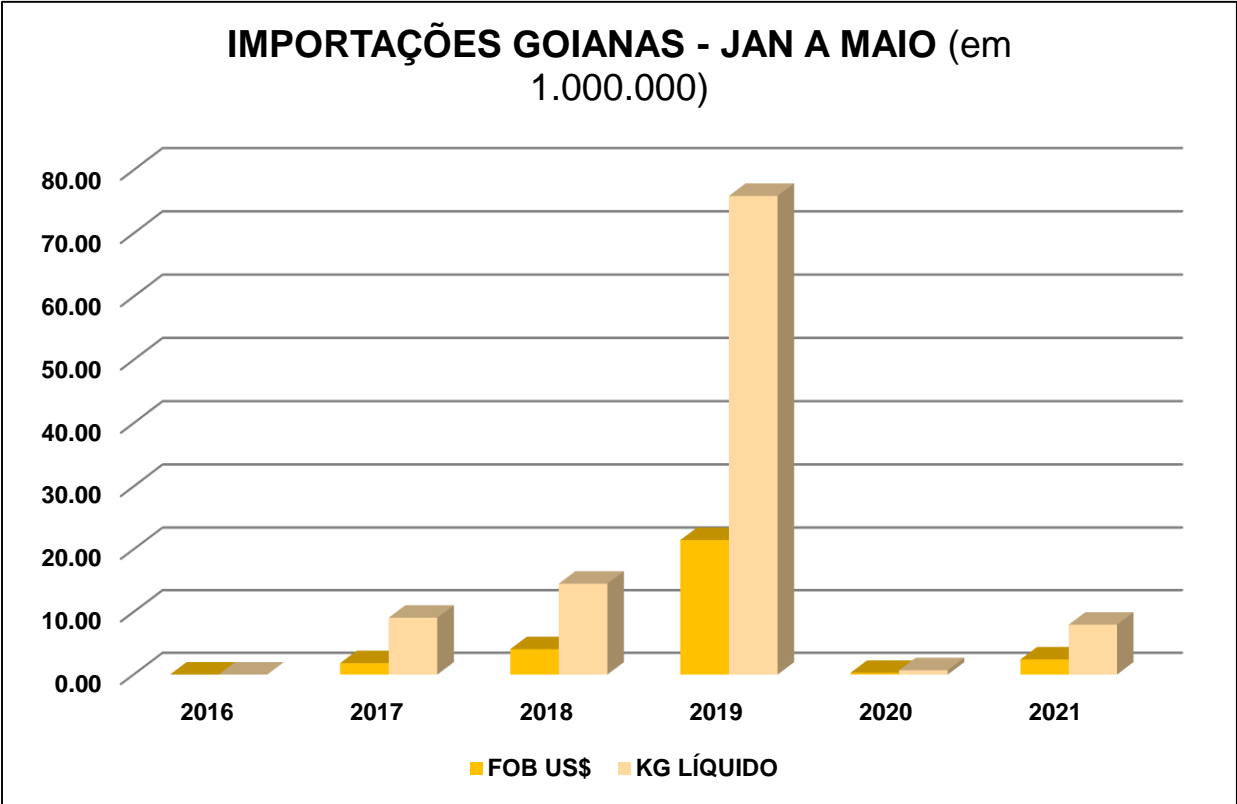
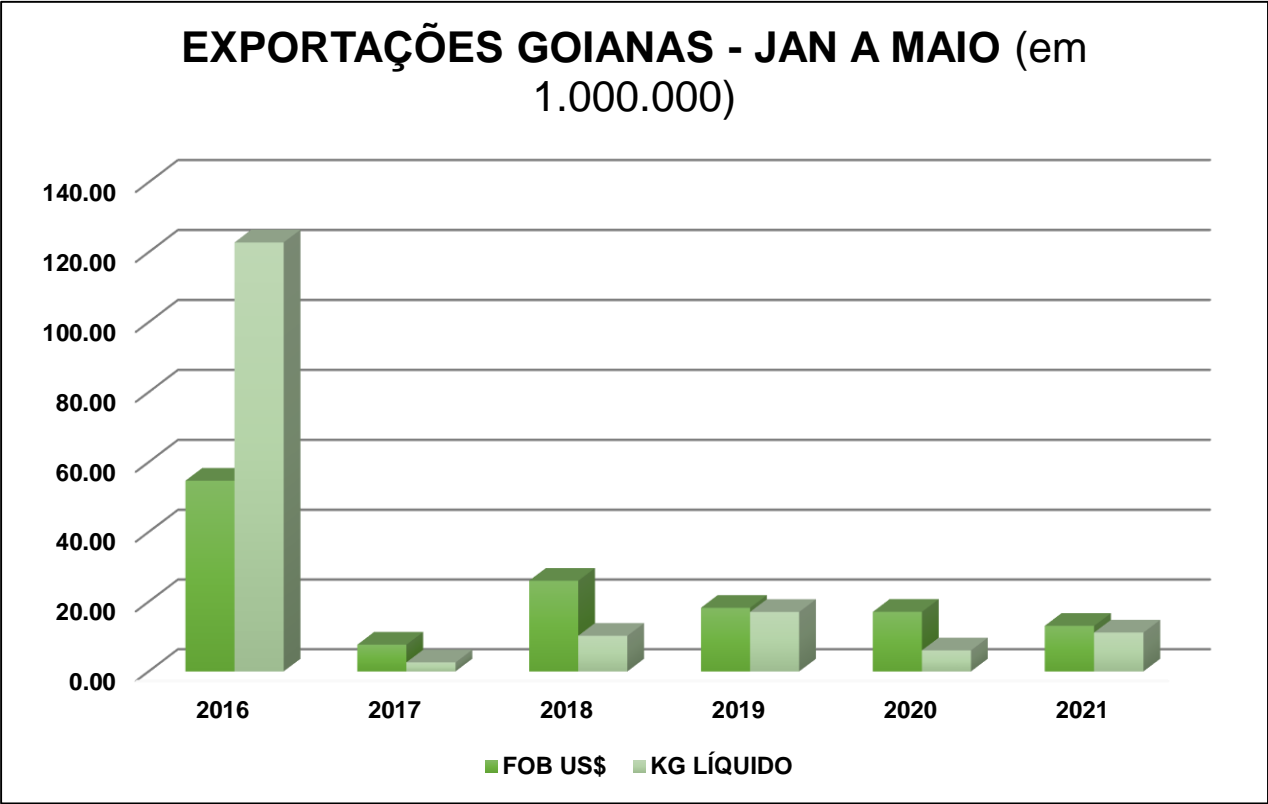
	2016		2017		2018		2019		2020		2021	
	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume	FOB US\$	Volume
EXPORTAÇÕES	54,69	122,81	7,67	2,59	26,02	10,23	18,26	17,07	17,09	6,04	13,08	11,15
IMPORTAÇÕES	0,00	0,00	1,83	9,09	4,05	14,52	21,48	75,91	0,28	0,69	2,43	7,97
SALDO	54,69	122,81	5,84	-6,49	21,97	-4,29	-3,22	-58,84	16,81	5,35	10,65	3,18

Balança Comercial

- Para os cinco primeiros meses de cada ano, a Balança Comercial resultou das transações entre Goiás e o Egito foi majoritariamente superavitária, sendo deficitária no ano de 2019. Seu melhor desempenho, assim como para os anos fechados, ocorreu em 2016.

EXPORTAÇÕES GOIANAS - JAN A MAIO (em 1.000.000)						
	2016	2017	2018	2019	2020	2021
FOB US\$	54,69	7,67	26,02	18,26	17,09	13,08
VARIAÇÃO	-	-85,97%	239,19%	-29,85%	-6,39%	-23,47%
KG LÍQUIDO	122,81	2,59	10,23	17,07	6,04	11,15
VARIAÇÃO	-	-97,89%	294,84%	66,85%	-64,60%	84,51%

IMPORTAÇÕES GOIANAS - JAN A MAIO (em 1.000.000)						
	2016	2017	2018	2019	2020	2021
FOB US\$	0,00	1,83	4,05	21,48	0,28	2,43
VARIAÇÃO	-	-	120,87%	430,20%	-98,68%	753,08%
KG LÍQUIDO	0,00	9,09	14,52	75,91	0,69	7,97
VARIAÇÃO	-	-	59,80%	422,87%	-99,09%	1052,24%



Exportações – 1º quinquimestre anual (Janeiro a maio)

- Assim como para os anos fechados, as exportações para o primeiro quinquimestre de cada ano apresentaram tendência de queda e sofreram oscilações significativas. Entre estas, destacam-se:
- 2016/2017 – queda abrupta de aproximadamente 90% nos dois aspectos estudados, valor financeiro (US\$ FOB) e volume dos produtos (Kg/líquido).
- 2017/2018 – expansão acima de 200% tanto em termos financeiros quanto volume dos produtos. Porém, este crescimento não foi suficiente para recuperar o nível do período anterior.
- 2018/2019 – comportamento similar ao ocorrido entre 2020 e 2021, em que há retração em termos financeiros e forte expansão em termos volumétricos, sugerindo que ou os produtos goianos foram desvalorizados ou que produtos com menor valor agregado ganharam maior espaço na pauta de exportações.

Importações – 1º quinquimestre anual (janeiro a maio)

- As importações para os primeiros cinco meses do ano tiveram comportamento semelhante ao das importações para os anos fechados, crescendo exponencialmente entre 2016 e 2019, mas decaindo fortemente nos anos seguintes. Porém, para os quinquimestres, as importações goianas apresentaram tendência de crescimento. Entre variações ocorridas, destacaram-se
- À priori, em 2016, as quantidades importadas eram nulas. Entre 2016 e 2017 houve crescimento linear em termos financeiros e em termos de volume dos produtos. No período seguinte (2017/2018) também ocorreu forte expansão das quantidades importadas.
- 2018/2019 – período marcado pelo crescimento das importações acima de 400% nos dois aspectos (financeiros e volume) analisados. Foi neste último ano (2019) que a Balança Comercial goiana teve desempenho deficitário.

Importações – 1º quinquimestre anual (janeiro a maio)

- No intervalo seguinte (2019/2020) as importações recuaram quase 100% em ambos os aspectos analisados (financeiros e volumétricos).
- 2020/2021 – no último período, houveram expansões expressivas, de 753,08% e 1052,24% em relação ao valor financeiro (US\$ FOB) e volume (Kg/líquido), respectivamente. Esse crescimento foi capaz de atingir e ultrapassar os níveis registrados em 2017.

PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS - JAN A MAIO - 2016 A 2021

[illegible]

Principais produtos exportados – 1º quinquimestre anual (janeiro a maio)

- Para os cinco primeiros meses, as *Carnes bovinas* se mantiveram sempre em 1º lugar, mas apresentaram fortes oscilações entre os períodos.
- O *Complexo milho* se destacou entre as primeiras colocações em 2016, 2017, 2019 e 2021, porém, em 2018 e em 2020 este mesmo produto teve desempenho nulo. Novamente, tais variações abruptas mostram que há espaço para a consolidação das relações comerciais entre Goiás e Egito.
- Os *outros açúcares de cana, beterraba, sacarose quimicamente pura, sal* se destacaram somente em 2016 e em 2018, tendo quantidades nulas nos demais anos.
- As *outras gelatinas e seus derivados* apresentaram quantidades consistentes em todos os quinquimestres, mas não deixaram de ter fortes variações entre os períodos.

Principais produtos exportados – 1º quinquimestre anual (janeiro a maio)

- Por fim, o *Glicerol* teve desempenho crescente de maneira geral porém, apresentou significativas variações entre o mesmo período.
- Todos os demais produtos exibiram variações abruptas, ora com quantidades expressivas, ora com quantidades nulas.

PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS JAN A MAIO - 2016 A 2021												
	2016		2017		2018		2019		2020		2021	
Produtos	FOB US\$	KG LÍQ	FOB US\$	KG LÍQ	FOB US\$	KG LÍQ	FOB US\$	KG LÍQ	FOB US\$	KG LÍQ	FOB US\$	KG LÍQ
Ureia, mesmo em solução aquosa, com teor de nitrogênio (azoto) superior a 45 % (...)	0	0	1.834.135	9.085.000	4.007.634	14.500.000	20.255.632	66.200.000	0	0	1.587.962	4.360.000
Outros superfosfatos	0	0	0	0	0	0	1.118.390	9.260.000	0	0	385.991	2.754.951
Outros agentes orgânicos de superfície, aniônicos	0	0	0	0	0	0	0	0	175.319	173.170	50.337	49.610
Papel testliner (fibras recicladas), não revestido, em rolos ou folhas, de peso não superior a 150 g/m2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	219.695	441.340
Sulfato de potássio, com teor de óxido de potássio (K2O) não superior a 52 %, em peso	0	0	0	0	0	0	66.802	120.000	0	0	98.518	216.000
Amoníaco anidro	0	0	0	0	0	0	0	0	95.415	500.000	0	0
Outros polietilenos sem carga, densidade >= 0.94, em formas primárias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	44.866	24.000
Outras leveduras vivas	0	0	0	0	43.142	17.750	0	0	0	0	0	0
Fosfatos de cálcio naturais, moídos	0	0	0	0	0	0	35.939	303.000	0	0	0	0
Azeitonas, preparadas ou conservadas, exceto em vinagre (...)	0	0	0	0	0	0	0	0	13.675	18.400	16.800	18.640

Principais produtos importados – 1º quinquimestre anual (janeiro a maio)

- Em linhas gerais, a *Ureia*, mesmo em solução aquosa, com teor de nitrogênio (azoto) superior a 45 %, em peso, calculado sobre o produto anidro no estado seco, se manteve em 1º lugar, com exceção do ano de 2020, em que não foi importada.
- Os *Outros superfosfatos* (utilizados como adubos e fertilizantes), e os *outros agentes orgânicos de superfície, aniônicos* (utilizados na fabricação de xampus, espumas de barbear etc.) estiveram entre as primeiras colocações, mas tiveram desempenho nulo em diversos períodos.
- Todos os demais produtos variaram abruptamente, apresentando quantidades nulas e quantidades expressivas entre os períodos analisados.

Goiás & Egito

FORTALECIMENTO COMERCIAL

SOJA



MILHO



AÇÚCAR



Goiás & Egito

FORTALECIMENTO COMERCIAL: SOJA

SOJA MESMO TRITURADA, EXCETO PARA SEMEADURA					
	2016	2017	2018	2019	2020
FOB US\$	0	0	1.216.010	0	0
VARIAÇÃO	-	-	-	-	-
KG LÍQUIDO	0	0	2.923.100	0	0
VARIAÇÃO	-	-	-	-	-



Análises & OPINIÕES

Análise

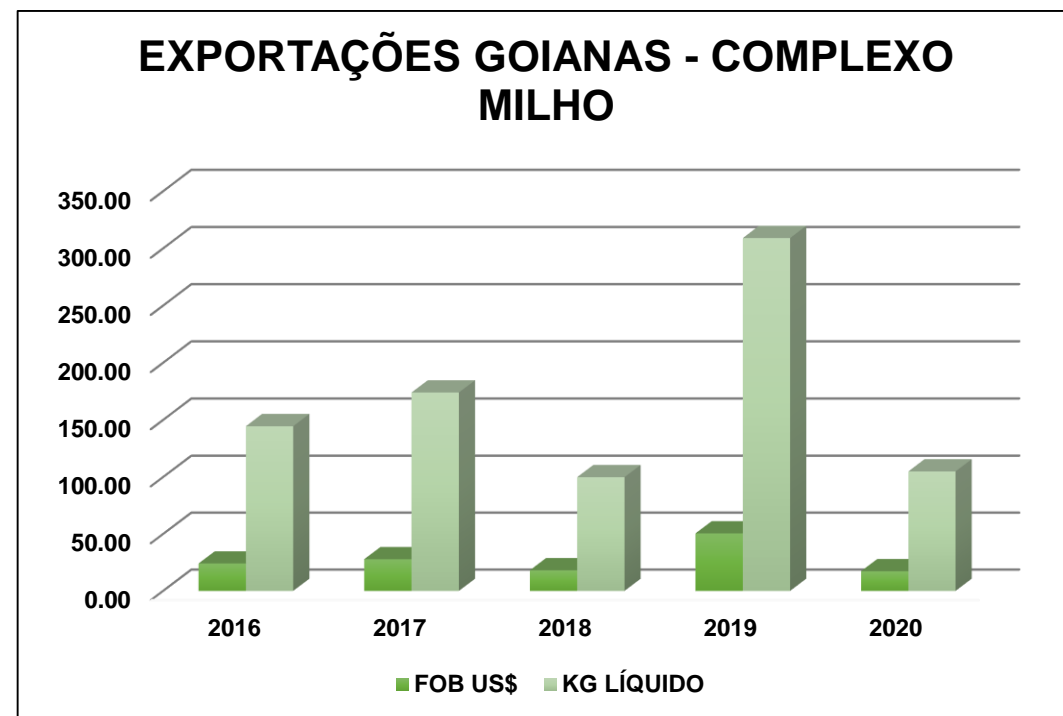
Fortalecimento comercial – soja

- As exportações de soja do Estado de Goiás para o Egito só foram expressivas no ano de 2018, em que foram exportados 1.216.010,00 (US\$ FOB) e 2.923.100,00 (Kg/líquidos). Este comportamento mostra que há potencial e espaço para o crescimento e a consolidação deste produto na pauta de exportações para o país africano.

Goiás & Egito

FORTALECIMENTO COMERCIAL: MILHO

COMPLEXO MILHO (em 1.000.000)					
	2016	2017	2018	2019	2020
FOB US\$	24,08	27,87	18,16	50,53	17,30
VARIAÇÃO	-	15,74%	-34,84%	178,22%	-65,75%
KG LÍQUIDO	144,54	174,00	99,90	309,08	104,94
VARIAÇÃO	-	20,38%	-42,59%	209,40%	-66,05%



Fortalecimento comercial – Complexo milho

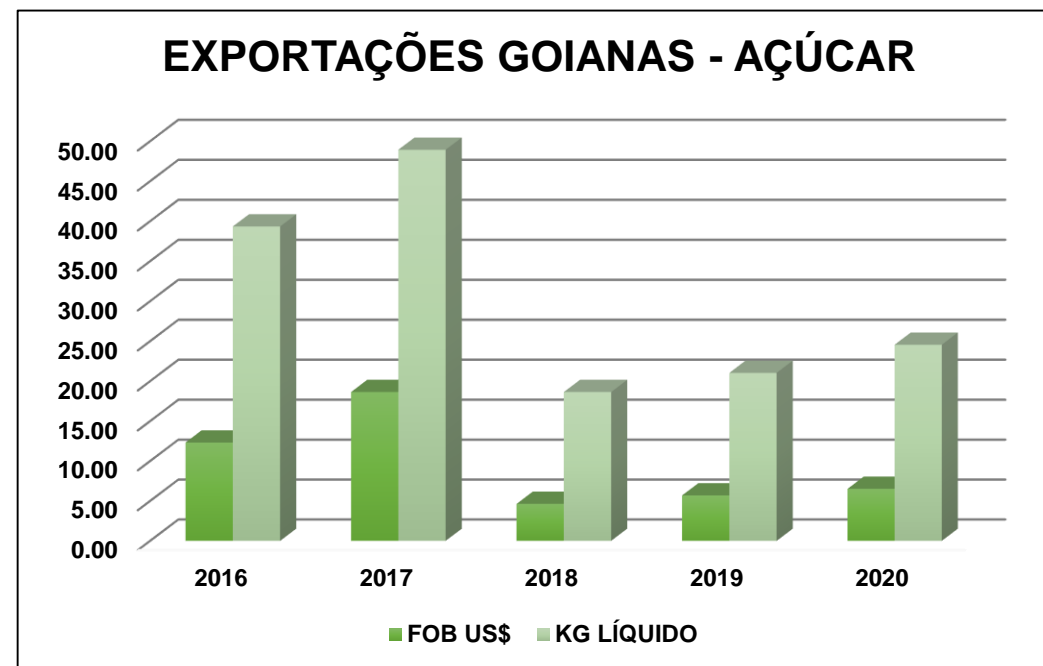
- De maneira genérica, as exportações de milho decaíram entre os anos de 2016 e 2020. Entre as variações, destaca-se:
- 2018/2019 – neste período há um crescimento expressivo de 178,22% (US\$ FOB) e 209,40% (Kg/líquido). Deste modo, verifica-se que em 2019 foi o auge das exportações de milho de Goiás para o Egito.
- No entanto, no período seguinte (2020), tais exportações sofrem queda de cerca de 65% em ambos os aspectos (US\$ FOB e volume).
- Neste cenário, nota-se que há possibilidades para o fortalecimento das relações comerciais entre Goiás e Egito visando aumentar o desempenho nas exportações de milho.

Goiás & Egito

FORTALECIMENTO COMERCIAL: AÇÚCAR

AÇÚCAR* (em 1.000.000)					
	2016	2017	2018	2019	2020
FOB US\$	12,32	18,65	4,64	5,69	6,52
VARIAÇÃO	-	51,30%	-75,13%	22,79%	14,49%
KG LÍQUIDO	39,34	48,93	18,65	21,04	24,56
VARIAÇÃO	-	24,37%	-61,89%	12,84%	16,71%

*Açúcar = Outros açúcares de cana + Outros açúcares de cana, beterraba, sacarose quimicamente pura, sol..

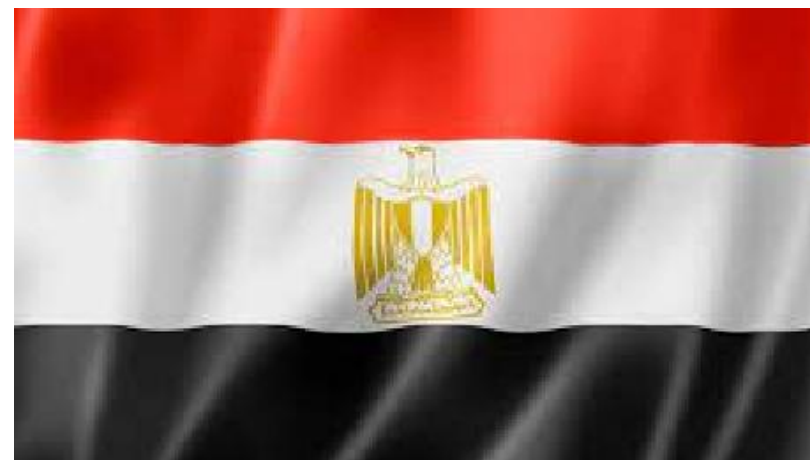


Fortalecimento comercial – Açúcar

- De modo geral, entre 2016 e 2020 as exportações de açúcar para o Egito decresceram significativamente (redução de quase 50%).
- 2016/2017 – neste período houve expansão de 51,30% (US\$ FOB) e 24,37% (Kg/líquido). Assim, as maiores exportações ocorreram no ano de 2017.
- 2017/2018 – neste intervalo, ocorreu retração significativa das exportações nos dois aspectos estudados tanto financeiro (US\$ FOB) , quanto em volume (Kg/líquido).
- Embora haja expansão nos anos subsequentes, os níveis registrados em 2016 e em 2017 não foram recuperados, o que sugere que há espaço para crescimento e consolidação das exportações de açúcar.

Brasil & Egito

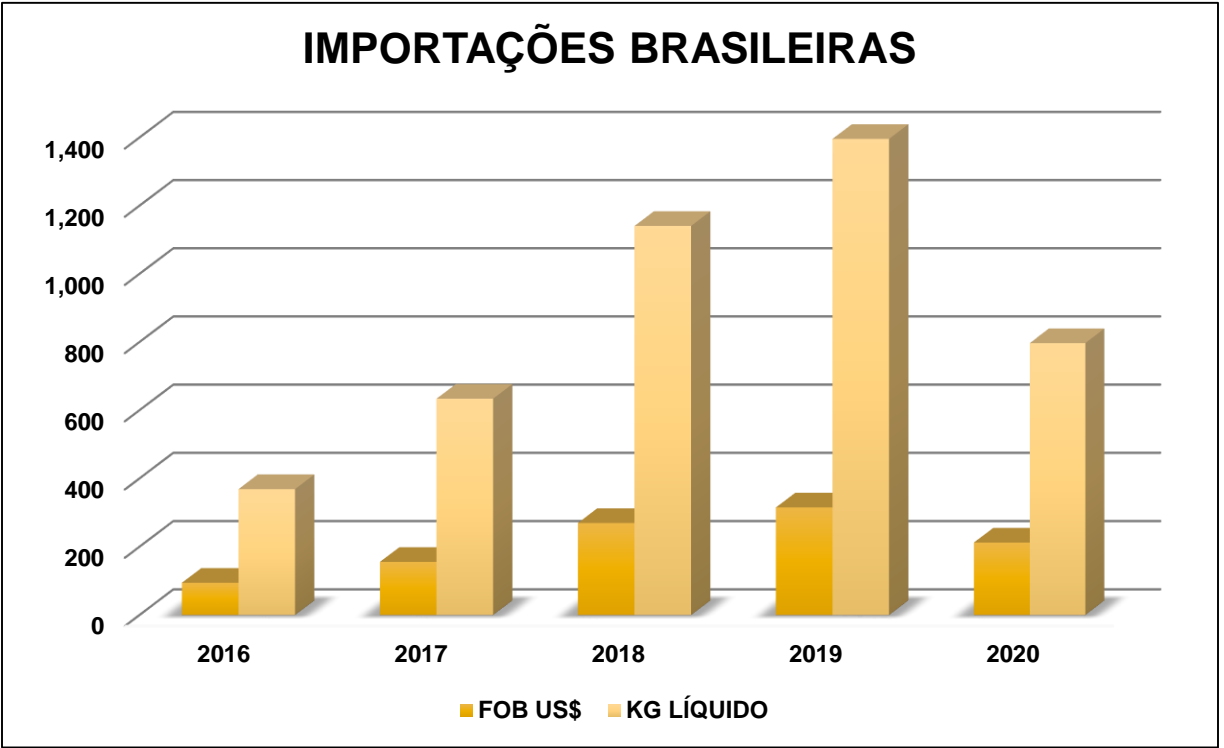
ANÁLISE COMEX – VISÃO NACIONAL



EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (em 1.000.000)					
	2016	2017	2018	2019	2020
FOB US\$	1.772	2.418	2.133	1.831	1.754
VARIAÇÃO	-	36,45%	-11,80%	-14,13%	-4,22%
KG LÍQUIDO	5.963	8.643	7.895	6.780	6.329
VARIAÇÃO	-	44,94%	-8,65%	-14,13%	-6,65%



IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS (em 1.000.000)					
	2016	2017	2018	2019	2020
FOB US\$	94	155	269	315	212
VARIAÇÃO	-	64,64%	73,32%	16,88%	-32,63%
KG LÍQUIDO	369	634	1.140	1.396	797
VARIAÇÃO	-	71,89%	79,98%	22,40%	-42,92%



Exportações brasileiras

- As exportações brasileiras para o Egito apresentaram oscilações menores do que a registrada em relação ao Estado de Goiás e tiveram tendência significativa de queda no valor financeiro envolvido nas transações (US\$ FOB), menos abruta que as exportações goianas.

O que sugere que as relações comerciais entre Egito e Brasil estão mais consolidadas que as relações Egito e Goiás. Ou seja, possivelmente, o país egípcio possui relações mais consistentes com outros estados brasileiros.

- O principal destaque para a análise do período (2016/2020) está no início da série estudada 2016/2017, com registro de crescimento de cerca de 40% nos dois aspectos estudados (US\$ FOB e volume).
- Nos períodos seguintes, nota-se redução significativa.

Importações brasileiras

- No sentido contrário das importações goianas, as importações brasileiras apresentaram tendência de crescimento (US\$ FOB e volume) entre 2016 e 2020.
- No entanto, o período de maior expansão ocorreu entre 2016 e 2019, sendo o auge neste último ano (2019).
- Como as importações brasileiras tiveram tendência de crescimento, ao passo que as importações goianas apresentaram tendência de queda, supõe-se que as importações tenham sido realizadas por outros Estados brasileiros, de modo que Goiás tenha perdido espaço. Assim, reforça-se a tendência de fortalecimento comercial entre Goiás e Egito.



Relações Comerciais

SEDI
Secretaria de Estado
de Desenvolvimento
e Inovação



Brasil & Egito

Estabelecidas em 1924, as relações diplomáticas entre Brasil e Egito ganhariam maior dinamismo após a instauração da República do Egito, em 1953,



Atualmente, o Egito constitui um dos maiores mercados para carne bovina brasileira no mundo e principal destino das exportações brasileiras na África. Em 2019, foi o segundo comprador árabe de produtos brasileiros (US\$ 1,84 bilhão), atrás da Arábia Saudita, chegando a ser o primeiro em 2018.



Brasil & Egito

Acordos Comerciais

Acordo Comercial entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Árabe do Egito (1973)

Movidos pelo desejo de fortalecer as relações econômicas e comerciais entre os dois países, foi acordado: promover uma expansão equilibrada de intercâmbio comercial, promover visitas recíprocas de delegações comerciais, realização de feiras, exposições e centros comerciais.

Acordo de Cooperação Técnica e Científica entre a República Federativa do Brasil e a República Árabe do Egito (1973)

Convencidos de que o desenvolvimento da cooperação técnica e científica promoverá o estreitamento de suas relações, ficou acordado: intercâmbio de peritos e técnicos; intercâmbio de bolsas de estudos e estágio de treinamento em instituições técnicas e científicas, empresas e centros de pesquisa nos dois países, em vários campos técnicos, como saúde, agricultura, irrigação, construção civil e trabalhos de pesquisas científicas, promoção de intercâmbio regular de informações entre instituições técnicas e científicas e centros de pesquisa nos dois países; desenvolvimento de pesquisas conjuntas.

Acordo para a Criação de uma Comissão Mista Brasileiro-Egípcia de Coordenação, entre a República Federativa do Brasil e a República Árabe do Egito (1987)

Conscientes dos laços de amizade e solidariedade que unem os dois países, do desejo de promover e diversificar a cooperação em todos os campos, e reconhecendo as vantagens de coordenar os esforços realizados nos vários setores de interesse mútuo, notadamente econômico, comercial, científico, tecnológico, técnico e cultural, foi acordado: promover a cooperação entre os dois países e coordenar os esforços realizados nos vários setores de interesse mútuo, definir a orientação a seguir para implementar a coordenação bilateral em todos os campos; elaborar e submeter a aprovação dos dois Governos propostas e programas de trabalho; incentivar os contatos e o conhecimento recíprocos e promover o intercâmbio de visitas e missões; rever a aplicação dos acordos e ajustes concluídos entre os dois países e resolver os problemas que possam surgir de sua aplicação; identificar e propor novas formas e meios para promoção e fortalecimento da cooperação.

Brasil & Egito

Acordo de Livre Comércio (ALC) entre o MERCOSUL e a República Árabe do Egito (2017)

O ALC MERCOSUL-Egito destina-se à abertura ao mercado bilateral de bens, com abrangência de aproximadamente 9.800 linhas do universo tarifário, que terão suas tarifas desgravadas até 1º de setembro de 2026. O Acordo conta também com cláusula evolutiva sobre a possibilidade de entendimentos, no futuro, para acesso em serviços e investimentos. Temas abordados: Comércio de Bens, Regras de origem, Investimentos, Serviços, Salvaguardas, Antidumping e Medidas Compensatórias, Barreiras Técnicas ao Comércio, Medidas Sanitárias e Fitossanitárias e Solução de Controvérsias.

Desejando criar condições mais favoráveis para o desenvolvimento sustentável, para novas oportunidades de emprego, para a diversificação do comércio entre si e para a promoção da cooperação comercial e econômica em áreas de interesse comum, foram estabelecidas as seguintes metas: aumentar e aprimorar a cooperação econômica a fim de elevar a qualidade de vida de suas populações; eliminar entraves e restrições ao comércio de bens; promover o desenvolvimento harmonioso de suas relações econômicas; proporcionar condições de concorrência leal no comércio; criar condições para o incentivo de investimentos; e promover o comércio e a cooperação entre si em terceiros mercados.

Vendas do Egito ao Brasil cresceram 74% com acordo Mercosul

Tratado de livre comércio entre o Egito e o Mercosul completou três anos da sua entrada em vigor no dia 1º de setembro. Brasil vendeu 21,1% mais ao país árabe desde então, segundo CNI.

08/09/2020 1006



“As exportações do Egito ao Brasil cresceram 73,9% desde que entrou em vigor o acordo de livre comércio do país árabe com o Mercosul. As exportações brasileiras ao Egito, por sua vez, aumentaram 21,1% no período, de acordo com levantamento feito e divulgado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Segundo a CNI, desde o acordo o Brasil passou a vender mais para o Egito itens como glicerol, tijolos, placas, ladrilhos e peças cerâmicas semelhantes para construção e óleos de petróleo ou de minerais betuminosos. Já os egípcios exportaram mais ao Brasil produtos como plantas, suas partes, sementes e frutos, azeitonas preparadas ou congeladas, parafina e cimentos.”

Brasil & Egito

SEDI
Secretaria de Estado
de Desenvolvimento
e Inovação



Acordos

Embrapa firma acordo de cooperação com Egito

O diretor-presidente da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Pedro Antonio Arraes Pereira, e o embaixador do Egito em Brasília, Ahmed Hassan Ibrahim Darwish, representando o Centro de Pesquisa Agrícola do Egito, assinaram um acordo de cooperação técnica e científica em maio de 2010. O acordo vai permitir o desenvolvimento de atividades conjuntas em áreas técnicas e científicas para uma agricultura sustentável.

“Esse convênio interinstitucional vai propiciar a cooperação em várias áreas, como intercâmbio de recursos genéticos e germoplasma, melhoramento genético, engenharia genética, biotecnologia, nanotecnologia, tecnologia para culturas resistentes à seca e proteção vegetal”

Afirmou o analista de Relações Internacionais da Embrapa, Osório Vilela Filho.

A cooperação entre as duas entidades também deverá incluir intercâmbio de pesquisas na área de culturas agrícolas, principalmente de arroz, batata, algodão, milho, soja, trigo e de horticultura (frutas e verduras). Na produção animal, o país árabe tem interesse ainda na informação científica no campo de granjas de frango, especialmente as de cruzamento.



Brasil & Egito

Outras ações relevantes

Ministro egípcio e Câmara Árabe lançam Conselho Brasil-Egito para ampliar comércio bilateral

Por Ana Cristina Dib - 20 de dezembro de 2017

Curtir 8

Share



Alaby, Hannun e Mansour: cooperação

São Paulo – Lideranças da Câmara de Comércio Árabe Brasileira tiveram encontro nesta terça-feira (19) com o ministro do Comércio e Indústria do Egito, Tarek Kabil, e definiram o lançamento do Conselho Empresarial Brasil-Egito a partir desta quarta-feira (20). O ministro passou pela capital paulista a caminho de reunião do Mercosul em Brasília, e se encontrou com o presidente da Câmara Árabe, Rubens Hannun, e o diretor-geral da entidade, Michel Alaby.

“Lideranças da Câmara de Comércio Árabe Brasileira tiveram encontro com o ministro do Comércio e Indústria do Egito, Tarek Kabil, e definiram o lançamento do Conselho Empresarial Brasil-Egito. O conselho empresarial é formado por representantes de empresas e entidades setoriais dos dois países com o propósito de trabalhar para aumentar o relacionamento entre os mercados.”



Foto: Nova Capital

O Conselho Empresarial Brasil-Egito, criado para discutir entraves e oportunidades de negócios entre os dois países, se reuniu pela primeira vez, no Cairo. O presidente da Câmara de Comércio Árabe Brasileira, Rubens Hannun, o diretor-geral, Michel Alaby e o assessor de projetos especiais da entidade, Tamer Mansur, participaram da reunião. Também fazem parte do conselho alguns dos principais empresários do Egito, como Emad El Sewedy, presidente da El Sewedy Electrometer, que produz relógios de medidor de luz. Participaram representantes do Ministério da Indústria e Comércio do Egito, das empresas brasileiras Marcopolo, de ônibus, e Camargo Corrêa, que tem uma fábrica de cimento no Egito, e o embaixador brasileiro no Cairo, Ruy Amaral.

Brasil & Egito

SEDI
Secretaria de Estado
de Desenvolvimento
e Inovação



Outras ações relevantes

Fórum reúne líderes empresariais do Brasil e Egito no Cairo

Executivos de grandes companhias participaram de encontro no capital egípcia nesta quinta-feira e se mostraram dispostos a trabalhar pelo avanço das relações bilaterais.

21/06/2019 2622



Eventos > Mapa

Egito: governo egípcio quer expandir comércio com o Brasil e ampliar parceria no melhoramento genético, diz Mapa

Egito

A ministra Tereza Cristina (Agricultura, Pecuária e Abastecimento) participou na manhã deste sábado (14) de um café da manhã com autoridades do Egito para tratar de parcerias comerciais entre os dois países. No encontro, ficou acertado que Brasil e Egito farão uma cooperação técnica para melhoramento genético de gado bovino.

“Ótimas notícias, abertura de mercado, reconhecimento dos produtos brasileiros. Muito boa a reunião, agora vamos aguardar as próximas que espero que sejam tão exitosas quanto esta”, disse a ministra, ao fim da reunião com o general Fayed Abaza, diretor de produção animal da Organização Nacional de projetos de Serviços, órgão responsável pelas compras das Forças Armadas e pela segurança alimentar no Egito.

A intenção do Egito é criar uma fazenda modelo no país. Uma missão egípcia deverá vir ao Brasil para conhecer experiências da Embrapa e do setor privado. Eles também foram convidados a visitar a ExpoZebu, em Uberaba (MG). Além disso, o general disse que quer expandir o comércio com o Brasil comprando mais

Imagens



Foto: Divulgação / Mapa

“Empresários e executivos à frente de grandes empresas e organizações do Brasil e do Egito estão propensos a trabalhar pela ampliação do relacionamento entre os dois países. A disposição foi demonstrada durante o Fórum Econômico Brasil-Egito, que ocorreu no Cairo, com a presença de representantes dos setores público e privado de ambos os lados. Estiveram presentes representantes como o diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), o CEO da Eicon, o ex-governador de São Paulo, o presidente da Eletrobras, o presidente da Câmara de Comércio Árabe Brasileira, o secretário-geral da entidade, entre outros.

“A ministra de Agricultura, Pecuária e Abastecimento participou de um café da manhã com autoridades do Egito para tratar de parcerias comerciais entre os dois países. No encontro, ficou acertado que Brasil e Egito farão uma cooperação técnica para melhoramento genético de gado bovino.”

Brasil & Egito

Outras ações relevantes

Ernesto Araújo discute cooperação com chanceler egípcio

Em videoconferência nesta terça-feira (02), os ministros das Relações Exteriores do Brasil e do Egito falaram sobre o acordo Mercosul-Egito, sobre formas de incentivo da cooperação pública e privada entre os países, entre outros assuntos.

02/02/2021 489



“O ministro das Relações Exteriores do Brasil, Ernesto Araújo, e o ministro de Relações Exteriores do Egito, Sameh Shoukry, se reuniram por videoconferência. Segundo o jornal egípcio Al Ahram, os ministros falaram sobre formas de incentivar a cooperação entre os países levando em conta os projetos que o Egito vem implementando na África para alcançar o ‘bem comum’ dos países africanos.”

Brasil & Egito

Oportunidades

SCZONE

Localizado ao redor da principal rota marítima internacional (Canal de Suez), onde 12% do comércio internacional transita, que engloba 4 zonas industriais e 6 portos marítimos, com objetivo de criar um ambiente eficiente, competitivo e sustentável propício para negócios e investimentos.

O SCZONE facilita o comércio brasileiro com redes de fornecimento menores, maior nível de cadeias de valores, acesso para mais mercados, maior acesso a mercados já existentes, melhores preços competitivos e maior integração com o comércio global.

Os setores/indústrias alvos são: Baterias (BEV), Moldagem por fundição, Pneus (manufaturados), Material circulante, Petroquímicos, Têxtil, Eletrônicos de consumo, Células Solares e sistemas PV, Materiais de construção, Agronegócio e Processamento de alimentos, Farmacêutico, API (manufaturado), Aparelhos médicos, Logística e Data Center.

Incentivos Diretos

- Taxa alfandegária de 0%
- VAT 0%
- Taxa corporativa (incentivos por 7 anos)

Incentivos Indiretos

- Regulação de exportação e importação
- Novo guia alfandegário 2020
- Programa de apoio a exportação

SC°Z■NE'



SEDI
Secretaria de Estado
de Desenvolvimento
e Inovação



- As relações do Brasil com o Egito são antigas e marcadas por diversas iniciativas de cooperação, tanto na área econômica e empresarial como um todo.
- Quanto ao enfoque tecnológico, além de transcenderem o nível governamental, o Egito como Hub do comércio internacional no Oriente Médio , se mostra como parceiro imprescindível nas áreas supramencionadas, além de outras.

Goiás & Egito

Diplomatas africanos são recebidos no Palácio das Esmeraldas

Publicado: 23 Mai 2016

Última Atualização: 23 Mai 2016



Foto: Mantovani Fernandes

“Em visita oficial ao Estado de Goiás representantes diplomáticos de países africanos foram recepcionados pelo governador em um almoço no Palácio das Esmeraldas, esteve presente o Consul do Egito Mohamed Elkhatib,”

Análises & OPINIÕES

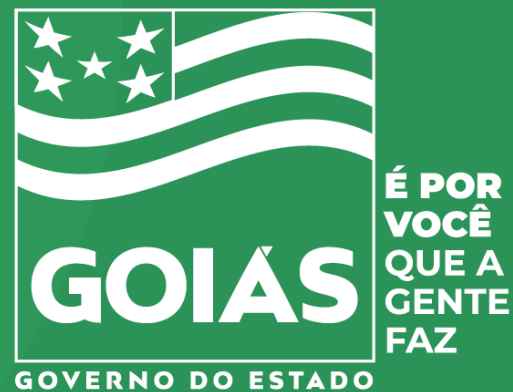
Análise

- No âmbito goiano, a relação com o Egito apresenta oportunidade de expansão e desenvolvimento, visando ampliar a aproximação entre as comunidades empresariais, a cooperação para criar mecanismos de facilitação comercial, atraindo investimentos para desenvolvimento das cadeias produtivas com vistas a aumentar a participação goiana no mercado árabe.

Referências

- SARRUF, Marina. Embrapa firma acordo de cooperação com Egito. ANBA, 2010. Disponível em: <https://anba.com.br/embrapa-firma-acordo-de-cooperacao-com-egito/>. Acesso em: 1 de jul de 2021.
- ANBA. Ernesto Araújo discute cooperação com chanceler egípcio. Disponível em: <https://anba.com.br/ernesto-araujo-discute-cooperacao-com-chanceler-egipcio/>. Acesso em: 1 de jul de 2021.
- DANIEL, Isaura. Fórum reúne líderes empresariais do Brasil e Egito no Cairo. ANBA, 2019. Disponível em: <https://anba.com.br/forum-reune-lideres-empresariais-do-brasil-e-egito-no-cairo/>. Acesso em: 1 de jul de 2021.
- ANBA. Vendas do Egito ao Brasil cresceram 74% com acordo Mercosul. 2020. Disponível em: <https://anba.com.br/vendas-do-egito-ao-brasil-cresceram-74-com-acordo-mercossul/>. Acesso em: 1 de jul de 2021.
- COMEXSTAT. Exportação e Importação Geral. 2021. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral>. Acesso em: 1 de jul de 2021.
- DIB, Ana Cristina. Ministro egípcio e Câmara Árabe lançam Conselho Brasil-Egito para ampliar comércio bilateral. COMEX do Brasil, 2017. Disponível em: <https://www.comexdobrasil.com/ministro-egipcio-e-camara-arabe-lancam-conselho-brasil-egito-para-ampliar-comercio-bilateral/>. Acesso em: 1 de jul de 2021.
- Governo de Goiás. Diplomatas africanos são recebidos no Palácio das Esmeraldas. 2016. Disponível em: <https://www.goias.gov.br/servico/82973-diplomatas-africanos-sao-recebidos-no-palacio-das-esmeraldas.html?highlight=WyJlZ2l0byJd>. Acesso em: 1 de jul de 2021.
- IPEA. Taxa de câmbio nominal. 2021 Disponível em: <http://ipeadata.gov.br/exibeserie.aspx?serid=38389>. Acesso em: 1 de jul de 2021.
- MRE. República Árabe do Egito. Disponível em: <http://antigo.itamaraty.gov.br/pt-BR/ficha-pais/5098-republica-arabe-do-egito>. Acesso em: 28 de jun de 2021.
- Página Rural. Egito: governo egípcio quer expandir comércio com o Brasil e ampliar parceria no melhoramento genético, diz Mapa. 2019. Disponível em: <https://www.paginarural.com.br/noticia/272734/governo-egipcio-quer-expandir-comercio-com-o-brasil-e-dliar-parceria-no-melhoramento-genetico-diz-mapa>. Acesso em: 1 de jul de 2021.
- Presidência da República. DECRETO No 94.576, DE 9 DE JULHO DE 1987. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1980-1989/1985-1987/D94576.htm. Acesso em 1 de jul de 2021.
- SCZONE. Disponível em: <https://sczone.eg/>. Acesso em 6 de jul de 2021.
- Senado Federal. DECRETO LEGISLATIVO Nº 61, DE 1973. Disponível em: <https://legis.senado.leg.br/norma/585289/publicacao/15643473>. Acesso em: 1 de jul de 2021.
- Senado Federal. DECRETO LEGISLATIVO Nº 38, DE 1973. Disponível em: <https://legis.senado.leg.br/norma/581022/publicacao/15711559>. Acesso em: 1 de jul de 2021.
- SISCOMEX. Mercosul-Egito, 2020. Disponível em: <http://siscomex.gov.br/acordos-comerciais/mercossul-egito/>. Acesso em: 1 de jul de 2021.

SEDI
Secretaria de Estado
de Desenvolvimento
e Inovação



Obrigado